



Relatório de Atividades e Contas - 2025

Criado/Revisto	Conselho de Administração (Ata n.º 480)	26	03	2026
Aprovado	Assembleia Geral (Ata n.º 109)	31	03	2026
Comunicado	Internet / Intranet	ABR		2026
Entrada em vigor	01 04 2026	Próxima Revisão	JAN	2027

Índice

Abreviaturas.....	6
Relatório de Atividades.....	7
1. Preâmbulo.....	8
2. Documentos de Suporte - Relatório de Atividades.....	10
3. Apresentação e Caracterização da Instituição.....	12
3.1. Denominação Social.....	12
3.2. Apresentação da Instituição.....	12
3.3. Regime Jurídico.....	13
3.4. Dados de Contacto.....	13
3.5. Outros Dados.....	13
3.6. Certificações.....	13
3.7. Visão, Missão, Lema e Valores.....	13
3.8. Serviços/Unidades.....	14
3.9. Público-Alvo dos Serviços/Unidades.....	14
3.10. Área de Atuação (Territorial).....	14
3.11. Recursos Físicos - Infraestruturas.....	15
4. Organograma de Gestão Institucional.....	16
5. Recursos Humanos.....	17
5.1. Recursos Humanos (RH).....	17
5.2. Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores.....	20
5.3. Absentismo Laboral.....	25
5.4. Acidentes de Trabalho.....	28
5.5. Políticas de Valorização e Trabalho Digno.....	29
5.6. Avaliação do Desempenho dos Colaboradores.....	29
6. Reporte - Objetivos em Sede de Plano - 2025.....	37
7. Projetos, Iniciativas, Atividades e Eventos – Destaques 2025.....	43
7.1. ...Promoveu.....	43
7.2. ...Participou.....	48
8. Número de Clientes Abrangidos pela CERCIFAF.....	54
9. Desempenho dos Serviços/Unidades da CERCIFAF.....	55
9.1. Serviço de Intervenção Precoce (SIP)/Equipa Local de Intervenção 5 (ELI5).....	55
9.2. Centro de Educação e Reabilitação (CER).....	57
9.3. Serviço de Apoio à Educação Inclusiva (SAEI).....	59
9.4. Centro de Recursos para a Inclusão (CRI).....	60
9.5. Centro de Formação e Emprego (CFE).....	62
9.6. Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE).....	64
9.7. Regime de Emprego Protegido (REP).....	66
9.8. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI).....	67
9.9. Estruturas Residenciais (ER).....	68
9.10. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).....	70

9.11.	Clube Desportivo da CERCIFAF (CDC)	73
9.12.	Serviço de Transportes (ST)	76
10.	Parcerias – Contributos e Valor Acrescentado.....	79
11.	Grau de Satisfação dos Clientes e Partes Interessadas	82
11.1.	Análise Comparativa (Ano N -2)	83
11.2.	Considerações Finais	86
12.	Relatório de Melhorias Implementadas	88
13.	Compromisso Ambiental e Gestão Sustentável.....	92
14.	Reflexão Global e Propostas de Melhoria	93
	Relatório de Contas.....	95
1.	Preâmbulo.....	96
2.	Contas.....	97

Índice de Figuras

1 - Visão, Missão, Lema e Valores	13
2 - Área de Atuação (Territorial)	14
3 - Organograma	16
4 - RH - Percentagem em Função do Sexo	17
5 - RH - Fluxograma de Entradas e Saídas	17
6 - RH - N.º de Colaboradores por Faixa Etária, em Função do Sexo	18
7 - RH - N.º de Colaboradores por Habilitação Académica, em Função do Sexo	18
8 - RH - N.º de Colaboradores por Grupo Profissional, em Função do Sexo	18
9 - RH - N.º de Colaboradores por Tipo de Contrato, em Função do Sexo	19
10 - RH - N.º de Colaboradores por Tempo de Serviço, em Função do Sexo	19
11 - RH - N.º de Colaborações Externas Estágios por Tipologia, em Função do Sexo	20
12 - Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores - Evolução Anual (Comparativo).....	22
13 - Total de Horas de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores - Evolução Anual (Comparativo)	23
14 - Média de Horas por Colaborador - Evolução Anual (Comparativo).....	23
15 - Avaliação dos Impactos da Formação na Dinâmica Laboral do Colaborador (N.º de Colaboradores)	24
16 - Absentismo Laboral/Tipologia - Grupo 1	25
17 - Absentismo Laboral/Tipologia - Grupo 2	27
18 - RH - Acidentes de Trabalho/Ano.....	28
19 - RH - Representatividade dos Sinistros Ocorridos vs Universo de Colaboradores.....	29
20 - AD - Distribuição dos Colaboradores Avaliados em Função do Sexo.....	30
21 - AD - Distribuição dos Colaboradores Avaliados por Classificação	31
22 - AD - Distribuição dos Colaboradores por Classificação (Superiores Hierárquicos).....	32
23 - AD - Distribuição dos Colaboradores por Classificação (Quadros Gerais)	33
24 - AD - Distribuição dos Colaboradores por Grupo Profissional e Classificação (Quadros Gerais)	33
25 - AD - Distribuição dos Colaboradores por Classificação (Regime de Emprego Protegido)	34
26 - Av. Desempenho - Fluxo Comparativo (Anual)	35
27 - Distribuição dos Alunos por Tipo de Apoio/Agrupamento	61
28 - Relatório Síntese CDC – Ano 2025	73
29 - N.º de Sinistros.....	77
30 - N.º de Viaturas por Antiguidade	78
31 - Satisfação Geral - Clientes.....	83
32 - Satisfação Geral – Famílias.....	84
33 - Satisfação Geral - Colaboradores	85
34 - Satisfação Geral - Entidades Empregadoras	85
35 - Satisfação Geral - Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais	86

Índice de Quadros

1 - Recursos Físicos - Infraestruturas	15
2 - RH - Prestação de Serviços	19
3 - RH - Colaborações Externas	20
4 - Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores	21
5 - Horário/Modalidade de Frequência de Formação.....	21
6 - Grau de Execução dos Objetivos Planeados	37
7 - Número de Clientes Abrangidos pelos Serviços/Unidades da CERCIFAF	54
8 - Relatório Síntese SIP/ELI5 – Ano 2025	55
9 - Relatório Síntese CER – Ano 2025	57
10 - Relatório Síntese do Serviço de Apoio à Educação Inclusiva – Ano 2025	59
11 - Relatório Síntese CRI – Ano 2024.....	60
12 - Relatório Síntese CFE – Candidatura POISE–42I5–FSE000065 – FI – Ano 2025	62
13 - Relatório Síntese CFE – Candidatura PESSOAS -FSE+-01582600 – FI – Ano 2025.....	63
14 - Relatório Síntese CFE – Lista de Espera – Ano 2025	63
15 - Relatório Síntese CR/CRQE – Ano 2025	64
16 - Relatório Síntese REP – Ano 2025	66
17 - Relatório Síntese CACI – Ano 2025	67
18 - Relatório Síntese CACI – Lista de Espera – Ano 2025.....	67
19 - Relatório Síntese ER – Ano 2025	68
20 - Relatório Síntese ER – Lista de Espera – Ano 2025	69
21 - Relatório Síntese SAAS – Tipo de Atividades – Ano 2025	70
22 - Relatório Síntese SAAS – Lista de Espera – Ano 2025	71
23 - Relatório Síntese ST – Ano 2025	76
24 - Pertinência da Parcerias – Ano 2025	79
25 - Número e Diversidade das Parcerias Ativas.....	80
26 - Resultados Globais do Grau de Satisfação dos Grupos Inquiridos/Ano.....	83
27 - Melhoria Implementadas por Unidade/Serviço – 2025.....	88

Abreviaturas

AC	Apoio à Colocação
AGSE	Agência para a Gestão do Sistema Educativo
ANDDI Portugal	Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual - Portugal
APC	Apoio Pós-Colocação
AQISP	Atividades de Qualificação para a Inclusão Social e Profissional
ASU	Atividades Socialmente Úteis
CA	Conselho de Administração
CACI-I	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão – Sede da Instituição - Fafe
CACI-II	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão – D. Aurora Ribeiro e Castro - Fornos
CAE	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas
CDC	Clube Desportivo da CERCIFAF
CER	Centro de Educação e Reabilitação
CFE	Centro de Formação e Emprego
CRQE	Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego
CRI	Centro de Recursos para a Inclusão
DGERT	Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho
DGEstE	Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
DT	Diretora Técnica
EQUASS	<i>European Quality in Social Services</i>
ER	Estruturas Residenciais
ESF	Escola Secundária de Fafe
ESTS IPP	Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Instituto Politécnico do Porto
FENACERCI	Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social
IAADS	<i>International Athletic Association for Persons with Down Syndrome</i>
IAOQE	Informação, Avaliação, Orientação para a Qualificação e Emprego
IEES	Instituto Europeu de Estudos Superiores de Portugal
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.
INE	Instituto Nacional de Estatística
INR, I.P.	Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.
IPDJ, I.P.	Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.
IPSS	Instituição Particular de Solidariedade Social
ISS, I.P.	Instituto da Segurança Social, I.P.
MECI	Ministério da Educação, Ciência e Inovação
MJM	Ministério da Juventude e Modernização
MTSSS	Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
NIPC	Número de Identificação de Pessoa Coletiva
PARES	Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais
PCDI	Pessoas com Deficiência e Incapacidade
PDpT	Programa de Desporto para Todos PDpT
PESSOAS 2030	Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão
PROCOOP	Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais
PRR	Programa de Recuperação e Resiliência
RH	Recursos Humanos
RTP	Rádio e Televisão de Portugal
SAAS	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
SIP/ELI5	Serviço de Intervenção Precoce/ Equipa Local de Intervenção 5
ST	Serviço de Transporte
SUDS	<i>Sports Union for Athletes with Down Syndrome</i>

Relatório de Atividades

2025

1. Preâmbulo

O valor de uma instituição não se mede apenas pelos resultados que apresenta, mede-se, sobretudo, pela capacidade de gerar impacto positivo, na vida das pessoas e de contribuir para uma comunidade mais justa, inclusiva, solidária e participativa.

A reflexão expressa nesta ideia traduz o propósito que orienta a ação da CERCIFAF – Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Fafe, C.R.L., para quem o verdadeiro significado do trabalho desenvolvido, ultrapassa a mera dimensão quantitativa dos resultados alcançados. Mais do que números, o valor institucional afirma-se, sobretudo, pelo impacto positivo gerado na vida das pessoas que acompanha, pela promoção de oportunidades de inclusão e participação e pelo contributo que presta para o desenvolvimento de uma comunidade mais justa, solidária e inclusiva.

É com base neste enquadramento, que se apresenta o Relatório de Atividades e Contas de 2025, documento que se constitui, como uma avaliação intermédia ao percurso definido pelo Conselho de Administração (CA) no Plano Estratégico para o quadriénio 2024-2027. Este relatório assume particular relevância enquanto instrumento de análise, monitorização e reflexão estratégica, permitindo avaliar o grau de concretização dos objetivos definidos para o ano em análise, identificar desafios emergentes e ajustar prioridades de intervenção, sempre numa lógica de melhoria contínua e de reforço do impacto institucional. Nos termos do disposto nos Estatutos da Instituição, compete ao CA elaborar anualmente este documento, submetendo-o à apreciação dos órgãos de fiscalização e à deliberação da Assembleia Geral, exercício este, que se constitui, como um momento fundamental de prestação de contas, transparência e responsabilidade institucional, assegurando que a ação da CERCIFAF é acompanhada e avaliada pelos seus membros efetivos e pelas diversas partes interessadas que integram a sua rede de intervenção.

O presente documento apresenta uma visão estruturada do trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2025, incluindo o reporte do grau de execução do Plano de Atividades e Orçamento, a descrição das principais iniciativas realizadas e a análise do impacto das atividades desenvolvidas nos diferentes Serviços/Unidades da Instituição.

Entre os acontecimentos que marcaram o ano em análise, destacam-se alguns momentos de particular relevância institucional:

- O diferimento das candidaturas PRR-RE-C03-i01-15-000223 e PRR-RE-C03-i01-15-000263, apresentadas ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), sob o Aviso N.º 15/C03-i01/2025 – RE-C03-i01.m01 – Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais, processos que assumem importância estratégica para o reforço das condições de funcionamento e para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, no âmbito das Respostas Sociais, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI);

- As conquistas alcançadas por atletas do Clube Desportivo da CERCIFAF, que contribuíram para projetar o nome da Instituição e de Portugal, além-fronteiras e para afirmar o potencial e a capacidade das pessoas com deficiência e incapacidade (PCDI) em contextos de elevado nível competitivo:
 - O Título de Campeã da Europa da Seleção Nacional de Portugal no 4.º Campeonato da Europa de Futsal para atletas com Síndrome de *Down*, realizado em Ferrara, Itália, entre os dias 16 e 20 de junho de 2025, integrando a equipa nacional um atleta do Clube Desportivo da CERCIFAF;
 - Campeão Europeu no Lançamento do Peso no 8.º Campeonato da Europa IAADS, realizado em Praga, República Checa, entre os dias 30 de junho e 5 de julho de 2025, reforçou igualmente este percurso de excelência, com os dois atletas do CDC, a contribuírem para a conquista de quatro medalhas;

- Ao nível da mobilidade e transporte de clientes:
 - O deferimento efetuado, das candidaturas apresentadas ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), sob os Avisos N.º 12/C03-i01/2024 e 14/C03-i01/2025 – RE-C03-i01.m04 – Mobilidade Verde Social – Aquisição de Veículos Elétricos, para a aquisição de uma viatura de 9 Lug. e outra de 7 Lug. (Adaptadas), tendo a Instituição já recebido uma das viaturas;
 - O lançamento da campanha de angariação de fundos para aquisição de um novo autocarro, equipamento essencial para garantir a mobilidade dos clientes e o funcionamento regular das atividades.

Importa sublinhar, que o presente relatório pretende oferecer uma visão abrangente e estruturada do trabalho desenvolvido ao longo do ano, evidenciando não apenas as atividades realizadas, mas também o impacto gerado na vida das pessoas apoiadas, nas suas famílias e na comunidade envolvente. Neste documento refletem-se o planeamento e a execução das iniciativas desenvolvidas, o número de clientes acompanhados pelos diferentes serviços/unidades da Instituição, o grau de satisfação das pessoas que servimos e das partes interessadas, as melhorias implementadas e a análise da execução financeira associada ao funcionamento da CERCIFAF. Mais do que um simples registo de números e acontecimentos, este relatório constitui um instrumento de gestão e reflexão estratégica, permitindo avaliar o percurso realizado, identificar os desafios enfrentados e delinear orientações que sustentem o desenvolvimento futuro da Instituição. Ao revisitar o caminho percorrido ao longo do último ano, procuramos não apenas assinalar os resultados alcançados, mas também compreender o impacto gerado e reforçar o compromisso da CERCIFAF com a promoção da inclusão, da dignidade e da participação plena das pessoas com deficiência e incapacidade na sociedade.

2. Documentos de Suporte - Relatório de Atividades

A preparação e elaboração deste Relatório, assenta numa base documental robusta, coerente e tecnicamente sustentada, refletindo de forma transparente as orientações estratégicas, os compromissos institucionais e as metas definidas durante o processo de planeamento, pela Instituição e pelos seus diferentes Serviços/Unidades. A informação apresentada resulta da análise cruzada entre o planeamento aprovado para o exercício do ano de 2025 e os dados efetivamente registados nos respetivos relatórios de execução, permitindo uma leitura rigorosa, crítica e integrada do desempenho institucional. Esta abordagem garante que a avaliação realizada não se limita a indicadores quantitativos, mas incorpora também uma apreciação qualitativa do impacto social, humano e comunitário da atividade desenvolvida.

A esta análise articulada acrescem documentos de natureza transversal, aplicáveis a toda a Instituição, que asseguram a coerência das práticas, o alinhamento estratégico e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados às pessoas apoiadas, às famílias e à comunidade.

Neste enquadramento, o Relatório de Atividades toma por referência os seguintes instrumentos ou documentos de suporte:

- ✓ Documentos de referência Externa:
 - Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência;
 - Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável;
 - Compromisso de Cooperação para o Sector Social e Solidário - 2025-2026;
 - Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência - 2021-2025;
 - Plano de Desenvolvimento Social - Municipal.

- ✓ Documentos de referência Interna:
 1. Gerais:
 - Plano Estratégico da CERCIFAF – 2024-2027;
 - Plano de Atividades e Orçamento – 2025.

 2. Específicos (Relatórios de Atividades dos Serviços/Unidades):
 - Serviço de Intervenção Precoce (SIP)/ Equipa Local de Intervenção 5 (ELI5);
 - Centro de Educação e Reabilitação (CER);
 - Centro de Recursos para a Inclusão (CRI);
 - Centro de Formação e Emprego (CFE);
 - Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE);
 - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI);

- Estruturas Residenciais - Lar Residencial, Lar de Apoio, e Serviço de Apoio à Vida Independente (ER);
- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);
- Serviço de Apoio à Educação Inclusiva (SAEI).

3. Outros Documentos Transversais:

- Relatório de Funcionamento dos Serviços de Transporte (ST);
- Relatório do Clube Desportivo da CERCIFAF (CDC);
- Relatório de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores;
- Relatório de Avaliação do Desempenho Profissional do Colaborador;
- Relatório de Avaliação do Grau Satisfação pelos Clientes e Partes Interessadas;
- Relatório de Elogios, Sugestões e Reclamações.

Importa ainda salientar que, para além dos documentos acima elencados, a Instituição dispõe de um vasto conjunto de normativos, regulamentos, procedimentos, registos técnicos e instrumentos de gestão que suportam, orientam e evidenciam a totalidade da atividade desenvolvida ao longo do ano em escrutínio.

Estes instrumentos são fundamentais para garantir a transparência, a conformidade legal, a boa gestão e a melhoria contínua, assegurando que a missão social da CERCIFAF é concretizada com qualidade, responsabilidade e profundo respeito pela dignidade, autonomia e direitos das pessoas que serve.

3. Apresentação e Caracterização da Instituição

3.1. Denominação Social

CERCIFAF - Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Fafe, C.R.L.

3.2. Apresentação da Instituição

A CERCIFAF é uma Cooperativa de Solidariedade Social de utilidade pública, criada em 1978, que tem como nobre missão a defesa incondicional dos direitos de públicos desfavorecidos, com especial enfoque nas pessoas com deficiência e/ou incapacidade, apoiando ativamente a sua participação e (re)integração na vida social e profissional, promovendo o exercício pleno da sua cidadania através de um conjunto integrado de ações e serviços personalizados de valor.

Centra a sua capacidade de intervenção nos domínios do ensino especial, formação e emprego, atividades ocupacionais e socialmente úteis, apoio em residência e no domicílio, através de processos e métodos de intervenção integrados, numa perspetiva holística da pessoa e da sua situação. O que significa, que a Instituição considera não apenas as necessidades específicas de cada pessoa, mas também o seu contexto mais amplo, procurando promover uma abordagem abrangente que tenha em conta todos os aspetos da sua vida e do seu bem-estar global. Esta perspetiva holística é fundamental para garantir que cada pessoa receba o apoio necessário para alcançar o seu potencial máximo e desfrutar de uma vida plena e significativa.

A CERCIFAF posiciona-se como uma instituição líder, na área da prestação de serviços sociais de interesse geral, orientada pelo compromisso com o cliente e pela satisfação plena das suas expectativas, com vista ao desejável reforço da sua competitividade e eficácia e com total respeito pelos princípios da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentado. Esta abordagem reflete o compromisso da CERCIFAF em oferecer serviços de alta qualidade, adaptados às necessidades individuais de cada cliente, ao mesmo tempo em que contribui para o bem-estar da comunidade e para a preservação do meio ambiente. Através de uma atuação pautada pela excelência e pela ética, a Instituição procura impactar positivamente a vida das pessoas que a ela recorrem, promovendo a sua inclusão, autonomia e qualidade de vida.

Privilegia uma atuação descentralizada, estabelecendo vínculos de compromisso com parceiros sociais locais, regionais e nacionais, pautando a sua intervenção pela procura e identificação de oportunidades de melhoria em colaboração com outras entidades, públicas e privadas, procurando os melhores processos, ideias inovadoras e procedimentos de operação mais eficazes que conduzam a um desempenho superior, enquadrado na sua estratégia de desenvolvimento.

3.3. Regime Jurídico

Cooperativa de Solidariedade Social.

Equiparada a IPSS¹, desde 15 de setembro de 1999.

3.4. Dados de Contacto

Sede

Rua 9 de Dezembro, n.º 99
4820-161 FAFE




Contactos

T. 253 490 830
E: geral@cercifaf.pt

“Site”

 - cercifaf.pt

Redes Sociais

 - facebook.com/cercifaf
 - instagram.com/cercifaf
 - youtube.com/CERCIFAFCL

3.5. Outros Dados

NIPC

500 860 602

CAE²s

88102-R4 / 87302-R4 / 85591-R4 / 85690-R4 / 88910-R4 / 88990-R4

Data de Fundação: 25-10-1978 (Diário da República n.º 293 – III Série de 22-12 1978).

Pessoa Coletiva de Direito Privado Sem Fins Lucrativos.

Instituição de Utilidade Pública: (Diário da República nº 287 – II Série de 15-12-1987).

3.6. Certificações

- *European Quality in Social Services* (EQUASS), Nivel: Assurance.

- Entidade Formadora certificada pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT).

3.7. Visão, Missão, Lema e Valores

1 - Visão, Missão, Lema e Valores

Visão



Ser uma Organização de Excelência em Portugal na promoção dos Direitos e da Qualidade de Vida das Pessoas com Diversidade Funcional.

Missão



Apoiar a Inclusão Social das Pessoas com Deficiência e Incapacidade, mobilizando as Famílias e os recursos da Comunidade para a satisfação das suas necessidades e expectativas.

Lema



Ligados à Comunidade.

Valores



Cooperação
Promoção da solidariedade, numa cultura de parceria, partilha e entreatajuda.

Inovação
Cultura de envolvimento na construção de criatividade.

Integridade
Atitude de transparência e rigor, coerência e caráter permanente.

Profissionalismo
Competência e comprometimento com os objetivos da Organização.

Sustentabilidade
Ancorada em princípios de desenvolvimento socialmente responsáveis e estratégias focadas no futuro.

¹ IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social

² CAE - Classificação Portuguesa das Atividades Económicas.

3.8. Serviços/Unidades

- Serviço de Intervenção Precoce (SIP)/ Equipa Local de Intervenção 5 (ELI5);
- Centro de Educação e Reabilitação (CER);
- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI);
- Centro de Formação e Emprego (CFE);
- Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE);
- Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) – 2 Unidades;
- Estruturas Residenciais (ER) - Lar Residencial, Lar de Apoio e Serviço de Apoio à Vida Independente;
- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);
- Serviço de Apoio à Educação Inclusiva (SAEI).

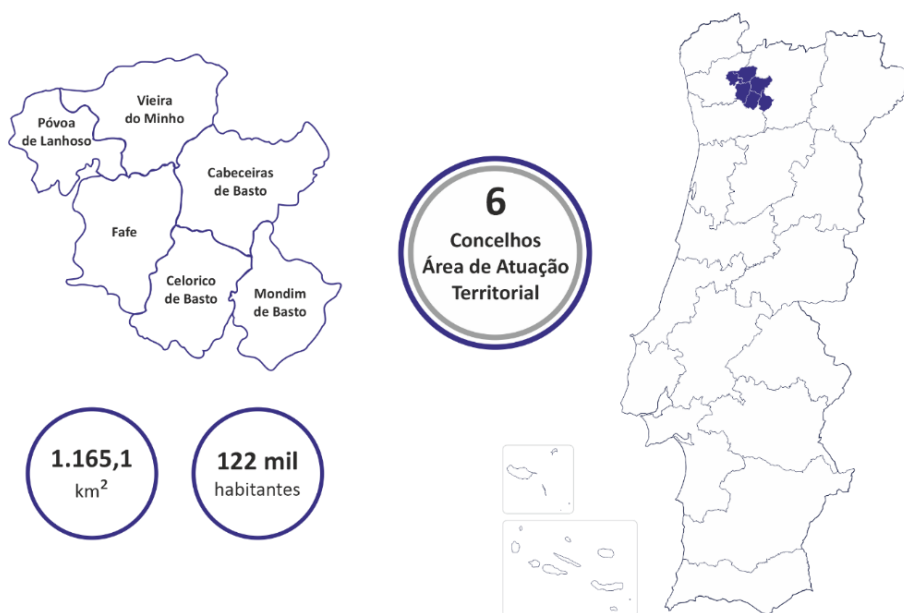
3.9. Público-Alvo dos Serviços/Unidades

- Crianças, jovens e adultos, com diversidade funcional e necessidades de apoio e intervenções especializadas dentro do leque de dimensões que a Instituição possui resposta (que vão desde a intervenção precoce, à educação, reabilitação, formação, emprego, ocupação, residência, desporto adaptado, participação e inclusão social);
- Pessoas e Famílias em situação de vulnerabilidade e emergência social.

3.10. Área de Atuação (Territorial)

A CERCIFAF Intervém na NUTS³ III, AVE (Cabeceiras de Basto, Fafe, Póvoa de Lanhoso, Mondim de Basto e Vieira do Minho) e Tâmega e Sousa (Celorico de Basto) abrangendo uma população que ronda os 122 mil habitantes.

2 - Área de Atuação (Territorial)



Fonte: INE (2021), Censos 2021, Portugal: INE, Instituto Nacional de Estatística.

³ NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos.

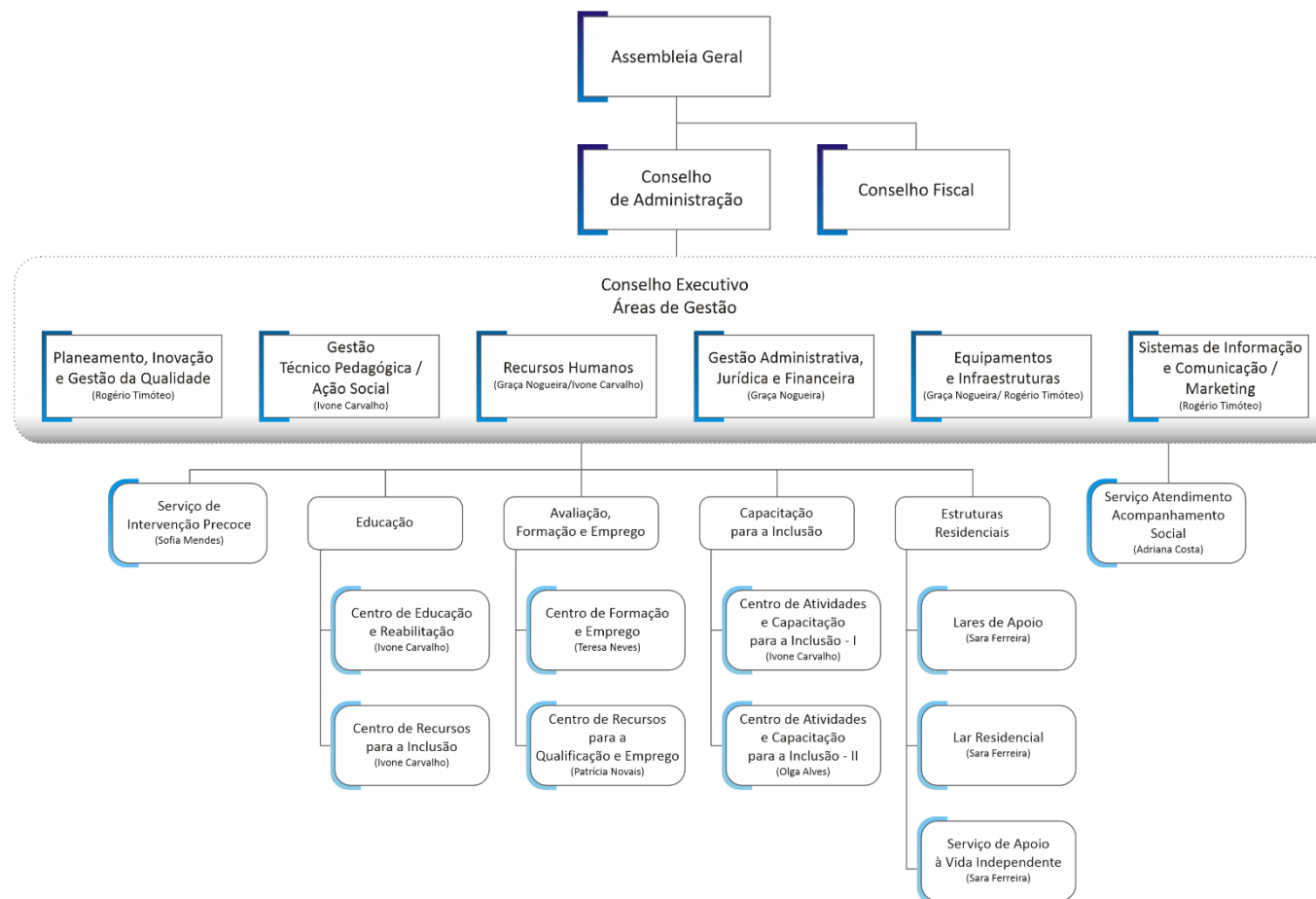
3.11. Recursos Físicos - Infraestruturas

1 - Recursos Físicos - Infraestruturas

CERCIFAF (Sede)		Rua 9 de Dezembro, n.º 99 - 4520-161 Fafe	Proprietário
CACI II		Rua de Ferreiros, n.º 296 - 4820-426 Fornelos Fafe	
Estruturas Residenciais	Lar Residencial	Rua Dr. Rui Adérito Valente, n.º 66 - 4820-103 Fafe	Arrendado
	Lar de Apoio I	Rua da Noruega n.º 100, 1.º Esq. - 4820-196 Fafe	
	Lar de Apoio II	Rua da Noruega n.º 55, 2.º Dto. - 4820-196 Fafe	
SAAS		Rua de Damão n.º 5 - 4820-212 Fafe	

4. Organograma de Gestão Institucional

3 - Organograma



O esquema gráfico anterior ilustra de forma clara e concisa, a disposição organizativa e funcional da Instituição, ao nível das hierarquias e respetivos Serviços/Unidades disponíveis. Para além destes, existem ainda Serviços Transversais, que asseguram o apoio técnico, administrativo e logístico ao funcionamento global da Instituição.

5. Recursos Humanos

5.1. Recursos Humanos (RH)

Os Recursos Humanos (RH) da Instituição são compostos por uma equipa multidisciplinar de profissionais altamente qualificados em diversas áreas de intervenção, que asseguram de forma articulada, a prestação de respostas adequadas às necessidades/expectativas das pessoas apoiadas e das respetivas famílias, nos diferentes Serviços/Unidades.

Para efeitos de análise, os RH foram organizados em dois níveis: Internos e Externos.

- RH Internos: Classificados por grupos profissionais, de acordo com a sua área de competência e funções exercidas.
- RH Externos: Incluem prestadores de serviços, estagiários e voluntários, que, de forma complementar, colaboram em atividades específicas e projetos da Instituição.

Com este enquadramento, procede-se à caracterização dos Recursos Humanos da Instituição.

5.1.1. RH Internos (Caracterização)

N.º de Colaboradores Universo

Ano de 2025: 87 Colaboradores

20 - Masculinos

67 - Femininos

N.º de Colaboradores Universo

Fluxo Comparativo (Anual)

2025 – 87

2024 – 94

2023 – 96

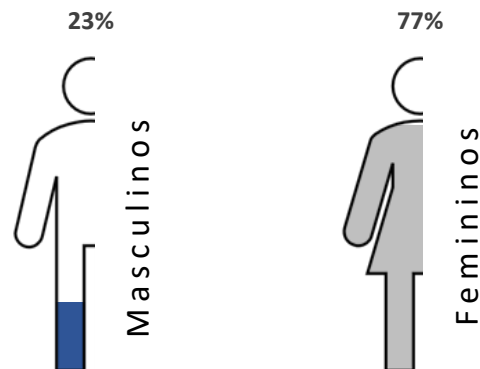
N.º Médio de Colaboradores Ativos⁴ ao Serviço

2025 – 85

2024 – 88

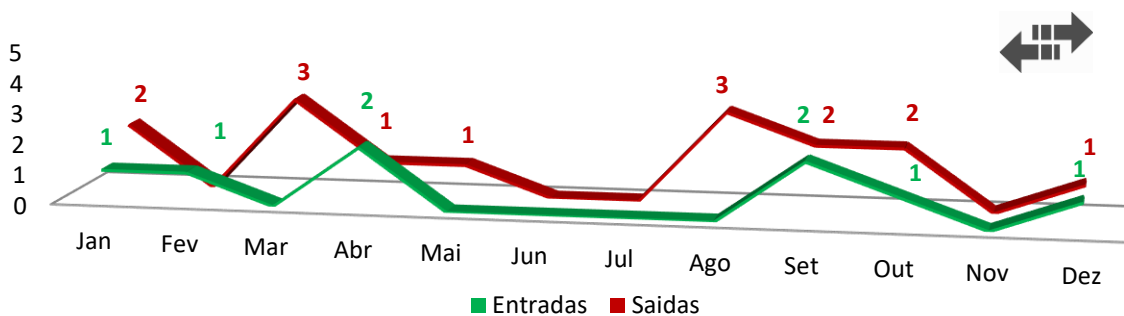
2023 – 85

4 - RH - Percentagem em Função do Sexo



5 - RH - Fluxograma de Entradas e Saídas

RH - Fluxograma de Entrada e Saídas

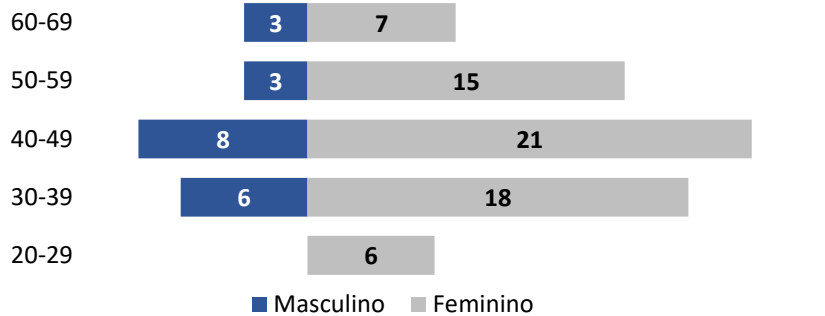


⁴ Colaboradores Ativos - Entenda-se por colaboradores ativos, aqueles que estão ao serviço a 100%, ou seja, que não se encontram ausentes ao serviço pelos mais variados motivos.

6 - RH - N.º de Colaboradores por Faixa Etária, em Função do Sexo



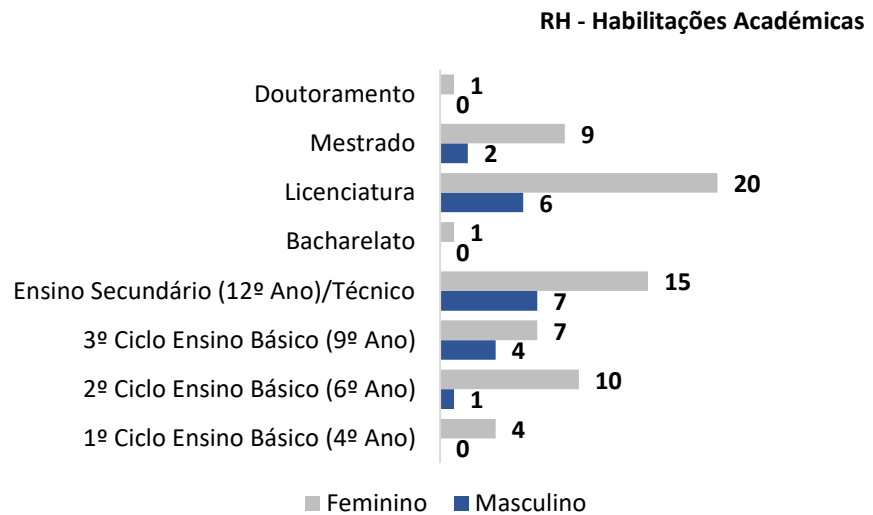
20-29 Anos - 6,90 %
 30-39 Anos - 27,59 %
 40-49 Anos - 33,33 %
 50-59 Anos - 20,69 %
 60-69 Anos - 11,49 %



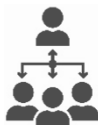
7 - RH - N.º de Colaboradores por Habilitação Académica, em Função do Sexo



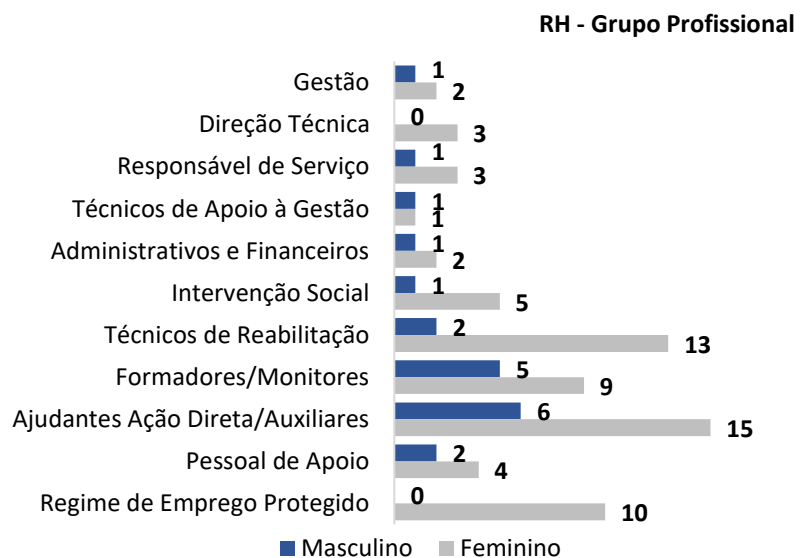
Doutoramento - 1,15 %
 Mestrado - 12,64 %
 Licenciatura - 29,89 %
 Bacharelato - 1,15 %
 Ensino Secundário - 25,29 %
 3.º Ciclo - 12,64 %
 2.º Ciclo - 12,64 %
 1.º Ciclo - 4,60 %



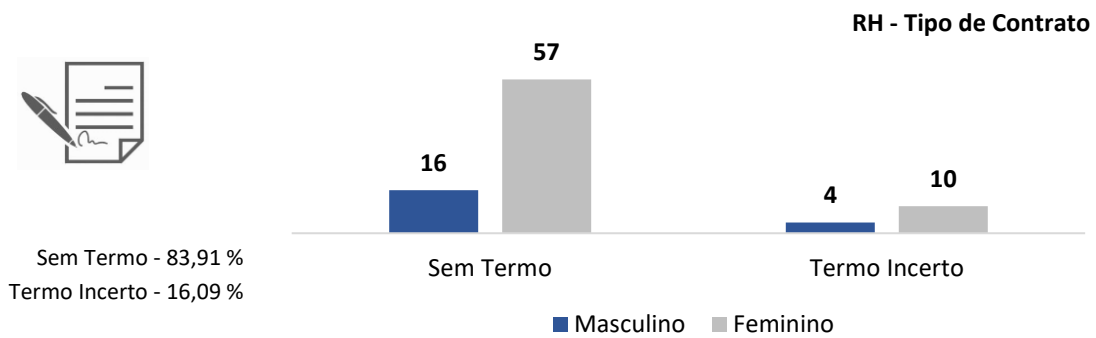
8 - RH - N.º de Colaboradores por Grupo Profissional, em Função do Sexo



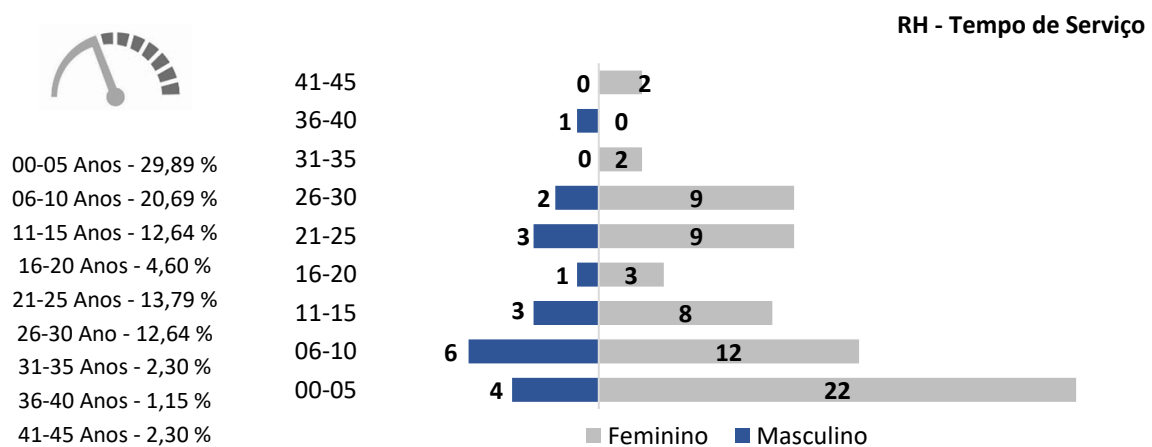
Gestão - 3,45 %
 Direção Técnica - 3,45 %
 Resp. de Serviço - 4,60 %
 Técnicos Apoio à Gestão - 2,30 %
 Admin. e Financeiros - 3,45 %
 Intervenção Social - 6,90 %
 Téc. de Reabilitação - 17,24 %
 Formadores/Monitores - 16,09 %
 Ajud. Ação Direta/Aux. - 24,14 %
 Pessoal de Apoio - 6,90 %
 R. Emp. Protegido - 11,49 %



9 - RH - N.º de Colaboradores por Tipo de Contrato, em Função do Sexo



10 - RH - N.º de Colaboradores por Tempo de Serviço, em Função do Sexo


5.1.2. RH Externos (Caracterização)

Os Recursos Humanos Externos da Instituição, para efeitos de análise e reporte, foram organizados em três categorias principais: Prestação de Serviços, Estágios e Voluntariado.

Não obstante, todas as categorias desempenharem um papel fundamental no funcionamento, enriquecimento e crescimento da Instituição, destaca-se em particular, o acolhimento de estagiários, que assume especial importância, por permitir a incorporação de novas abordagens e metodologias de trabalho, bem como, por contribuírem para o fortalecimento e consolidação de parcerias estratégicas com academias, universidades e outros estabelecimentos de ensino superior e profissional. Estas colaborações contribuem de forma significativa para a valorização do conhecimento técnico, a inovação nas práticas e a melhoria contínua da intervenção social desenvolvida pela Instituição.

2 - RH - Prestação de Serviços

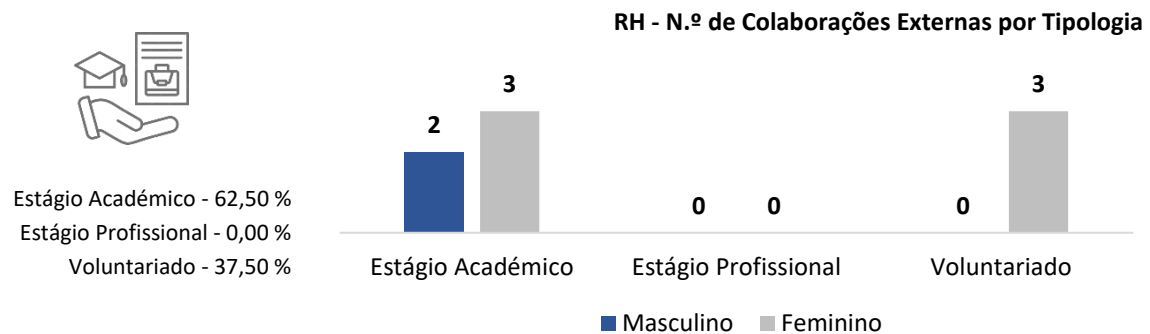
Prestação de Serviços	N.º de Profissionais
Médicos	2
Formadores (CFE)	4
Total	6

3 - RH - Colaborações Externas

Estágios Académicos	N.º de Estagiários
IEFP ⁵ - Técnico de Apoio à Família e à Comunidade	2
IEES ⁶ - Educação Física	1
IEES - Educação Social	2
Total	5

Voluntariado	N.º de Voluntários
Aluna de Psicologia	1
Enfermeira	1
Terapeuta da Fala	1
Total	3

11 - RH - N.º de Colaborações Externas Estágios por Tipologia, em Função do Sexo



Relativamente aos quadros anteriormente apresentados, importa referir que, ao nível dos Recursos Humanos (Externos) que colaboram ou mantêm algum tipo de vínculo com a CERCIFAF, o número de profissionais tende a manter-se globalmente estável ao longo dos anos. A principal variação verifica-se nos grupos de estágios e voluntariado, cujo número de acolhimentos depende dos pedidos apresentados por instituições de ensino, entidades parceiras ou iniciativas individuais. Esta dinâmica, faz com que o número total de Recursos Humanos Externos, possa registar alguma oscilação anual.

Importa ainda destacar, com particular satisfação por parte do CA, o facto de a Instituição continuar a ser frequentemente escolhida como entidade de acolhimento para estágios e ações de voluntariado. Esta realidade constitui um reconhecimento claro da qualidade do trabalho desenvolvido, do profissionalismo das equipas e da credibilidade institucional, que a CERCIFAF tem consolidado junto da comunidade e das diversas entidades parceiras.

5.2. Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores

A valorização do capital humano da CERCIFAF constitui um pilar essencial da sua atuação, pelo que, o CA entende a formação e o desenvolvimento dos colaboradores como instrumentos estratégicos fundamentais para a prossecução da missão institucional, assegurando a qualidade, a eficiência e a sustentabilidade dos serviços

⁵ IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

⁶ IEES - Instituto Europeu de Estudos Superiores de Portugal.

prestados. Investir na valorização das equipas é investir no sucesso da Instituição. A presente análise sintetiza os principais dados do Relatório de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores, referente ao ano de 2025, refletindo o compromisso contínuo com a qualificação e a excelência.

5.2.1. Análise - Ano 2025

O quadro que se apresenta de seguida permite obter uma visão global da participação dos colaboradores da CERCIFAF em eventos formativos ao longo do ano de 2025. A análise dos dados nela contidos possibilita, igualmente, identificar o número de colaboradores envolvidos, bem como o total de horas dedicadas à frequência dessas iniciativas.

4 - Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores

Universe de Colaboradores	N.º Médio de Colaboradores Ativos ao Serviço	N.º de Colaboradores Envolvidos		Representatividade	N.º de Ações	Total de Horas Assistidas	Média de Horas por Colaborador
		M	F				
87	85	13	42	64,71 %	191	3.932 h	71,49 h

A análise dos dados registados na tabela supra, permitem perceber que, no ano de 2025, a CERCIFAF registou uma média anual de 85 colaboradores ativos, dos quais 55 participaram em Eventos Formativos, correspondendo a uma taxa de representatividade de 64,71%. Estes colaboradores frequentaram um total de 191 ações formativas, perfazendo 3.932 horas de formação, o que se traduziu numa média de 71,49 horas de formação por colaborador envolvido.

Relativamente ao Horário e Modalidade de Frequência, a distribuição das horas de formação apresenta-se da seguinte forma:

5 - Horário/Modalidade de Frequência de Formação

Horário de Formação	Modalidade de Frequência
Laboral: 56,54 %	Presencial: 51,31 %
Pós-Laboral: 40,84 %	Via Internet: 48,69 %
Misto: 2,65 %	

Principais pontos a destacar após a análise da distribuição dos colaboradores pelas ações de formação executadas, cujas as conclusões podem ser aprofundadas através da leitura do Relatório de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores de 2025:

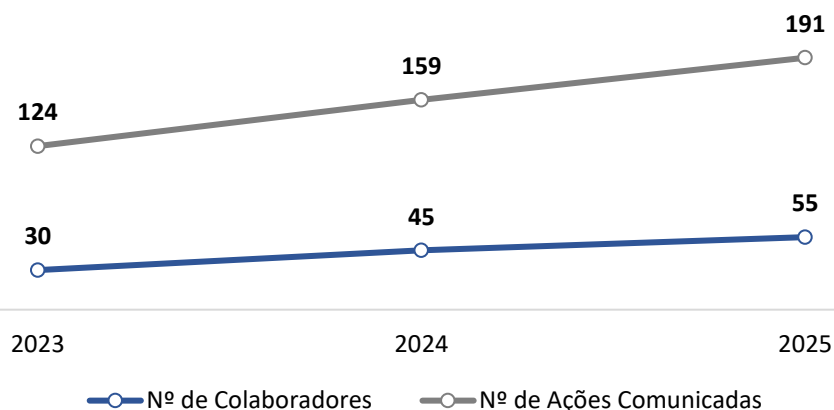
- Apesar de uma ligeira diminuição da média anual de colaboradores ativos (de 88 em 2024, para 85 em 2025), observou-se um aumento significativo do número de colaboradores envolvidos em ações de capacitação, que passou de 45 em 2024 para 55 em 2025. Este acréscimo reflete-se diretamente na taxa de representatividade, que subiu de 51,14% para 64,71%, evidenciando um maior envolvimento dos colaboradores nas iniciativas formativas;

- Podemos também constatar, uma participação numericamente superior de colaboradores do sexo feminino, o que se encontra alinhado com a composição global do quadro de pessoal da Instituição, maioritariamente feminino. Contudo, quando a análise é efetuada em termos de representatividade relativa, constata-se que a taxa de participação dos colaboradores do sexo masculino, é ligeiramente superior à do sexo feminino. Com efeito, embora o número absoluto de colaboradores masculinos em formação seja inferior, em função do menor número total de colaboradores deste sexo, a sua taxa de participação atinge os 65%, enquanto no sexo feminino se situa nos 63%;
- No que concerne à distribuição dos colaboradores por Categoria Profissional, verifica-se que, de forma global, os dados demonstram que a participação em eventos formativos em 2025 abrange colaboradores com diferentes níveis de escolaridade, ainda que, com maior incidência nos níveis de escolaridade superiores (licenciatura e mestrado que perfazem um total de 56,36%), o que reflete uma relação diretamente proporcional entre a frequência de formação contínua e a escolaridade. Não obstante, em 2025, verificou-se uma participação significativa de colaboradores com níveis inferiores de escolaridade, sendo que denota tanto a diversidade de perfis académicos da Instituição, como a transversalidade da aposta na formação contínua. Em síntese, os dados revelam uma participação diversificada e transversal nas ações de formação em 2025, abrangendo múltiplas categorias profissionais, com maior incidência nas funções diretamente associadas à intervenção, reabilitação e apoio direto, o que evidencia o alinhamento da formação contínua com as necessidades operacionais e estratégicas da CERCIFAF.

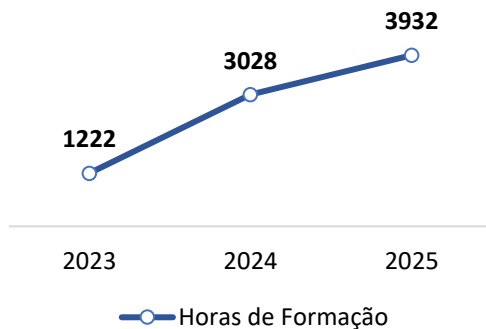
5.2.2. Análise Comparativa - Ano N-2

Com o objetivo de analisar a evolução da participação dos colaboradores da CERCIFAF em eventos formativos, torna-se pertinente apresentar os resultados relativos às variáveis globais observadas ao longo dos últimos três anos (2023, 2024 e 2025).

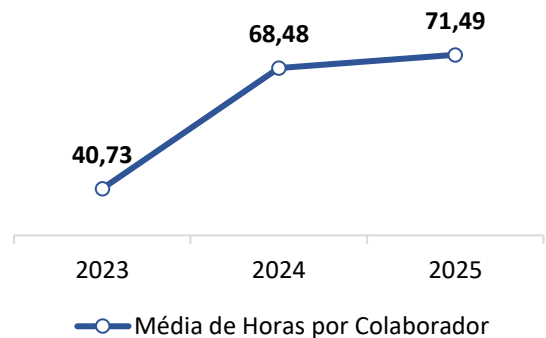
12 - Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores - Evolução Anual (Comparativo)



13 - Total de Horas de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores - Evolução Anual (Comparativo)



14 - Média de Horas por Colaborador - Evolução Anual (Comparativo)



A análise dos dados nos gráficos acima apresentados, relativos à formação e desenvolvimento dos colaboradores da CERCIFAF, no período compreendido entre 2023 e 2025, evidencia uma tendência de crescimento contínuo e sustentado nos principais indicadores formativos, refletindo um reforço progressivo da aposta institucional na qualificação dos recursos humanos.

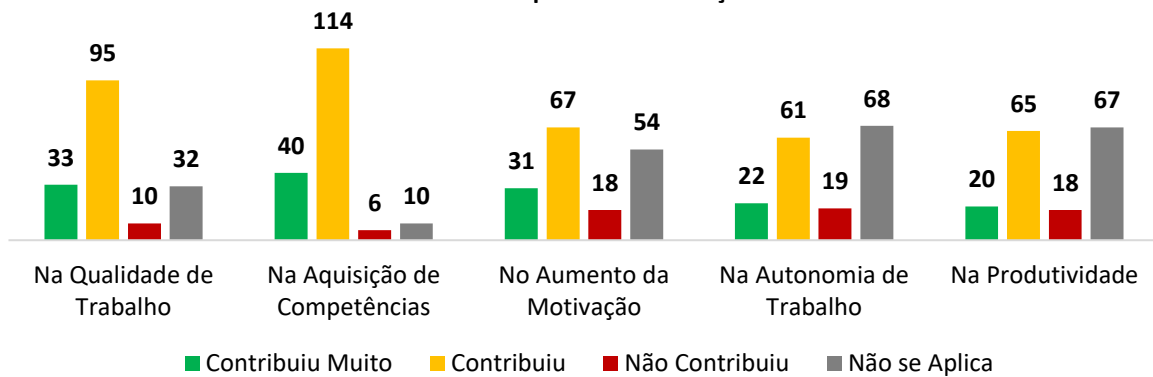
Genericamente, os dados analisados denotam um progresso claramente positivo da formação contínua na CERCIFAF, caracterizada pelo aumento do número de colaboradores envolvidos, pelo crescimento do número de ações frequentadas e pelo reforço significativo das horas de formação realizadas. Esta trajetória evidencia a consolidação de uma cultura organizacional orientada para a aprendizagem contínua, o desenvolvimento de competências e a valorização do capital humano, assumindo a formação como um eixo estratégico de desenvolvimento institucional.

5.2.3. Avaliação dos Impactos - Ano N

O CA da CERCIFAF tem como pilar fulcral da sua dinâmica de funcionamento, a promoção da formação contínua dos colaboradores, considerando estar perante uma orientação estratégica que reflete não apenas o cumprimento das exigências legais aplicáveis, mas, sobretudo, a qualificação permanente dos seus recursos humanos, e por conseguinte, a melhoria contínua dos serviços prestados. Paralelamente, assume como igualmente relevante a análise dos efeitos decorrentes da participação dos colaboradores em eventos formativos, procurando compreender, de que forma essas aprendizagens se refletem no quotidiano institucional e no desempenho das funções exercidas. Para tal, tem implementado um processo sistemático de avaliação dos impactos da formação, com o objetivo de monitorizar a adequação dos programas formativos frequentados, aferir a relevância das ações realizadas e apoiar a definição de estratégias futuras no domínio da formação e do desenvolvimento profissional.

O presente subcapítulo analisa os impactos da formação em cinco áreas que o CA considera fundamentais: Qualidade do Trabalho, Aquisição de Competências, Aumento da Motivação, Autonomia do Trabalho e Produtividade.

15 - Avaliação dos Impactos da Formação na Dinâmica Laboral do Colaborador (N.º de Colaboradores)

Av. Impactos da Formação na Dinâmica Laboral do Colaborador


Passando à análise dos resultados, estes demonstram que a grande maioria das ações formativas teve um impacto positivo nos colaboradores da CERCIFAF, tendo por base as áreas supramencionadas, pelo que passamos a explicitar:

- No que respeita à Qualidade do Trabalho, 128 eventos (75,29%) foram considerados como tendo contribuído de forma positiva, dos quais 33 (19,41%) contribuíram muito e 95 (55,88%) contribuíram. Apenas 10 eventos (5,88%) foram avaliados como não tendo contribuído, enquanto 32 (18,82%) foram considerados não aplicáveis;
- Relativamente à Aquisição de Competências, esta surge como uma das dimensões com impacto mais expressivo, uma vez que 154 eventos (90,59%) foram avaliados positivamente, correspondendo a 40 ações (23,53%) que contribuíram muito e 114 (67,06%) que contribuíram. As avaliações menos favoráveis são residuais (6 eventos / 3,53%), sendo 10 eventos (5,88%) assinalados como não aplicáveis;
- No domínio do Aumento da Motivação, 98 eventos (57,65%) registaram impacto positivo, com 31 ações (18,24%) a contribuir muito e 67 (39,41%) a contribuir. Por outro lado, 18 eventos (10,59%) não contribuíram e 54 (31,76%) foram considerados não aplicáveis, refletindo uma maior variabilidade nesta dimensão;
- Quanto à Autonomia no Trabalho, 83 eventos (48,82%) foram avaliados positivamente, dos quais 22 (12,94%) contribuíram muito e 61 (35,88%) contribuíram. Registam-se 19 eventos (11,18%) sem contributo e 68 (40,00%) não aplicáveis, o que sugere que esta dimensão não se aplica de forma transversal a todas as funções;
- No que concerne à Produtividade, 85 ações (50,00%) apresentaram impacto positivo, com 20 (11,76%) a contribuir muito e 65 (38,24%) a contribuir. As avaliações indicam ainda 18 ações (10,59%) sem contributo e 67 (39,41%) consideradas não aplicáveis.

Amplamente, os dados confirmam que a formação frequentada em 2025 teve impacto claramente positivo, sobretudo ao nível da aquisição de competências e qualidade do trabalho, sendo mais variável nas dimensões da motivação, autonomia e produtividade, em função da natureza das funções e aplicabilidade das ações.

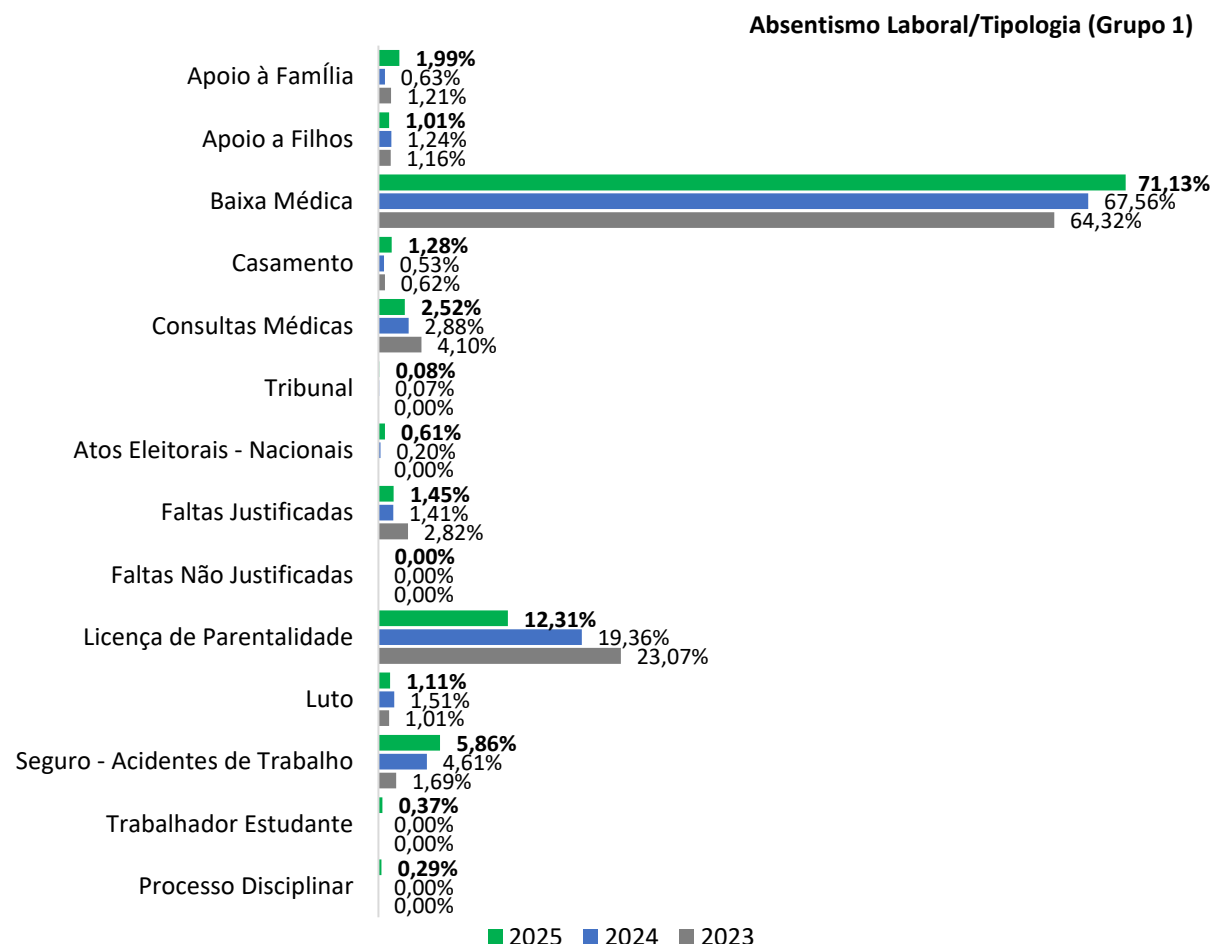
Em síntese, os resultados apurados permitem concluir que, em 2025, a formação contínua na CERCIFAF assumiu um papel determinante no desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores, contribuindo de forma efetiva para a melhoria do desempenho, para a qualificação das práticas e para o reforço da qualidade dos serviços prestados. A consolidação desta estratégia formativa reforça a importância de manter e aprofundar uma política de formação contínua estruturada, participada e orientada para as necessidades reais da Instituição, enquanto eixo estratégico fundamental para a sustentabilidade e excelência da missão da CERCIFAF.

5.3. Absentismo Laboral

No contexto laboral, o Absentismo corresponde à ausência do colaborador ao serviço, podendo ser pontual ou recorrente, justificada ou injustificada. A sua análise é fundamental para a Instituição, na medida em que permite identificar causas subjacentes, como doença, questões pessoais, desmotivação ou situações de *burnout*, e avaliar os respetivos impactos. Com efeito, o absentismo pode comprometer o normal funcionamento dos Serviços/Unidades, afetar a qualidade do atendimento prestado e gerar encargos financeiros adicionais.

Neste enquadramento, apresentam-se de seguida os dados relativos ao absentismo para o ano em análise, com a devida comparação aos dois anos anteriores, organizados em dois grupos distintos para facilitar a sua leitura e análise.

16 - Absentismo Laboral/Tipologia - Grupo 1



Da análise do gráfico relativo ao Grupo 1 (Absentismo Laboral/Tipologia), tendo como referência o ano de 2025 e a evolução face aos dois anos anteriores de 2024 e 2023, verifica-se que a tipologia de “Baixa Médica” mantém-se, de forma destacada, como a principal causa de ausência, registando um novo aumento para 71,13 %, comparativamente a 67,56 % em 2024 e 64,32 % em 2023. Esta trajetória ascendente, nos três anos em análise, evidencia um reforço do peso estrutural das ausências por motivo de doença no conjunto do absentismo, justificando uma monitorização contínua ao nível da saúde ocupacional e da prevenção. Em linha com este ascendente, a tipologia de “Seguro – Acidentes de Trabalho” confirma em paralelo, uma tendência de agravamento já sinalizada no relatório anterior, evoluindo de 1,69 % em 2023 para 4,61 % em 2024 e atingindo 5,86 % em 2025. Este crescimento progressivo na tipologia em questão, impõe uma atenção redobrada, não apenas pelo impacto ao nível da segurança e saúde dos colaboradores, mas também pelas suas implicações organizacionais e financeiras. Com efeito, importa recordar que, nas situações de ausência ao abrigo de seguro de acidente de trabalho, o colaborador auferir 100 % da sua remuneração, garantia assegurada por decisão deste Conselho de Administração, como uma medida de proteção e valorização dos seus recursos humanos. Nesse sentido, torna-se fundamental garantir que este mecanismo de proteção não seja desvirtuado, mantendo-se circunscrito a situações efetivamente enquadráveis como acidente de trabalho. Paralelamente, o CA continuará atento à consolidação e eventual reforço das medidas de segurança, prevenção e controlo interno, de forma a mitigar o risco de ocorrência de acidentes e a salvaguardar o bem-estar dos colaboradores e a sustentabilidade da Instituição.

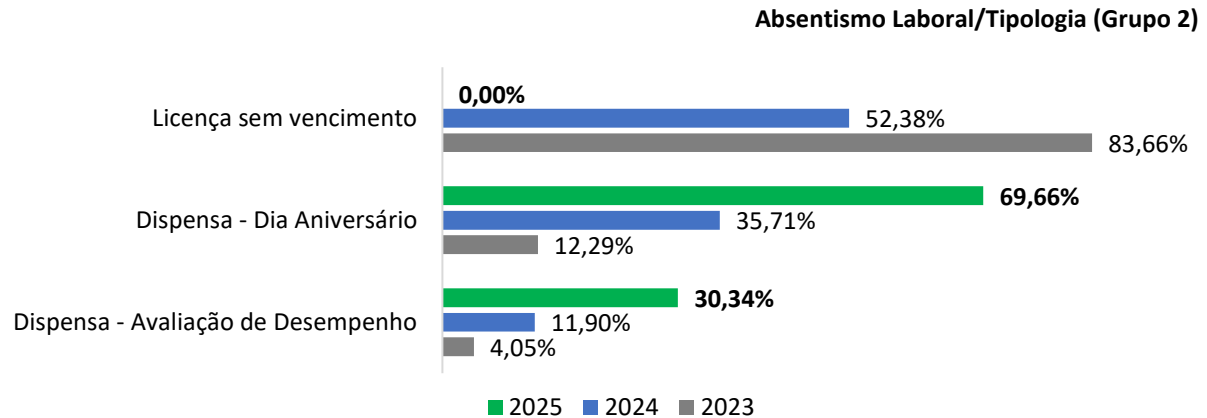
Por outro lado, destaca-se no ano de 2025 uma redução muito significativa na “Licença de Parentalidade”, que desce para 12,31 %, face a 19,36 % em 2024 e 23,07 % em 2023, deixando de assumir o peso expressivo que vinha apresentando nos anos anteriores. Em simultâneo, a tipologia de “Consultas Médicas” mantém a tendência de diminuição, fixando-se em 2,52 %, após já ter reduzido de 4,10 % em 2023 para 2,88 % em 2024, o que reflete uma gestão mais eficiente deste tipo de ausências.

As “Faltas Justificadas” apresentam um valor estável face a 2024 (1,45 % em 2025 e 1,41 % em 2024), mantendo-se, significativamente abaixo do registado em 2023 (2,82 %). Registam-se ainda ligeiras oscilações em tipologias de menor expressão, como “Apoio à Família”, “Casamento” e “Atos Eleitorais – Nacionais”, bem como o surgimento residual de situações associadas a “Trabalhador Estudante” e “Processo Disciplinar”, sem impacto relevante no total global. As “Faltas Não Justificadas” mantêm-se inexistentes, o que constitui um indicador positivo de responsabilidade e cumprimento por parte dos colaboradores.

Em termos globais, os dados de 2025 revelam uma consolidação da tendência de aumento das ausências por doença e acidentes de trabalho, simultaneamente com uma redução expressiva das ausências por parentalidade, mantendo-se o restante quadro tipológico relativamente estável. Não obstante os valores se enquadrarem no padrão expectável para uma Instituição com a dimensão média da CERCIFAF, as variações observadas reforçam a importância de uma análise contínua dos fatores que influenciam o absentismo, com especial enfoque na

promoção da saúde, na prevenção de riscos profissionais e na manutenção de condições de trabalho seguras e adequadas.

17 - Absentismo Laboral/Tipologia - Grupo 2



No que respeita ao Grupo 2, e tendo por referência a comparação com os anos anteriores, os dados de 2025 evidenciam uma alteração muito significativa na distribuição das tipologias de ausência associadas às políticas de valorização dos Recursos Humanos promovidas pelo CA. Em 2025, verifica-se que a tipologia “Licença sem vencimento”, que vinha a registar uma redução expressiva de 83,66 % em 2023, para 52,38 % em 2024, deixa de ter expressão no presente ano, não se registando qualquer percentagem associada a esta modalidade. Este facto traduz uma estabilização do quadro de pessoal e a inexistência de situações de ausência prolongada ao abrigo desta tipologia, com impacto positivo na continuidade e organização dos serviços.

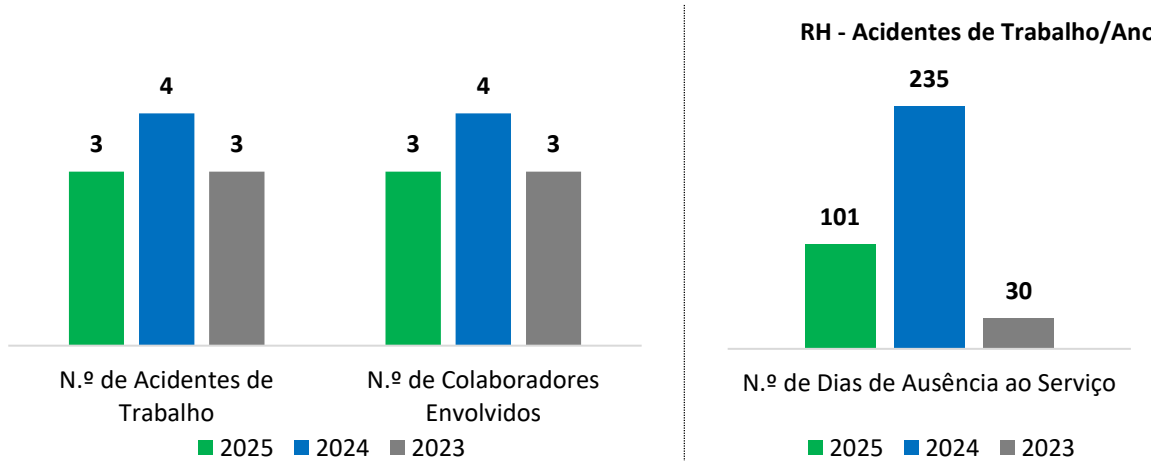
Em contrapartida, as tipologias associadas às medidas internas de reconhecimento e valorização assumem, em 2025, a totalidade das ausências do Grupo 2. A “Dispensa – Dia de Aniversário” regista um aumento muito expressivo, passando de 12,29 % em 2023, para 69,66 % em 2025, tornando-se a tipologia predominante neste grupo. Também a “Dispensa – Avaliação de Desempenho” apresenta um crescimento significativo, evoluindo dos 11,90 % em 2024, para atingir os 30,34 % em 2025.

Esta redistribuição evidencia, de forma clara, uma consolidação da política de Gestão de Recursos Humanos orientada para o reconhecimento do mérito e para a promoção do bem-estar organizacional. Ao contrário da “Licença sem vencimento”, que representa uma ausência prolongada e, muitas vezes, associada a fatores externos ou necessidades pessoais relevantes, as dispensas por aniversário e por avaliação de desempenho constituem instrumentos internos de valorização, planeados e integrados na estratégia institucional. Assim, os dados de 2025 reforçam uma gestão mais estável, previsível e alinhada com a motivação dos colaboradores, contribuindo positivamente para o clima organizacional e para a eficiência global da Instituição.

5.4. Acidentes de Trabalho

No âmbito da Segurança no Trabalho, a CERCIFAF apresenta os dados referentes aos acidentes de trabalho registados em 2025, com comparação aos dois anos anteriores, com o objetivo de analisar a evolução do número de ocorrências, dos colaboradores envolvidos e do respetivo impacto ao nível dos dias de ausência ao serviço.

18 - RH - Acidentes de Trabalho/Ano



Nota: Os dias de ausência ao serviço referidos no gráfico anterior, são dias corridos, ou seja, englobam também os fins de semana.

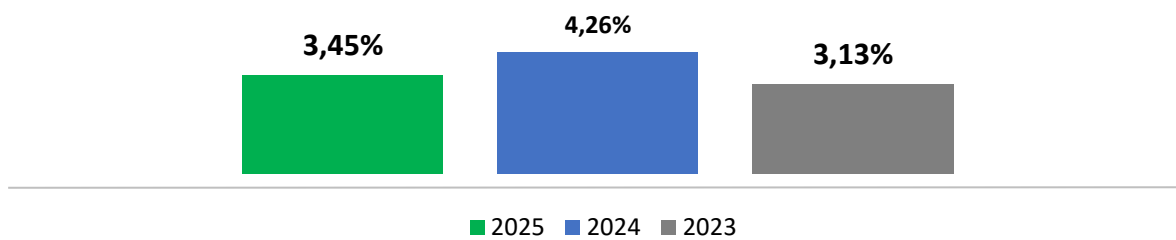
Os dados referentes a 2025 demonstram uma evolução global mais favorável, face a 2024, ainda que em linha com a estabilidade registada em 2023. No ano em análise, foram registados 3 acidentes de trabalho, envolvendo 3 colaboradores, números idênticos aos verificados no ano de 2023, mas inferiores aos de 2024, ano em que ocorreram 4 acidentes com 4 colaboradores.

No que respeita ao impacto em termos de dias de ausência ao serviço, verifica-se uma redução muito significativa em 2025, com o registo de 101 dias, comparativamente aos 235 dias em 2024, mas ainda longe dos 30 dias de 2023. Importa recordar, que o valor atípico de 2024 foi fortemente influenciado por um sinistro isolado que originou uma ausência prolongada de 140 dias, distorcendo a leitura comparativa desse ano. Assim, embora 2025 ainda apresente um número de dias superior ao de 2023, observa-se uma recuperação clara, face ao pico registado em 2024.

Apesar de a meta desejável continuar a ser a inexistência de acidentes de trabalho, os dados demonstram que o número de colaboradores envolvidos permanece reduzido face ao universo total de colaboradores da Instituição, apenas 3,45 % estiveram envolvidos em acidentes no ano em análise (cf. graf. 18), mantendo-se o impacto proporcionalmente controlado. Ainda assim, o Conselho de Administração mantém o seu compromisso com a prevenção e com a melhoria contínua das condições de segurança e saúde no trabalho, reforçando ações de sensibilização e controlo interno, reconhecendo, porém, que nem todas as ocorrências são previsíveis ou evitáveis.

19 - RH - Representatividade dos Sinistros Ocorridos vs Universo de Colaboradores

RH - Representatividade dos Sinistros Ocorridos face ao Universo de Colaboradores



5.5. Políticas de Valorização e Trabalho Digno

A CERCIFAF assume como prioridade estratégica o reconhecimento do desempenho, dedicação e compromisso dos seus colaboradores, alinhando a sua atuação com os princípios da Agenda do Trabalho Digno e promovendo práticas que valorizam o contributo individual e coletivo. Neste enquadramento, tem vindo a consolidar um conjunto integrado de políticas orientadas para o reforço do sentimento de pertença, motivação e estabilidade organizacional, das quais se destacam:

- Política de bonificação de dias de dispensa, atribuída com base na Avaliação de Desempenho Profissional, como mecanismo formal de reconhecimento do mérito;
- Dispensa no Dia de Aniversário do Colaborador;
- Política de Flexibilidade do Horário do Colaborador (quando aplicável);
- Política de Conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar;
- Incremento do n.º de dias de Férias dos colaboradores, através de dispensas adicionais ao longo do ano;
- Promoção de uma Política de Formação dos Colaboradores (Objetivo: Capacitar e Motivar);
- Promoção e Investimento na Saúde e Bem-Estar do Colaborador (Através da requalificação dos espaços físicos e das condições ergonómicas e ambientais);
- Promoção de uma cultura institucional positiva, baseada no reconhecimento, na equidade e na cooperação;
- Política de Comunicação interna transparente e participativa, assegurando canais formais de escuta ativa das preocupações dos colaboradores;
- Disponibilização de mecanismos formais de sugestão e melhoria contínua;
- Entre outras.

5.6. Avaliação do Desempenho dos Colaboradores

O CA da CERCIFAF reconhece os Recursos Humanos como um pilar fundamental para a qualidade, sustentabilidade e desenvolvimento da Instituição, assumindo a valorização e capacitação dos colaboradores como fatores críticos para a melhoria contínua dos serviços prestados. Neste contexto, a Avaliação de Desempenho (AD) constitui um instrumento essencial de gestão, permitindo analisar o contributo individual dos

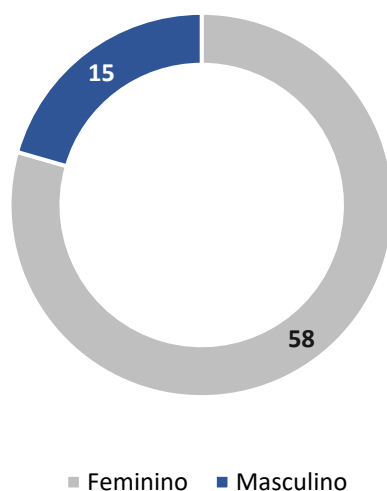
colaboradores, identificar pontos fortes e áreas de melhoria, e promover o desenvolvimento de competências alinhado com os objetivos estratégicos da Instituição.

O presente capítulo reporta ao ano de 2025 e tem como finalidade a análise dos resultados do processo de AD do colaborador, assegurando a sua divulgação interna, de forma transparente, e promovendo a reflexão crítica e o aperfeiçoamento contínuo das práticas organizacionais. A sua leitura não dispensa a consulta do documento integral “Relatório de Avaliação de Desempenho dos Colaboradores - 2025”.

Com o objetivo de caracterizar de forma clara o universo de colaboradores abrangidos pelo processo de Avaliação de Desempenho (AD) em 2025, este capítulo inicia-se com uma análise dos recursos humanos que cumprem os critérios definidos no sistema em vigor. Assim, de um total de 87 colaboradores da CERCIFAF, 73 foram efetivamente avaliados, correspondendo a 83,91% do universo, enquanto que os restantes 14 colaboradores (16,09%), não reuniram as condições necessárias para integrar o processo, sendo, por isso, excluídos do âmbito da avaliação. Face ao exposto, a análise apresentada incide exclusivamente sobre os 73 colaboradores avaliados.

Relativamente à distribuição por género, 15 colaboradores (20,55%) são do sexo masculino e 58 (79,45%) do sexo feminino, mantendo-se a tendência de maior representatividade feminina no universo avaliado, à semelhança de anos anteriores.

20 - AD - Distribuição dos Colaboradores Avaliados em Função do Sexo



AD - Distribuição dos Colaboradores Avaliados em Função do Sexo

Percentagem:

20,55 % - Masculinos

79,45 % - Femininos

N.º de Colaboradores Sujeitos à Avaliação

2025 - 73

2024 - 71

2023 - 78

N.º Médio de Colaboradores Ativos ao Serviço

2025 - 85

N.º de Colaboradores - RH

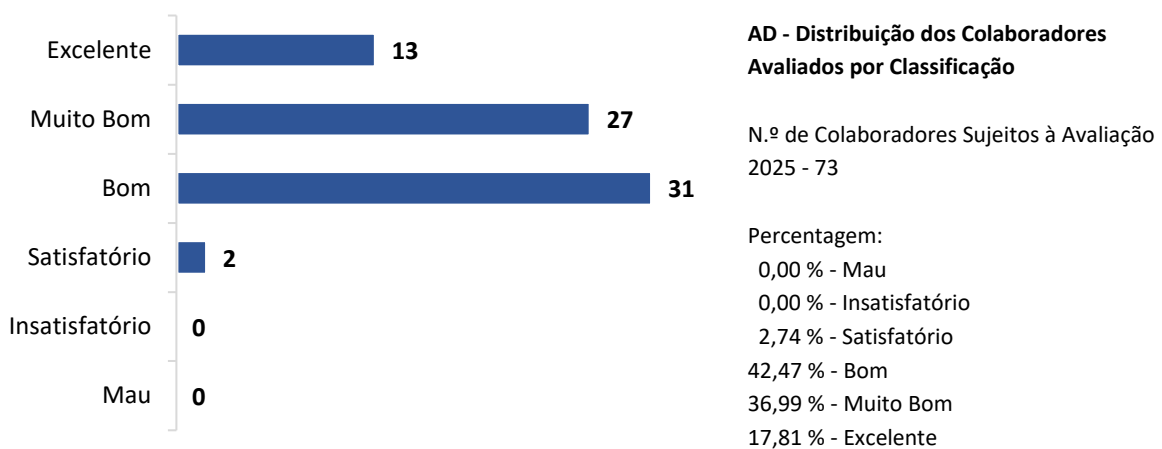
2025 - 87

Após a caracterização do grupo em estudo, procede-se à análise dos resultados obtidos no âmbito da AD, iniciando-se pela apresentação do panorama geral das classificações qualitativas atribuídas. Da análise do gráfico apresentado, verifica-se que, na globalidade, as classificações evidenciam um nível de desempenho claramente positivo, concentrando-se maioritariamente nos níveis superiores da escala qualitativa. Com efeito, a esmagadora maioria das classificações situa-se nos níveis “Bom” (42,47%) e “Muito Bom” (36,99%), que, em conjunto, representam 79,46% do total das avaliações.

Destaca-se ainda a expressão significativa da classificação “Excelente” (17,81%), o que reforça a evidência de desempenhos de elevado nível por parte de um conjunto relevante de colaboradores da CERCIFAF. Relativamente às classificações de nível inferior, mantém-se a ausência de classificações “Mau” e “Insatisfatório”, à semelhança do verificado anteriormente, sendo a classificação “Satisfatório” residual (2,74%), correspondendo a uma minoria dos colaboradores avaliados.

Em síntese, os resultados obtidos evidenciam um desempenho globalmente positivo dos colaboradores, com clara predominância de classificações elevadas, o que reflete o compromisso, a qualidade do trabalho desenvolvido e o alinhamento com os objetivos institucionais.

21 - AD - Distribuição dos Colaboradores Avaliados por Classificação



Concluída a análise dos resultados globais relativos à classificação qualitativa dos colaboradores no ano de 2025, procede-se, nos subcapítulos subsequentes, ao seu aprofundamento analítico, através de uma desagregação sistemática dos dados estatísticos. Esta abordagem permitirá uma leitura mais detalhada e rigorosa dos resultados, sendo a mesma acompanhada por análises críticas de natureza interpretativa, consideradas relevantes para a compreensão das tendências observadas e para a sustentação das conclusões a retirar no âmbito do presente relatório.

Importa esclarecer que os resultados apresentados nos subcapítulos seguintes serão organizados em três grupos de natureza mais agregadora, resultantes do agrupamento das dez categorias, pelas quais estão subdivididos o quadro de recursos humanos da Instituição.

Esta opção metodológica decorre da própria estrutura do sistema de avaliação de desempenho em vigor, o qual assenta na utilização de três grelhas avaliativas distintas, correspondentes a diferentes perfis profissionais.

5.6.1. Superiores Hierárquicos

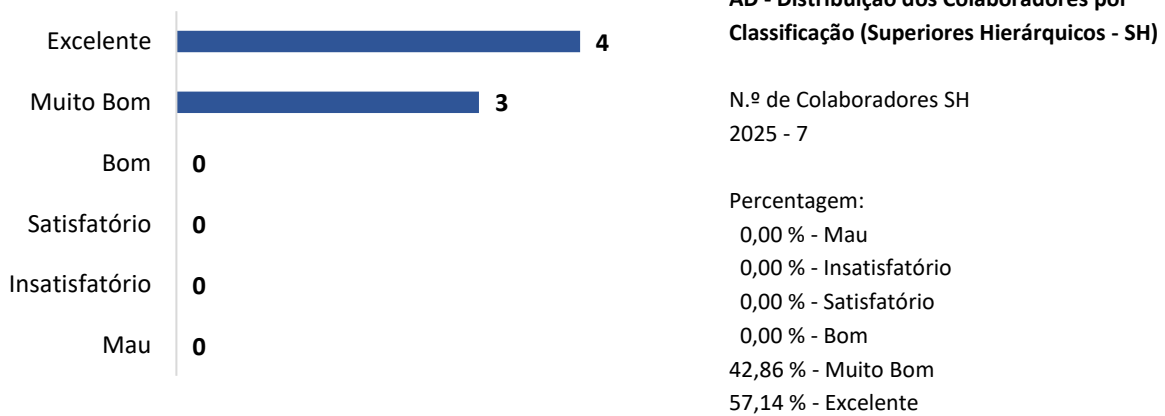
Procede-se, em primeiro lugar, à apresentação dos resultados da AD dos colaboradores que exercem funções de liderança, designadamente Diretores Técnicos e Responsáveis de Serviço, no ano de 2025.

Da análise do gráfico apresentado, verifica-se que a totalidade destes colaboradores apresenta níveis de desempenho elevados, distribuindo-se exclusivamente pelas classificações qualitativas superiores. Com efeito, quatro colaboradores (57,14%) foram classificados com “Excelente”, enquanto três colaboradores (42,86%) obtiveram a classificação de “Muito Bom”.

Importa salientar que, neste grupo, não se registaram classificações nos níveis “Bom”, “Satisfatório”, “Insatisfatório” ou “Mau”, evidenciando-se, assim, uma clara concentração de resultados nos patamares mais elevados da escala avaliativa.

Estes resultados evidenciam um elevado nível de desempenho e compromisso por parte dos colaboradores com responsabilidades acrescidas, reforçando a confiança na qualidade e consistência do exercício das suas funções de liderança na CERCIFAF.

22 - AD - Distribuição dos Colaboradores por Classificação (Superiores Hierárquicos)



5.6.2. Quadros Gerais

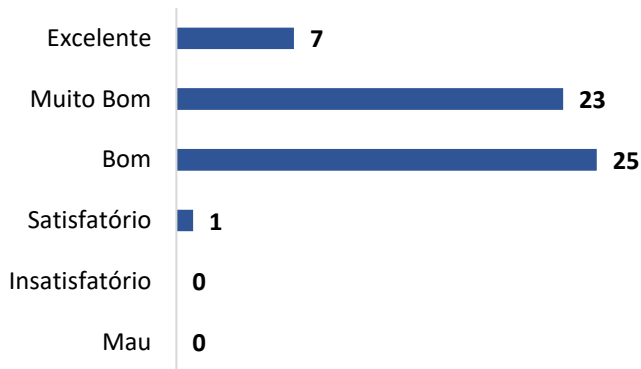
No que respeita às classificações atribuídas aos 56 colaboradores integrados no grupo Quadros Gerais, que englobam as categorias de Técnicos de Apoio à Gestão, Administrativos e Financeiros, Intervenção Social, Técnicos de Reabilitação, Formadores/Monitores, Ajudantes da Ação Direta e Pessoal de Apoio, verifica-se, no ano de 2025, uma predominância de classificações nos níveis superiores da escala qualitativa.

Da análise do gráfico apresentado, constata-se que a maioria dos colaboradores (98,21%) obteve classificações iguais ou superiores a “Bom”, distribuindo-se por 25 colaboradores com classificação de “Bom” (44,64%), 23 com “Muito Bom” (41,07%) e 7 com “Excelente” (12,50%).

No que concerne às classificações de nível inferior, regista-se a atribuição de apenas uma classificação de “Satisfatório” (1,79%), não se verificando qualquer registo nas categorias “Insatisfatório” ou “Mau”.

Estes resultados evidenciam um desempenho globalmente positivo dos colaboradores dos Quadros Gerais, com clara concentração nas classificações mais elevadas, refletindo a qualidade do trabalho desenvolvido e o contributo destes profissionais para o cumprimento da missão institucional da CERCIFAF.

23 - AD - Distribuição dos Colaboradores por Classificação (Quadros Gerais)



AD - Distribuição dos Colaboradores por Classificação (Quadros Gerais - QG)

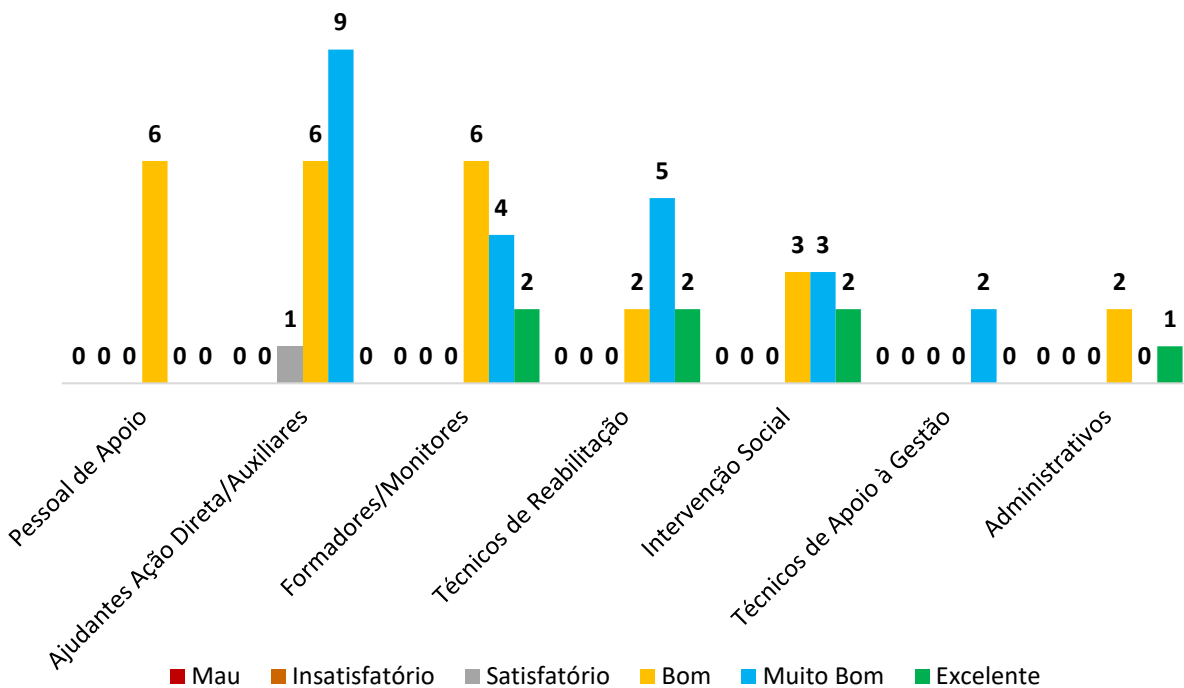
N.º de Colaboradores QG
2025 - 56

Percentagem:
0,00 % - Mau
0,00 % - Insatisfatório
1,79 % - Satisfatório
44,64 % - Bom
41,07 % - Muito Bom
12,50 % - Excelente

AD - Distribuição dos Colaboradores por Grupo Profissional e Classificação (Quadros Gerais)

N.º de Colaboradores QG
2025 - 56

24 - AD - Distribuição dos Colaboradores por Grupo Profissional e Classificação (Quadros Gerais)



	Mau	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito Bom	Excelente
Pessoal de Apoio	-	-	-	100,00%	-	-
Ajudantes Ação Direta/Auxiliares	-	-	6,25%	37,50%	56,25%	-
Formadores/Monitores	-	-	-	50,00%	33,33%	16,67%
Técnicos de Reabilitação	-	-	-	22,22%	55,56%	22,22%
Intervenção Social	-	-	-	37,50%	37,50%	25,00 %
Técnicos de Apoio à Gestão	-	-	-	-	100,00%	-
Administrativos	-	-	-	66,67%	-	33,33%

5.6.3. Regime de Emprego Protegido

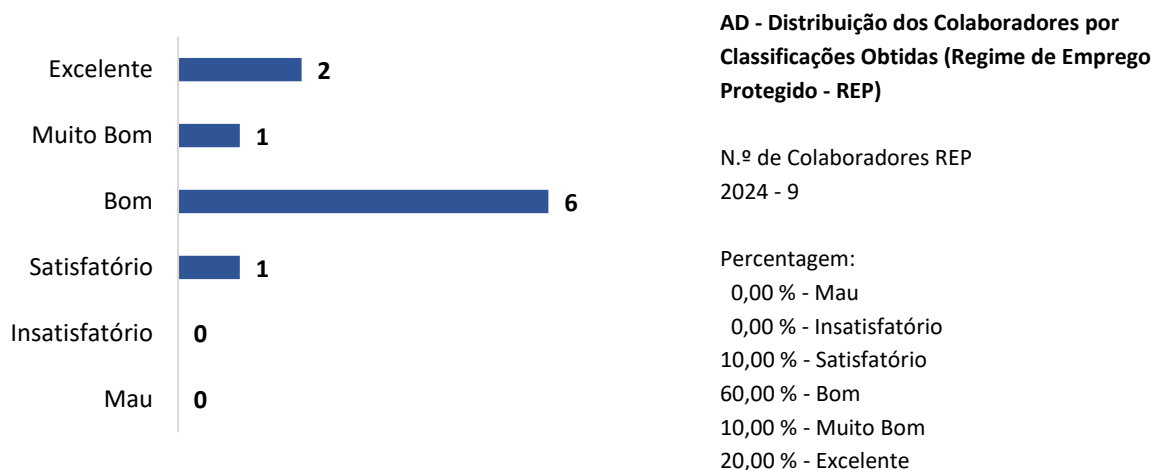
No que concerne à AD dos colaboradores integrados no Regime de Emprego Protegido (REP) na Instituição, importa, desde logo, referir que a metodologia utilizada para este grupo obedece a critérios específicos e diferenciados dos aplicados aos restantes colaboradores, conforme definido no respetivo documento regulamentador. Não obstante, os níveis de classificação qualitativa adotados mantêm-se alinhados com os utilizados no presente relatório.

Da análise do gráfico infra apresentado, verifica-se que, no ano de 2025, foram avaliados 10 colaboradores com este vínculo laboral. No que respeita à distribuição das classificações, constata-se que a maioria dos colaboradores foi avaliada com a classificação de “Bom” (6), seguida de “Excelente” (2) e “Muito Bom” (1), registando-se ainda uma classificação de “Satisfatório” (1).

Importa salientar que não se verificaram classificações de “Mau” ou “Insatisfatório”, evidenciando-se, assim, um desempenho globalmente positivo por parte deste grupo de colaboradores.

Em termos globais, os resultados obtidos refletem uma avaliação favorável do desempenho dos colaboradores em REP, destacando-se a predominância de classificações de nível intermédio e superior, o que evidencia a sua progressiva integração e contributo para o funcionamento da Instituição.

25 - AD - Distribuição dos Colaboradores por Classificação (Regime de Emprego Protegido)



5.6.4. Fluxo Comparativo (Anual) – Avaliação de Desempenho

Neste subcapítulo será efetuada a demonstração dos resultados aferidos, no que à matéria em apreço diz respeito, no triénio 2023–2025.

Assim, e tendo por referência o gráfico infra apresentado respeitante à evolução das classificações atribuídas no âmbito da AD profissional na CERCIFAF, desde logo, verifica-se que não foram atribuídas classificações nas categorias “Mau” e “Insatisfatório”. Este dado evidencia que, de forma global, o desempenho dos colaboradores avaliados se situa em níveis considerados adequados ou superiores às expectativas da Instituição.

No que respeita à classificação “Satisfatório”, observa-se uma tendência de diminuição ao longo do triénio, passando de 7 colaboradores em 2023, para 5 em 2024 e 2 em 2025. Esta evolução poderá indicar uma deslocação progressiva das classificações para níveis superiores de desempenho.

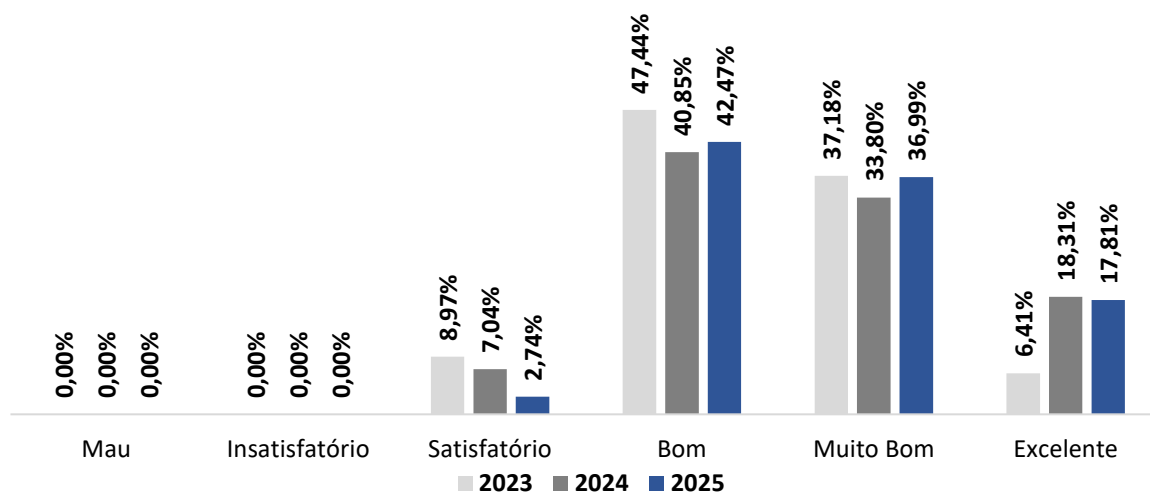
A classificação “Bom” continua a representar a categoria mais expressiva em termos de resultados. Em 2023, foram atribuídas 37 classificações, em 2024 registaram-se 29 classificações, e em 2025 verificaram-se 31 classificações (42,47%). Apesar de alguma variação entre os anos, esta classificação mantém-se como a predominante, evidenciando um desempenho global consistente dos colaboradores.

Relativamente à classificação “Muito Bom”, verifica-se igualmente uma presença significativa ao longo do triénio, ainda que com ligeiras oscilações, 29 colaboradores em 2023, 24 em 2024 e 27 em 2025. Estes dados demonstram que parte relevante dos colaboradores apresenta desempenhos acima do nível considerado bom.

Por fim, a classificação “Excelente” evidencia uma evolução positiva ao longo do período analisado, passando de 5 colaboradores em 2023 para 13 em 2024 e mantendo-se em 13 colaboradores em 2025. Este resultado reflete o reconhecimento de desempenhos de elevado nível por parte de um número crescente de colaboradores.

Em síntese, a análise comparativa das classificações ao longo do triénio demonstra que a grande maioria das avaliações se concentra nas classificações “Bom”, “Muito Bom” e “Excelente”, em 2025, representam 97,27% do total das avaliações, evidenciando um desempenho globalmente positivo dos colaboradores da instituição.

26 - Av. Desempenho - Fluxo Comparativo (Anual)



Seguindo a linha de raciocínio do presente documento, é imperativa a apresentação da representatividade das classificações atribuídas, em função do número de colaboradores sujeitos ao processo de Avaliação de Desempenho nos anos em análise (2023, 2024 e 2025).

Importa, desde logo, referir que a variação percentual das classificações qualitativas atribuídas aos colaboradores deve ser interpretada tendo em consideração o número total de colaboradores avaliados em cada ano, uma vez que pequenas variações no número absoluto de classificações podem traduzir-se em diferenças percentuais aparentemente mais expressivas.

Da análise do gráfico supra, verifica-se que, com exceção do aumento das classificações de “Excelente” registado em 2024, as restantes variações observadas ao longo do período em análise não assumem expressão estatística particularmente relevante, mantendo-se, de um modo geral, uma distribuição relativamente estável das classificações.

Ainda assim, e à semelhança do que se verificou nos anos anteriores, também em 2025 as classificações mais representativas continuam a situar-se nos níveis superiores da escala qualitativa “Bom”, “Muito Bom” e “Excelente”, que, no seu conjunto, representam a larga maioria das avaliações realizadas.

Esta realidade constitui um indicador positivo para a Instituição, uma vez que a qualidade dos serviços prestados se encontra diretamente associada ao desempenho dos profissionais responsáveis pela sua concretização, refletindo o compromisso e a competência demonstrados pelos colaboradores da CERCIFAF no exercício das suas funções.

6. Reporte - Objetivos em Sede de Plano - 2025

A tabela que se segue, faz o reporte do acompanhamento e execução dos objetivos previstos em sede de Plano Estratégico da CERCIFAF, para o período temporal de 2024 a 2027, e respetiva transposição para o Plano de Atividades e Orçamento de 2025, agora em escrutínio. Este exercício de reporte permite avaliar, de forma integrada e sistemática, o grau de implementação das metas estratégicas, assegurando a coerência entre o planeamento aprovado e as ações efetivamente desenvolvidas ao longo do ano.

6 - Grau de Execução dos Objetivos Planeados

Eixo	Objetivos Estratégicos	Objetivo Geral	Objetivos Específico	Indicadores de Avaliação da Execução	Meta	Grau de Execução
E.1 Equipamentos Sociais e Infraestruturas	O.E.1.1. Manutenção e Modernização das Infraestruturas	O.G.1.1. Modernizar e Melhorar os Espaços Interiores - Edifício-Sede	O.ES.1.1. Intervenção e Recuperação dos Interiores (Carpintaria);	I.1.1. N.º de Espaços Recuperados; I.1.2. N.º de equipamentos adquiridos.	25%	100%
			O.ES.1.2. Intervenção e Recuperação da Instalação Elétrica (Troca e Melhoria das Luminárias, Tomadas, Interruptores, etc.);			
			O.ES.1.3. Melhoramento e aquisição de equipamentos móveis (Móveis, Cadeiras, etc.);			
			O.ES.1.4. Pintura dos Espaços Interiores (Salas de Trabalho, Gabinetes, Oficinas, Corredores, etc.).			
		O.G.1.3. Requalificar o CACI II	O.ES.3.3. Resolver as Infiltrações de água (Paredes e Cobertura).	I.3.3. Infiltrações de água resolvidas.	50%	0%
			O.ES.3.4. Recuperar Paredes Exteriores (Pintar ou aplicar outra solução).	I.3.4. Paredes exteriores do edifício recuperadas.	50%	0%
		O.G.1.4. Requalificar o Lar Residencial	O.ES.4.1. Identificar os pontos críticos de origem das Infiltrações de água (Interior do Edifício).	I.4.1. N.º de Pontos Críticos Identificados.	50%	100%
O.ES.4.2. Definir a abordagem para a correção dos problemas sinalizados.	I.4.2. Plano definido e aprovado pelo CA.		50%	100%		
O.ES.4.3. Resolver as Infiltrações de água (Interior do Edifício).	I.4.3. Infiltrações de água resolvidas.		50%	100%		
O.ES.4.4. Pintar os Espaços Interiores.	I.4.4. N.º espaços interiores pintados.		50%	0%		

Eixo	Objetivos Estratégicos	Objetivo Geral	Objetivos Específico	Indicadores de Avaliação da Execução	Meta	Grau de Execução
	O.E.1.2. Ampliação das Infraestruturas	O.G.2.6. Ampliar a Resposta Social CACI II	O.ES.6.1. Finalizar o Processo de Construção da Resposta Social. ⁷	I.6.1. N.º de Autos de Medição Executados (Periodicidade Mensal). I.6.2. Auto de Receção Provisória.	30%	100%
			O.ES.6.2. Lançar o Concurso Público para a Aquisição de Equipamentos Móveis.	I.6.3. Concurso Público lançado e Finalizado, com o procedimento adjudicado. I.6.4. Fatura da aquisição dos equipamentos	100%	100%
		O.G.2.7. Ampliar a Resposta Social – Lar Residencial	O.ES.7.1. Elaborar Projeto e respetivos Estudos Prévios, para a criação de um novo Lar Residencial.	I.7.1. Projeto Elaborado e Aprovado pelo CA.	100%	50%
			O.ES.7.2. Elaborar Candidatura ao Programa de Recuperação e Resiliência - PRR (Dependente da Abertura de Candidaturas).	I.7.2. Candidatura efetuada ao PRR.	100%	0%
E2 Respostas Sociais	O.E.2.3. Desenvolvimento e Consolidação da Sustentabilidade das Respostas Sociais	O.G.3.8. SIP - Clarificação do modo de funcionamento e de financiamento	O.ES.8.2. Garantir a Sustentabilidade Financeira do Serviço mediante revisão do Acordo de Cooperação.	I.8.3. Acordo de Cooperação (reformulado).	100%	0%
		O.G.3.9. CR/CRQE - Clarificação do modo de funcionamento e de financiamento	O.ES.9.1. Conversão do Serviço (Objetivo dependente da publicação da respetiva legislação).	I.9.1. Transição completa.	100%	50%
		O.G.3.11. CACI's - Definição e Implementação do funcionamento das ASUS's (Atividades Socialmente Úteis) e AQISP (Atividades de Qualificação para a Inclusão Social e Profissional)	O.ES.11.1. Conversão do Serviço (Objetivo dependente da clarificação legal para a implementação dos novos centros).	I.11.1. Transição completa.	100%	85%
E3 Recursos Humanos (RH)	O.E.3.4. Reajustamento dos RH às necessidades das Respostas Sociais	O.G.4.12. CACI - Adequar o funcionamento do serviço às novas Exigências CACI - realocando e redimensionado os respetivos RH	O.ES.12.1. Repensar e adequar o funcionamento dos 2 CACI's à nova legislação, em termos de RH.	I.12.1. N.º de Colaboradores realocados; I.12.2. N.º de Profissionais contratados.	50%	100%
	O.E.3.5. Capacitar o Desenvolvimento dos RH	O.G.5.13. Promover o Desenvolvimento Profissional e Capacitação dos Colaboradores	O.ES.13.1. Envolver e Promover um Plano de formação que vá de encontro as expetativas dos Colaboradores e Instituição.	I.13.1. Aumentar a Taxa de resposta ao Questionário de Levantamento de	25%	100%

⁷ Objetivo iniciado no Plano Estratégico 2020-2023, da Instituição.

Eixo	Objetivos Estratégicos	Objetivo Geral	Objetivos Específico	Indicadores de Avaliação da Execução	Meta	Grau de Execução
				Necessidades em 5% ao ano face à taxa atual; I.13.2. Taxa de Execução do Plano de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores.		
	O.E.3.6. Reorganizar Quadros e Carreiras Profissionais	O.G.6.14. Revisão dos Documentos Associados à Gestão dos Recursos Humanos	O.ES.14.1. Revisão do Sistema de Gestão de Recursos Humanos; O.ES.14.2. Revisão do Manual de Funções e Competências.	I.14.1. Documentos revistos.	50%	100%
		O.G.6.15. Rever e definir a Evolução dos Quadros e Carreiras Profissionais e respetiva retribuição financeira.	O.ES.15.1. Criar uma Tabela de Evolução dos Quadros e Carreiras Profissionais e respetiva retribuição financeira (Objetivo dependente da evolução e articulação com os Órgãos Competentes - ex.: FENACERCI).	I.15.1. Tx Satisfação (Carreira e Vencimento). I.15.2. Tx de Promoção Interna (Mobilidade).	25%	100%
E4 Inovação, Melhoria Continua e Certificação	O.E.4.8. Capacitar e Qualificar a Instituição	O.G.8.17. Manter e Renovar a Certificação EQUASS	O.ES.17.2. Renovar a Certificação EQUASS	I.17.2. Receção do Certificado EQUASS emitido à CERCIFAF.	100%	100%
	O.E.4.9. Modelo de Gestão Institucional	O.G.9.19. Implementar e Documentar o novo Modelo de Gestão de acordo com o novo Organograma	O.ES.19.1. Rever documentação afeta.	I.19.1. Manual de Funções e Competências/ Organograma/ Manual de Processos e Procedimentos	30%	100%
	O.E.4.10. Medidas de Autoproteção	O.G.10.20. Atualizar e Regularizar em conformidade as Medidas de Autoproteção nos edifícios da Instituição	O.ES.20.1. Edifício – Sede da Instituição	I.20.1. Documentação em Conformidade	80%	100%
				I.20.2. Simulacro Realizado	100%	100%
				I.20.3. Vistoria realizada	100%	0%
				I.20.4. Emissão de Parecer ANEPC	100%	0%
			O.ES.20.2. Edifício – Lar Residencial	I.20.5. Documentação em Conformidade	80%	100%
				I.20.6. Simulacro Realizado	100%	100%
	O.ES.20.3. Edifício – CACI DARC	I.20.7. Vistoria realizada	100%	0%		
		I.20.8. Emissão de Parecer ANEPC	100%	0%		
I.20.9. Documentação em Conformidade		80%	100%			
I.20.10. Simulacro Realizado		100%	100%			
			I.20.11. Vistoria realizada	100%	0%	
			I.20.12. Emissão de Parecer ANEPC	100%	0%	

Eixo	Objetivos Estratégicos	Objetivo Geral	Objetivos Específico	Indicadores de Avaliação da Execução	Meta	Grau de Execução
	O.E.4.11. Digitalização de Processos	O.G.11.21. Apostar na digitalização de alguns Processos de funcionamento Interno, de forma a agilizar a sua operacionalidade e acesso à informação em tempo real	O.ES.21.1. Identificação e Definição dos Processos a serem abrangidos por este eixo.	I.21.1. N.º de Processos Identificados; I.21.2. N.º de Processos Abrangidos pela Digitalização.	25%	100%
E5 Parcerias	O.E.5.12. Aprofundar o Trabalho em Parceria (Interno e Externo)	O.G.12.22. Promover o Trabalho Intercooperativo	O.ES.22.1. Realizar reuniões de intercâmbio de conhecimento com instituições congéneres.	I.22.1. N.º de Reuniões realizadas com entidades externas.	25%	100%
			O.ES.22.2. Promover a realização de atividades com outras instituições.	I.22.2. N.º de atividades realizadas com entidades externas.	25%	100%
		O.G.12.23. REDE ÁGORA – Fafe - Espaço de Desporto para Todos	O.ES.23.1. Efetuar Candidatura ao IPDJ, I.P.	I.23.1. Candidatura Efetuada e Aprovada.	25%	100%
			O.ES.23.2. Retomar as atividades no âmbito do Programa de Desporto para Todos (PDpT) com o apoio do IPDJ, I.P., em articulação com a Rede de Parceiros que a integram.	I.23.2. N.º de Atividades Realizadas; I.23.3. N.º de Parceiros Envolvidos.	25%	100%
		O.G.12.24. Reforço da Participação nas Redes Sociais	O.ES.24.1. Clarificação da atribuição de responsabilidades e respetiva participação nas atividades promovidas pelas Redes Sociais em que a instituição está inserida.	I.24.1. N.º de Participações nas Reuniões de Núcleo Local de Inserção (NLI) de Fafe;	25%	100%
				I.24.2. N.º de Participações Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Fafe;	25%	100%
				I.24.3. N.º de Participações Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Celorico de Basto;	25%	100%
				I.24.4. N.º de Participações nas Reuniões no Consórcio do Projeto Ei! - Educação para a Inclusão – E9G - Sol do Ave.	33%	100%
		O.G.12.25. Elaborar um mapeamento das Parcerias existentes	O.ES.25.1. Identificar e Categorizar a Tipologia de Parceria.	I.25.1. N.º de Protocolos efetuados com Parceiros; I.25.2. N.º de Novos Protocolos com Parceiros.	50%	100%
				O.ES.25.2. Clarificar o Modelo de Avaliação do Impacto da Parceria.	I.25.3. Relatório de Avaliação dos Impactos dos Contributos da Parceria para a Instituição.	100%





Eixo	Objetivos Estratégicos	Objetivo Geral	Objetivos Específico	Indicadores de Avaliação da Execução	Meta	Grau de Execução
E6 Desenvolver estratégias de Comunicação e Marketing Social	O.E.6.13. Criar Valor – Potenciação da Notoriedade e Imagem da CERCIFAF	O.G.13.26. Potenciar o Investimento de Mecenato Social	O.ES.26.1. Cativar empresas para investir na Instituição.	I.26.1. N.º de empresas cativadas.	25%	100%
			O.ES.26.2. Aprofundar Estratégias e Medidas de Investimento em “Naming” ⁸ , “Fundraising” ⁹ , etc...	I.26.2. Valor de Capital angariado ao abrigo das Estratégias de “Naming” e “Fundraising”.	25%	100%
E7 Recursos Físicos	O.E.7.14. Modernizar Frota Automóvel	O.G.14.27. Adquirir Viatura Pesada de Passageiros	O.ES.27.1. Pesquisar linha de Financiamento e Realizar candidatura.	I.27.1. Candidatura aprovada;	100%	0%
			O.ES.27.2. Lançamento do Concurso Público para a Aquisição da Viatura.	I.27.2. Concurso Público lançado e Finalizado, com o procedimento adjudicado.	100%	0%
			O.ES.27.3. Adquirir 1 autocarro (até 28 Lug.).	I.27.3. Viatura Adquirida; I.27.4. Fatura/Recibo da aquisição da Viatura.	100%	0%
	O.G.14.28. Adquirir Viaturas Ligeira de Passageiros	O.ES.28.1. Pesquisar linha de Financiamento e Realizar candidatura.	I.28.1. Candidatura aprovada.	50%	100%	
		O.ES.28.2. Lançamento do Concurso Público para a Aquisição da Viatura.	I.28.2. Concurso Público lançado e Finalizado, com o procedimento adjudicado.	100%	100%	
		O.ES.28.3. Adquirir 2 carrinhas (9 Lug.).	I.28.3. Viatura Adquirida.	100%	50%	
	O.E.7.15. Aquisição de Sistema de Alarme e deteção de Intrusão	O.G.15.29. Modernizar o sistema de alarme e deteção de intrusão CERCIFAF - Sede	O.ES.29.1. Lançamento do Concurso Público para a Aquisição do Sistema.	I.29.1. Concurso Público lançado e Finalizado, com o procedimento adjudicado; I.29.2. Fatura/Recibo da aquisição do Sistema.	100%	0%
		O.G.15.30. Modernizar o sistema de alarme e intrusão CACI II	O.ES.30.1. Lançamento do Concurso Público para a Aquisição do Sistema.	I.30.1. Concurso Público lançado e Finalizado, com o procedimento adjudicado; I.30.2. Fatura/Recibo da aquisição do Sistema.	100%	0%
O.E.7.16. Modernização e Atualização do	O.G.16.31. Definição de uma política de modernização dos	O.ES.31.1. Definir quais os Serviços/Unidades prioritários a intervir.	I.31.1. N.º de equipamentos Substituídos;	25%	100%	

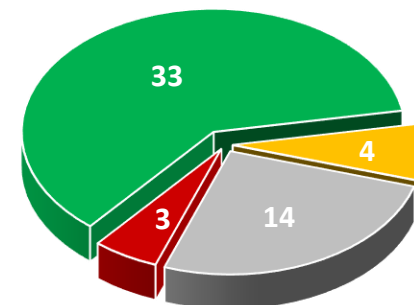
⁸ Naming – É o ato de atribuir um nome de uma personalidade pública, privada ou empresa, etc..., a um projeto, instalação física ou outra, com o intuito de ao mesmo tempo que é promovido esse nome, o mesmo financia a concretização da ideia ou espaço a implementar.

⁹ Fundraising – É uma metodologia que busca criar processos, para que seja possível a captação de fundos/recursos para o desenvolvimento e financiamento de um projeto.

Eixo	Objetivos Estratégicos	Objetivo Geral	Objetivos Específico	Indicadores de Avaliação da Execução	Meta	Grau de Execução
	Parque Informático da Instituição	recursos informáticos, com atribuição de plafond (anual)		I.31.2. N.º de equipamentos novos adquiridos; I.31.3. N.º de equipamentos inovadores adquiridos (que não existiam anteriormente).		

Tendo por referência a tabela anterior “Grau de Execução dos Objetivos Planeados”, do total de 54 Objetivos Específicos incluídos no Plano de Atividades para 2025, temos a reportar quanto ao seu estado, que:

- 33  foram **totalmente executados**, o que representa o cumprimento integral das metas inicialmente previstas;
- 4  apresentam **diferentes níveis de execução**, com progresso significativo em alguns casos, mas sem atingir a totalidade dos resultados esperados;
- 14  **não puderam ser iniciados** devido a diversas circunstâncias, nomeadamente, estarem dependentes da concretização de outros objetivos. Em grande parte dos objetivos, a sua concretização, transcende a esfera de ação e decisão da Instituição, tendo sido transitados para os anos seguintes;
- 3  foram **anulados**, em virtude de se ter optado por outra abordagem para a concretização do objetivo geral, o lançamento de uma campanha de angariação de fundos.



A **Taxa de Execução do Plano de Atividades de 2025 foi de 69,31 %**, não tendo sido considerados no cálculo os objetivos classificados como “Anulados”. Este resultado reflete o compromisso do CA da CERCIFAF, com uma gestão estratégica responsável e adaptativa, ajustando prioridades e recursos às necessidades identificadas, de forma a garantir a eficácia das ações desenvolvidas e o alinhamento com a missão institucional.

7. Projetos, Iniciativas, Atividades e Eventos – Destaques 2025

O presente capítulo destaca algumas das iniciativas mais relevantes do ano em análise, promovidas pela CERCIFAF ou em que teve participação ativa. Durante o ano, a Instituição esteve envolvida em inúmeras iniciativas, reforçando o seu compromisso com a inclusão, a participação social e o desenvolvimento dos seus clientes. Não sendo possível referir todas as ações, evidenciam-se, aquelas que, pela sua relevância e impacto, melhor refletem o trabalho desenvolvido e os valores da CERCIFAF. Desde eventos culturais e desportivos até iniciativas de sensibilização e participação cívica, estas atividades demonstram o dinamismo da instituição e o envolvimento na comunidade, sempre com o foco na promoção de uma sociedade mais inclusiva e acessível para todos.

7.1. ...Promoveu.

7.1.1. CERCIFAF | | Workshop "Práticas de Segurança, Higiene e Saúde"

- O Centro de Formação e Emprego (CFE) da CERCIFAF, através do curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade, e no âmbito da UFCD 7338PCDI, promoveu um Workshop no dia 28 de janeiro de 2025, subordinado ao tema "Práticas de Segurança, Higiene e Saúde", dirigido a todos formandos que frequentam o Centro, evento que se integra na candidatura cofinanciada pelo Programa PESSOAS 2030 – FSE + 01582600.

A sessão contou com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Fafe, que dinamizaram a atividade e partilharam conhecimentos essenciais relacionados com a composição e correta utilização da caixa de primeiros socorros, bem como, com os procedimentos básicos a adotar em situações de emergência. Para além da componente teórica, os formandos tiveram oportunidade de realizar exercícios práticos de técnicas básicas de socorro, o que contribuiu para uma abordagem mais dinâmica, participativa e formativamente enriquecedora.





Esta iniciativa permitiu reforçar competências fundamentais na área da segurança, higiene e resposta a situações de emergência, contribuindo para uma melhor preparação dos formandos para contextos reais de intervenção profissional. A CERCIFAF expressa o seu reconhecimento e agradecimento aos Bombeiros Voluntários de Fafe pela disponibilidade demonstrada e pela colaboração prestada na concretização desta atividade formativa.

7.1.2. CERCIFAF || “Autismo: Compreender para Intervir” - No dia 21 de maio de 2025, o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) da CERCIFAF, no âmbito da parceria estabelecida com o Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto, promoveu uma ação de formação subordinada ao tema “Autismo: Compreender para Intervir”, centrada na Perturbação do Espectro do Autismo (PEA).

A formação foi dirigida a técnicos e docentes e organizada em duas sessões distintas, de forma a adequar os conteúdos aos diferentes níveis de ensino: uma destinada à educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, e outra dirigida aos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário. Durante a ação foram abordadas diversas temáticas relacionadas com a compreensão da PEA, a identificação de necessidades específicas e a definição de estratégias de intervenção adequadas ao contexto educativo, visando apoiar os profissionais no acompanhamento de alunos com esta condição.



A elevada participação da comunidade educativa evidenciou o interesse e a necessidade de aprofundamento de conhecimentos nesta área, contribuindo para a promoção de práticas pedagógicas mais inclusivas e ajustadas à diversidade dos alunos. No seguimento desta iniciativa, encontra-se já prevista a realização de uma nova ação de formação, dirigida a assistentes operacionais e auxiliares de ação educativa, a decorrer no início do próximo ano letivo. Esta primeira sessão assumiu, assim, um caráter de sensibilização e capacitação da comunidade escolar, despertando o interesse para um maior aprofundamento do tema, através de futuras sessões com uma componente mais prática



7.1.3. CERCIFAF || Encontro de Famílias – 2025 – O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI-I), situado na sede da Instituição, promoveu mais uma edição do Encontro de Famílias, iniciativa que reuniu clientes, familiares e colaboradores num momento de convívio, partilha e celebração, que teve lugar no dia 12 de junho de 2025.



Sob o tema “Uma Casa Portuguesa”, o encontro teve como principal destaque a apresentação de uma peça de teatro e expressão corporal, preparada com empenho e dedicação pelos clientes e técnicos do serviço. Através desta representação artística, foram recriadas diversas tradições e vivências da cultura popular portuguesa, evocando personagens típicas do quotidiano, como a peixeira, o lenhador, a padeira ou o engraxador, num ambiente marcado por trajes tradicionais, expressões culturais e forte carga emotiva.



A iniciativa proporcionou um momento especial de aproximação entre a Instituição e as famílias, reforçando os laços de proximidade e o sentimento de pertença que caracteriza a comunidade CERCIFAF.

O encontro terminou com um momento de convívio e registo fotográfico, simbolizando o espírito de união e partilha que orienta a ação da Instituição, reafirmando-a como um espaço de acolhimento, valorização das pessoas e celebração das relações humanas.



7.1.4. CERCIFAF || (Des)Envolver / Entre “Alfaces” e Afetos, cultivamos o que existe em Nós

A CERCIFAF promoveu no dia 28 de julho de 2025, a iniciativa “(Des)Envolver – Entre ‘Alfaces’ e Afetos, cultivamos o que existe em Nós”, que contou com a participação do escritor e orador Pedro Chagas Freitas, numa sessão dirigida aos colaboradores da Instituição.

A iniciativa assumiu-se como um momento de reflexão, partilha e desenvolvimento pessoal, proporcionando aos participantes uma experiência enriquecedora centrada em temas relacionados com a comunicação, as relações humanas e o crescimento individual. A partir da sua mais recente obra, “O Hospital de Alfaces”, o autor abordou questões como a importância da comunicação enquanto instrumento de empatia, a valorização da falha como parte integrante do processo criativo e o papel transformador das palavras no quotidiano das pessoas. Durante a sessão, foi ainda apresentado o conceito de “alface”, desenvolvido pelo autor como um acrónimo que integra seis valores fundamentais: Amor, Liberdade, Falha, Alegria, Coragem e Empatia. Estes valores, são entendidos pelo autor, como pilares essenciais para uma vida mais consciente, autêntica e resiliente.



A forte interação entre o orador e os participantes, bem como a intensidade e autenticidade da partilha realizada, contribuíram para um ambiente de grande envolvimento e inspiração. A iniciativa terminou com um momento de convívio e sessão de autógrafos, permitindo aos participantes um contacto mais próximo com o autor e reforçando o carácter humano e motivacional da atividade.

7.1.5. CERCIFAF || “A Terra Treme” - No âmbito da iniciativa nacional “A Terra Treme”, promovida pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, a CERCIFAF aderiu ao exercício de sensibilização para o risco sísmico, a convite do Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Vale do Ave.



Como momento preparatório, realizou-se no dia 4 de novembro de 2025 uma sessão de apresentação dirigida a colaboradores e clientes da Instituição, que contou com a presença de diversas entidades locais e regionais, designadamente o Presidente da Câmara Municipal de Fafe, o Coordenador do Serviço Municipal de Proteção Civil de Fafe, o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Fafe, bem como representantes da Segurança Social, da GNR e do Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Ave.



A sessão teve como principal objetivo sensibilizar a comunidade institucional para o risco sísmico e reforçar os conhecimentos sobre os comportamentos adequados a adotar em caso de sismo, destacando-se a divulgação e treino dos três gestos de autoproteção que podem salvar vidas: baixar, proteger e aguardar.

O exercício prático realizou-se no dia 5 de novembro, às 11h05, envolvendo a participação ativa de 193 pessoas, entre colaboradores e clientes, provenientes dos diversos serviços da CERCIFAF. A ação contou com o acompanhamento e apoio das entidades de Proteção Civil, constituindo um importante momento de aprendizagem coletiva e de reforço da cultura de segurança e prevenção no seio da Instituição.



7.2. ...Participou.

7.2.1. Campeonato Nacional de Pista Coberta - Braga - ANDDI Portugal - No dia 19 de janeiro de 2025, o Clube Desportivo da CERCIFAF participou no Campeonato Nacional de Atletismo em Pista Coberta, organizado pela



ANDDI Portugal, que decorreu no Altice Fórum Braga. A Instituição fez-se representar por nove atletas, que alcançaram um desempenho de grande destaque, conquistando um total de 14 medalhas, o melhor resultado de sempre do clube nesta competição.

Entre os principais resultados, salientam-se cinco títulos de Campeão Nacional: Luís Gonçalves, que revalidou os seus títulos nas provas de 60 metros e 200 metros; João Machado, atual campeão do mundo, que venceu a prova de lançamento do peso; Jennifer Nogueira, vencedora nos 1500 metros marcha; e Márcio Castro, que conquistou o primeiro lugar na prova de 200 metros.



A equipa alcançou ainda cinco medalhas de prata, obtidas por Inês Cunha, nos 60 metros, na sua estreia em competição; Márcio Castro, nas provas de salto em comprimento e 60 metros; Luís Gonçalves, no salto em comprimento; e João Machado, também nos 60 metros.



Foram igualmente conquistadas quatro medalhas de bronze, destacando-se José Silva, atleta com deficiência visual significativa, que alcançou o terceiro lugar no lançamento do peso, numa prestação particularmente marcante. As restantes medalhas de bronze foram obtidas por João Machado, no salto em comprimento, e por Jennifer Nogueira e Inês Cunha, ambas na prova de 200 metros.



Este desempenho de elevado nível competitivo reflete o empenho, a dedicação e o espírito de equipa dos atletas e do treinador, constituindo mais um marco relevante na afirmação do Clube Desportivo da CERCIFAF no panorama do desporto adaptado nacional.

7.2.2. "Futebol para Todos" - Associação Desportiva de Fafe

A CERCIFAF participou na iniciativa "Futebol para Todos", promovida pela Associação Desportiva de Fafe, no âmbito do jogo disputado entre a equipa da casa e o Sporting B, no dia 10 de maio de 2025, correspondente à última jornada da época.

À semelhança de anos anteriores, 11 clientes da Instituição tiveram a oportunidade de entrar em campo ao lado dos

jogadores da AD Fafe, vivendo um momento único de proximidade ao desporto e ao ambiente competitivo.

Paralelamente, outros clientes da Instituição marcaram presença nas bancadas, acompanhando e apoiando a equipa local ao longo da partida.



Esta iniciativa constituiu um importante momento de promoção da inclusão e da participação social através do desporto, proporcionando aos participantes uma experiência marcada pela emoção, pelo convívio e pelo sentimento de pertença à comunidade. A ação reforçou ainda o papel do desporto como veículo privilegiado de integração e partilha de valores, evidenciando o compromisso da Associação Desportiva de Fafe com a promoção de práticas inclusivas.

7.2.3. Programa Sociedade – Antena 1 - No âmbito da Campanha do Pirlampo Mágico, a CERCIFAF recebeu a visita da Antena 1, no dia 14 de maio de 2025, que se deslocou à Instituição, para conhecer de perto o trabalho desenvolvido pelo Centro de Formação e Emprego (CFE), em particular no domínio da qualificação e integração profissional das pessoas com deficiência e incapacidade (PCDI).



A reportagem integrou o Programa Sociedade e foi conduzida pelo jornalista Diamantino José, tendo incidido sobre o tema da empregabilidade e inclusão no mercado de trabalho. A entrevista contou com a participação da

Diretora Técnica do CFE, da Técnica de Mediação e Emprego, de dois formandos já integrados profissionalmente e ainda de um empregador parceiro, que partilhou a sua experiência de colaboração com a Instituição.



Este momento constituiu uma oportunidade relevante para divulgar e valorizar o trabalho desenvolvido pela CERCIFAF, dando visibilidade aos percursos de formação e integração profissional dos formandos, bem como ao papel fundamental das parcerias estabelecidas com entidades empregadoras na promoção de oportunidades de emprego inclusivo.

7.2.4. Clube Desportivo da CERCIFAF sagra-se Bicampeão Regional - No dia 22 de maio de 2025, o Clube Desportivo da CERCIFAF participou na Final *Four* do Campeonato Regional de Futsal da Zona Norte da ANDDI Portugal, realizada em Vila Nova de Gaia, competição que reuniu as quatro melhores equipas da região e que determinava os dois clubes apurados para a Final Nacional.

Nas meias-finais, a equipa da CERCIFAF defrontou o CAID – Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente, de Santo Tirso, alcançando uma vitória por 3–0, com dois golos de Domingos Silva e um de Rui Silva, resultado que garantiu o acesso à final regional. Na partida decisiva, frente ao Clube de Gaia, a equipa da CERCIFAF voltou a demonstrar grande qualidade competitiva, vencendo por 2–0 e assegurando, assim, o título de Campeão Regional da Zona Norte pelo segundo ano consecutivo. Os golos da vitória foram apontados por Márcio Castro e Domingos Silva, destacando-se igualmente a excelente prestação do guarda-redes Jorge Fernandes.



Este resultado permitiu ao Clube Desportivo da CERCIFAF garantir o apuramento para a Final Nacional, a realizar na cidade da Maia, constituindo mais um importante marco no percurso desportivo da equipa e refletindo o empenho, a dedicação e o forte espírito de equipa demonstrado ao longo da competição.

7.2.5. Atleta do Clube Desportivo da CERCIFAF é Campeão da Europa de Futsal pela Seleção de Portugal - Entre os dias 16 e 20 de junho de 2025, realizou-se na cidade de Ferrara, em Itália, o 4.º Campeonato da Europa de Futsal para atletas com Síndrome de *Down*, organizado no âmbito da FIFDS/SUDS. A Seleção Nacional de Portugal

participou na competição com o objetivo de recuperar o título europeu, que se encontrava na posse da Turquia, então bicampeã da Europa e vice-campeã Mundial.

Entre os atletas convocados integrou-se Luís Gonçalves, atleta do Clube Desportivo da CERCIFAF, que fez parte da comitiva portuguesa nesta importante competição internacional. Durante a fase de grupos, Portugal defrontou a seleção turca, registando uma derrota por 3–2, resultado que colocou a equipa nacional na segunda posição, atrás da Turquia, enquanto a Irlanda terminou a prova no terceiro lugar.



Na final da competição, a seleção portuguesa voltou a enfrentar a Turquia, protagonizando uma exibição de elevado nível competitivo que culminou numa vitória por 4–2, resultado que permitiu a Portugal sagrar-se Campeão da Europa e recuperar um título que escapava desde 2018.



A conquista deste importante troféu internacional contou com o contributo do atleta Luís Gonçalves, representando um motivo de grande orgulho para o Clube Desportivo da CERCIFAF e para toda a comunidade institucional, ao evidenciar o mérito, a dedicação e o talento dos seus atletas no panorama do desporto adaptado.

7.2.6. Atleta do Clube Desportivo da CERCIFAF é Campeão Europeu no

Lançamento do Peso - A CERCIFAF esteve representada pela Seleção Nacional de Portugal no 8.º Campeonato da Europa IAADS (*International Athletic Association for Persons with Down Syndrome*), realizado entre os dias 30 de junho e 5 de julho de 2025, em Praga, na República Checa. Nesta importante competição internacional de atletismo participaram os atletas João Machado e Luís Gonçalves, que alcançaram um desempenho de grande destaque, contribuindo para a conquista de quatro medalhas.



Entre os resultados obtidos, destaca-se a conquista do título de Campeão da Europa no lançamento do peso por João Machado, que

realizou um lançamento de 9,54 metros logo na primeira tentativa, confirmando o seu estatuto de atleta de referência na modalidade. Campeão do mundo em título, João Machado reforçou assim o seu palmarés internacional, juntando o título europeu ao mundial, anteriormente conquistado na Turquia. O atleta alcançou ainda a medalha de bronze no lançamento do disco, uma prova que não constitui a sua principal especialidade,



evidenciando, contudo, grande versatilidade e capacidade competitiva. Paralelamente, nas provas de estafetas 4x100 metros masculinas e 4x200 metros mistas, que contaram com a participação de João Machado e Luís Gonçalves, a seleção portuguesa conquistou igualmente duas medalhas de bronze.

Para além dos resultados desportivos alcançados, esta participação representou um importante momento de afirmação do talento, dedicação e espírito de superação dos atletas da CERCIFAF no contexto do desporto adaptado internacional, contribuindo para a valorização da Instituição e para a projeção de Portugal no panorama europeu da modalidade.

7.2.7. IV Encontro Nacional de Trabalhadores/as com Deficiência - FORMEM

Nos dias 25 e 26 de setembro de 2025, realizou-se em São Pedro de Moel, Leiria, o IV Encontro Nacional de Trabalhadores/as com Deficiência, promovido pela Federação Portuguesa da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidade (FORMEM), com o apoio do Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR, I.P.). Esta iniciativa constituiu um importante espaço de partilha, reflexão e valorização do papel das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

A CERCIFAF esteve representada por três jovens, que realizaram o seu percurso formativo na Instituição e que se encontram atualmente integradas

no mercado de trabalho, cuja participação neste encontro representou um motivo de orgulho e reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Instituição na promoção da inclusão socioprofissional.





O encontro teve como principal objetivo promover a partilha de experiências e fomentar a reflexão conjunta sobre os desafios e oportunidades associados à inclusão das pessoas com deficiência no contexto laboral, proporcionando ainda um espaço privilegiado de troca de vivências, aprendizagem mútua e reforço de redes de contacto entre participantes provenientes de diferentes regiões do país.

A participação nesta iniciativa revelou-se particularmente significativa para as jovens participantes, contribuindo para o reforço da valorização pessoal, da autonomia e da autoestima, ao mesmo tempo que evidenciou o impacto positivo das oportunidades de inclusão profissional na construção de percursos de vida mais autónomos e participativos.

7.2.8. CERCIFAF || Grupo de *Benchmarking* e *Benchmarking* - Realizou-se, no dia 21 de novembro de 2025, na sede da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (AFPAD), em Vila Nova de Famalicão, a primeira Reunião de *Benchmarking* e *Benchmarking*, reunindo um conjunto de instituições comprometidas com o modelo de certificação EQUASS – *European Quality in Social Services*.

A iniciativa teve como principal objetivo estruturar um espaço regular de partilha de práticas, resultados e metodologias, orientado para a melhoria contínua e para o reforço do alinhamento com referenciais europeus de qualidade. Como resultado concreto deste encontro, foi consensualizada a intenção de formalizar um protocolo de cooperação entre as entidades envolvidas, que enquadrará a realização de reuniões anuais de caráter rotativo, bem como a partilha sistematizada de indicadores e boas práticas nos domínios organizacional, dos colaboradores e dos clientes/utentes. Ficou ainda definido que o grupo assume uma natureza aberta, podendo integrar, futuramente, outras instituições que partilhem dos mesmos princípios e referenciais de qualidade.



Integram este grupo inicial as seguintes instituições: APACI – Associação de Pais e Amigos Centrada na Inclusão; CERCIAMARANTE – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades, C.R.L.; CERCIFAF – Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Fafe, C.R.L.; AFPAD – Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência; APPACDM Viana do Castelo – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viana do Castelo; e a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde – Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, constituindo um núcleo colaborativo com elevado potencial de impacto na qualificação das respostas sociais.

8. Número de Clientes Abrangidos pela CERCIFAF

7 - Número de Clientes Abrangidos pelos Serviços/Unidades da CERCIFAF

Identificação do Serviço/Unidade	N.º de Clientes Apoiados/ Ano			Tendência	Desvio (%) (Ano N -1)	Obs.
	2023	2024	2025			
Serviço de Intervenção Precoce/Equipa Local Intervenção 5						
N.º de Crianças Apoiadas	256	291	316	↑	+8,59 %	
Centro de Educação e Reabilitação						
Alunos Apoiados	2	1	1	⇒	-	
Serviço de Apoio à Educação Inclusiva						
Alunos Apoiados	9	11	7	↓	-36,36 %	
Centro de Recursos para a Inclusão						
Alunos Apoiados	224	196	208	↑	+6,12 %	
Centro Formação e Emprego						
Candidatura POISE-4215-FSE000065 - N.º Formandos - Formação Inicial	56	56	44	↓	-21,43 %	
Candidatura PESSOAS-FSE+-01582600 - N.º Formandos - Formação Inicial	-	24	39	↑	+62,50 %	
Candidatura PESSOAS-FSE+-01582600 - N.º Formandos - Formação Contínua	-	-	10	↑	-	
Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego						
Informação, Avaliação, Orientação para a Qualificação e Emprego (IAOQE)	66	63	50	↓	-20,63 %	
Apoio à Colocação (AC)	17	1	20	↑	+2000 %	
Apoio Pós-Colocação (APC)	48	46	33	↓	-28,26 %	
Regime de Emprego Protegido						
N.º de Colaboradores ao abrigo do Programa	11	11	10	↓	-9,09 %	
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão						
CACI-I – Sede – Fafe	50	50	50	⇒	-	
CACI-II – DARC – Fornelos	30	30	30	⇒	-	
Estruturas Residenciais						
Lar Residencial	20	20	20	⇒	-	
Lar de Apoio	9	9	8	↓	-11,11 %	
Serviço de Apoio à Vida Independente	17	17	17	⇒	-	
Totais	813	826	863	↑	+4,48 %	

Nota: Os dados apresentados no Quadro Síntese anterior, reportam à data de 31 de dezembro de 2025.

9. Desempenho dos Serviços/Unidades da CERCIFAF

Este capítulo apresenta uma síntese do desempenho dos diferentes Serviços/Unidades da CERCIFAF, considerando a análise do planeado face ao executado ao longo do período em avaliação. Importa, contudo, salientar que esta abordagem de carácter sintético não dispensa a consulta dos relatórios de atividades específicos, elaborados pelas respetivas equipas, onde se encontra a informação detalhada sobre a atividade desenvolvida.

Com este enquadramento, procede-se à apresentação de uma visão global da atividade institucional registada durante o ano de 2025, relativamente aos vários Serviços/Unidades disponibilizados pela Instituição aos seus clientes. Refira-se ainda que a forma de apresentação dos dados pode variar, atendendo às características, objetivos e especificidades de intervenção de cada Serviço/Unidade.

9.1. Serviço de Intervenção Precoce (SIP)/Equipa Local de Intervenção 5 (ELI5)

Ministério: Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS)

Entidade Financiadora: Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS)

8 - Relatório Síntese SIP/ELI5 – Ano 2025

Entidade Responsável	Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI)		
Ministérios Envolvidos	Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS)	Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI)	Ministério da Saúde (MS)
Representantes	CERCIFAF - SIP	-	-
N.º de Crianças Protocoladas com o ISS-CDSSBraga/SNIPI:	60-80	-	-
N.º de Profissionais Envolvidos	(1) Psicóloga (2) Terapeuta da Fala (1) - Terapeuta Ocupacional	(5) Educadores	(1) Médico ¹⁰ - 3 horas (3) Enfermeiros - 20 horas no total
Concelhos de Abrangência	Fafe, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto		

¹⁰ Profissional a aguardar substituição.

Dados de 2025 (Comparativo Ano N -2)

Ano	N.º de Crianças Sinalizadas (Total)	Origem da Sinalização					
		Saúde	Seg. Social	Educação	CPCJ Tribunal	Família	Outras
2025	101	23	0	51	4	12	11
2024	121	20	0	85	1	14	1
2023	102	17	2	72	2	9	0

Ano	SNIPI	Entidade Prestadora do Serviço	N.º de Crianças Acompanhadas	Concelho de Origem				
				Fafe	Cabeceiras de Basto	Celorico de Basto	Crianças residentes noutros concelhos com resposta educativa na área de abrangência da ELI5.	
2025	ELI5	Restantes Entidades	164	103	29	29	3	
		SIP CERCIFAF	149	115	27	6	1	
		Total	313	218	56	35	4	
2024	ELI5	-	291	201	57	31	2	
2023	ELI5	-	256	166	54	36	0	

N.º de Crianças	Lista de Espera		
	2025	2024	2023
	33	44	66

Apreciação Global

Da análise dos dados supra apresentados e do Relatório de Atividades do Serviço, verificamos que a maioria das atividades foram desenvolvidas com sucesso, o que se traduziu numa redução do número de crianças em lista de espera e num aumento das referências pelos serviços de saúde. No entanto, importa referir que 2025 foi um ano de enormes desafios. A mudança de coordenação e de localização da sede da ELI5 implicou, por parte dos profissionais afetos à CERCIFAF, um ajuste e adaptação a novos papéis, orientações, procedimentos e dinâmicas. Por outro lado, a diminuição dos técnicos da equipa obrigou a um maior esforço para assegurar o apoio a todas as crianças/famílias em acompanhamento. Realçamos que a 31 de dezembro de 2025 os técnicos do SIP apoiavam 101 crianças/famílias, quando o acordo estabelecido com o MTSSS pressupõe o acompanhamento de até 80 famílias.

9.2. Centro de Educação e Reabilitação (CER)

Ministério: Educação, Ciência e Inovação (MECI)

Entidade Financiadora: Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE)

Objetivos do Contrato de Cooperação: Assegurar a escolarização dos alunos com necessidades educativas específicas, inscritos nos estabelecimentos das associações e cooperativas de ensino especial, encaminhados nos termos da Portaria n.º 1102/97, de 3 de novembro, e que, em 15 de setembro do ano letivo em curso, tivessem idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, nos termos previstos no Decreto-Lei n.º 176/2012, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

9 - Relatório Síntese CER – Ano 2025

Profissionais Destacados		1 Professora						
Identificação do Centro	N.º de Clientes Abrangidos por Acordo c/ME	N.º de Clientes Apoiados à data de 01-01-2025	N.º de Saídas Clientes	N.º de Entradas Clientes	N.º de Clientes Apoiados à data de 31-12-2025	N.º de Clientes Apoiados à data de 31-12-2024	N.º de Clientes Apoiados à data de 31-12-2023	Obs.
Centro de Educação e Reabilitação (CER)	1	1	0	0	1	1	2	

Nota: Os dados inscritos no quadro anterior, abrangem dois anos letivos, 2024-2025 e 2025-2026, fruto do presente relatório reportar dados por ano civil e não letivo.

Lista de Espera: 0¹¹ Clientes

Apreciação Global

Durante o período em análise, as atividades desenvolvidas foram realizadas em estreita articulação com as Unidades do CACI e CFE da Instituição, promovendo uma intervenção integrada e coerente entre os diferentes serviços frequentados pelo aluno.

¹¹ Não existe lista de espera, os alunos a abranger, são antecipadamente comunicados e articulados, entre o Ministério da Educação, os Agrupamentos de Escola e a CERCIFAF.

Ao longo do ano foram promovidas diversas saídas à comunidade, enquadradas em atividades e projetos pedagógicos desenvolvidos pelo CER e/ou por outras Unidades em que o aluno se encontra igualmente integrado. Estas iniciativas tiveram como principal objetivo proporcionar experiências em contexto real, favorecendo o desenvolvimento de competências sociais, funcionais e de autonomia, bem como a aplicação prática das aprendizagens adquiridas em contexto educativo.

Para além das três reuniões de funcionamento inicialmente previstas, o CER realizou duas reuniões adicionais, uma em fevereiro que teve como finalidade a análise, apreciação e aprovação do Relatório de Atividades referente a 2024, e outra em novembro que se destinou à elaboração, apreciação e aprovação do Plano de Atividades para 2026. Estes momentos permitiram reforçar o acompanhamento, a monitorização e a adequada planificação das atividades desenvolvidas pela unidade CER.

Por fim, realçar, que foram ainda promovidas duas sessões de apresentação da Unidade, dirigidas a famílias interessadas, com o objetivo de dar a conhecer as respostas educativas disponibilizadas e esclarecer de que forma estas podem apoiar o percurso educativo dos seus educandos. Nessas sessões foram também apresentados os procedimentos legais associados à eventual transferência dos alunos para esta resposta educativa, promovendo um primeiro contacto entre as famílias e a Instituição, bem como o esclarecimento de dúvidas e a necessária articulação institucional.

9.3. Serviço de Apoio à Educação Inclusiva (SAEI)

Entidade Financiadora: Município de Fafe.

Objetivos do Protocolo de Cooperação: Assegurar apoio a alunos que frequentam a Escola Pública, que estão condicionados ao nível de saúde, nas funções de mobilidade, nos domínios sensório-motor, cognitivo ou psicológico, os quais, por força das limitações de capacidade e restrições de participação, carecem de apoios constantes em tarefas diárias específicas.

10 - Relatório Síntese do Serviço de Apoio à Educação Inclusiva – Ano 2025

Identificação do Agrupamento	Escola	N.º Total de Alunos Apoiados/Ano			N.º Total de Alunos por Tipo de Apoio		
		2023	2024	2025	Contexto Escolar	Contexto Institucional (Prolongamento Horário)	Contexto Institucional (Interrupção Letiva)
Agrup. de Escolas de Fafe	Escola Secundária de Fafe	7	9 ¹²	7	0	6	7
	Escola Básica Arões Santa Cristina	1	1	0	0	0	0
Agrup. de Escolas Montelongo	Escola Básica Padre Joaquim Flores	1	1	0	0	0	0
Totais		9	11	7			

Nota: Os dados inscritos no quadro anterior, abrangem dois anos letivos, 2023-2024 e 2024-2025, fruto do presente relatório reportar dados por ano civil e não letivo.

Lista de Espera: 0¹³ Clientes

Apreciação Global

Em contexto escolar, as Ajudantes de Ação Educativa asseguram os apoios necessários aos alunos, contribuindo para melhorar as condições de acesso, inclusão e bem-estar, em colaboração com a escola na promoção do sucesso educativo. Para facilitar a conciliação entre a vida profissional e familiar, o protocolo prevê ainda a integração dos alunos na Instituição durante o Prolongamento do Horário Escolar e nas Interrupções Letivas. Nestes períodos, são dinamizadas atividades de carácter social, cultural, ocupacional e lúdico, planeadas de acordo com as necessidades de cada aluno e, sempre que possível, articuladas com as dinâmicas dos Serviços/Unidades onde se encontram integrados, decorrendo maioritariamente em contexto institucional e, pontualmente, na comunidade.

¹² Em setembro de 2024, decorrente da atual impossibilidade do não alargamento do n.º de vagas da resposta CACI, o Município de Fafe autorizou a continuidade de prestação dos serviços aos 6 clientes que concluíram a escolaridade obrigatória.

¹³ Não existe lista de espera, os alunos a abranger, são antecipadamente referenciados, comunicados e articulados, entre o Município de Fafe, os Agrupamentos de Escola e a CERCIFAF.

9.4. Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

Ministério: Educação, Ciência e Inovação (MECI)

Entidade Financiadora: Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE)

Objetivos do Contrato de Cooperação: Promoção de atividades de apoio terapêutico a alunos com necessidades educativas específicas, em escolas de ensino regular, segundo o previsto na alínea b) do n.º 1.º da Portaria n.º 1102/97, de 3 de novembro, na alínea d) do n.º 3 do art.º 11.º, e no art.º 18.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

11 - Relatório Síntese CRI – Ano 2025

Concelho	Identificação do Agrupamento	N.º Total de Alunos Apoiados 2023	N.º Total de Alunos Apoiados 2024	N.º Total de Alunos Apoiados 2025	N.º Total de Alunos por Tipo de Apoio		N.º Total de Apoios	Valência de Apoio					
					Terapias	PIT		TF	TO	PSIC	FISIO	PIT	
												Comunidade	CERCIFAF
Fafe	Agrup. de Escolas de Fafe	39	34	32	11	21	32	8	1	2	0	13	8
	Agrup. de Escolas Prof. Carlos Teixeira	29	25	25	37	1	38	21	12	0	4	0	1
	Agrup. de Escolas de Montelongo	53	49	57	107	6	113	45	27	28	7	6	0
Cabeceiras de Basto	Agrup. de Escolas de Cabeceiras de Basto	52	44	47	43	13	56	25	12	2	4	13	0
Celorico de Basto	Agrup. de Escolas de Celorico de Basto	16	14	17	15	5	20	6	8	0	1	5	0
Mondim de Basto	Agrup. de Escolas de Mondim de Basto	9	9	7	10	2	12	4	3	0	3	2	0
Vieira do Minho	Agrup. de Escolas Vieira de Araújo	26	21	23	17	6	23	12	4	0	1	5	1
Totais		224	196	208	240	54	294	121	67	32	20	44	10

Legenda: PIT – Plano Individual de Transição; TF – Terapia da Fala; TO – Terapia Ocupacional; PSIC – Psicologia e FISIO – Fisioterapia.

Apreciação Global

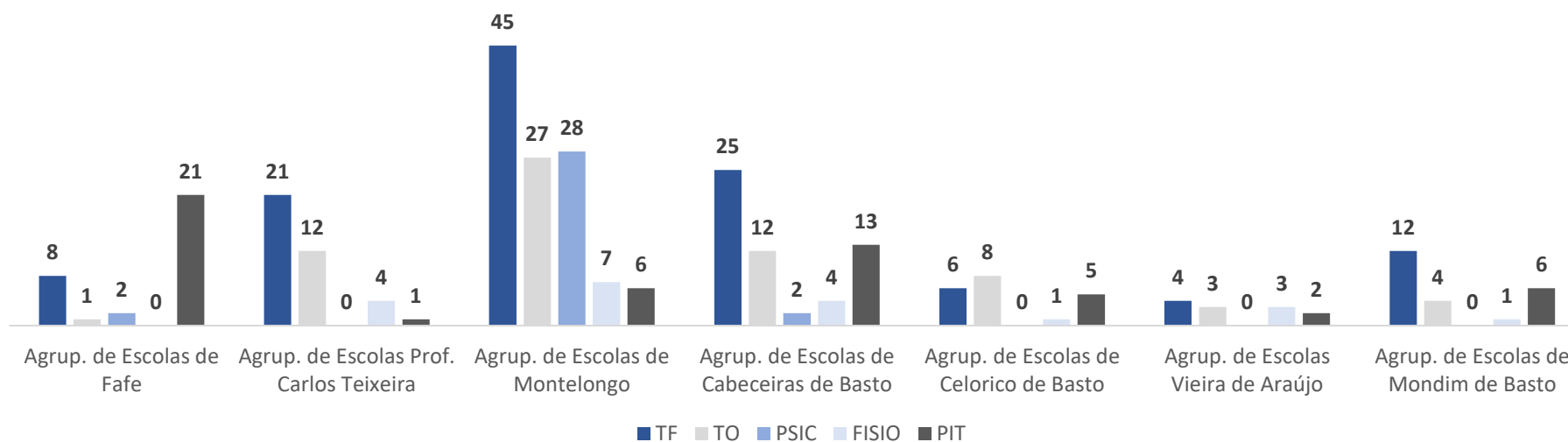
Os dados apresentados reportam aos anos letivos 2024/2025 e 2025/2026, com referência à data de 31-12-2025, considerando que o presente relatório é elaborado por ano civil. Os apoios registados decorrem do Contrato de Cooperação estabelecido entre o Ministério da Educação e a CERCIFAF.

Em 2025 verificou-se um aumento do número de alunos apoiados pelo CRI, passando a mais 12 alunos face ao ano anterior, bem como um crescimento significativo dos apoios terapêuticos, que evoluíram de 145 para 240. Também o número de alunos abrangidos pelo Plano Individual de Transição (PIT) aumentou de 51 para 54, perfazendo um total de 294 apoios (terapias e PIT).

A Terapia da Fala manteve-se como a valência com maior volume de intervenção, representando 50,42% dos apoios terapêuticos. Observou-se ainda uma tendência de crescimento na área da Psicologia, enquanto a Fisioterapia, embora com ligeiro aumento da procura, continua a apresentar menor expressão relativa.

Relativamente aos Agrupamentos de Escolas, verificou-se uma diminuição das necessidades de apoio no Agrupamento de Escolas de Fafe, contrastando com o aumento da procura no Agrupamento de Escolas Montelongo. No âmbito dos PIT, cerca de 81% dos alunos encontram-se integrados em contextos comunitários, evidenciando uma boa adesão das comunidades locais aos processos de inclusão.

27 - Distribuição dos Alunos por Tipo de Apoio/Agrupamento



9.5. Centro de Formação e Emprego (CFE)

Ministério: Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS)

Entidades Financiadoras: Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE) e Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão (PESSOAS 2030)

De seguida apresentamos os respetivos quadros resumo, fruto das candidaturas em desenvolvimento no ano de 2025.

12 - Relatório Síntese CFE – Candidatura POISE–42I5–FSE000065 – FI – Ano 2025

Identificação da Candidatura	Tipologia 3.01 - Operação - POISE–42I5–FSE000065				
Dados Globais da Candidatura					
	Datas da Candidatura	Início	27-06-2022	Fim	13-06-2025
	N.º de Formandos/as Previstos em Candidatura	Inicial	56	Continua	-
	N.º de Formandos/as Desistentes	Inicial	12	Continua	-
	N.º de Formandos/as Aprovados	Inicial	44	Continua	-
	N.º de Formandos/as Reprovados	Inicial	-	Continua	-
	N.º de Formandos/as Abrangidos 2025	Inicial	44	Continua	-

Dados da Candidatura no Ano de 2024

Cursos de Formação (Inicial)	Referencial	Tipo de Percurso	N.º de Formandos/as	Desistiram	Reprovaram	Aprovados	Obs.
Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	762190_RFA	B	7	1	-	6	
Empregado/a de Andares	811180_RFA	B	6	1	-	5	
Operador/a de Acabamentos de Madeira e Mobiliário	543125_RFA	B	8	3	-	5	
Serralheiro/a Civil	521049_RFA	B	6	2	-	4	
Operador/a de Jardinagem	622	C	7	1	-	6	
Operador/a de Serviços de Manutenção e Reparação	543	C	7	1	-	6	
Operador/a de Serviços de Manutenção e Reparação	542	C	8	1	-	7	
Serviços Pessoais e Domésticos	814	C	7	2	-	5	
Totais			56	12	-	44	

Legenda: Tipo de Percurso B - Percursos de Dupla Certificação – Adaptados para as PCDI – até 3600h; Tipo de Percurso C - Percursos de formação propostos pelas Entidades Formadoras (homologados pelo IEFP) – até 2900h.

13 - Relatório Síntese CFE – Candidatura PESSOAS -FSE+-01582600 – FI – Ano 2025

Identificação da Candidatura	Tipologia 4046 - Operação - PESSOAS -FSE+-01582600
-------------------------------------	--

Dados Globais da Candidatura

Datas da Candidatura		Início	16-09-2024	Fim	19-09-2027
N.º de Formandos/as Previstos em Candidatura	Inicial	58	Continua	10	
N.º de Formandos/as Aprovados em Candidatura	Inicial	50	Continua	10	
N.º de Formandos/as Desistentes	Inicial	5	Continua	-	
N.º de Formandos/as Aprovados	Inicial	-	Continua	-	
N.º de Formandos/as Reprovados	Inicial	-	Continua	-	
N.º de Formandos/as Abrangidos 2025	Inicial	39	Continua	-	
N.º de Formandos/as a Transitar 2026	Inicial	34	Continua	-	

Dados da Candidatura no Ano de 2025

Cursos de Formação (Inicial)	Referencial	Tipo de Percorso	N.º de Formandos/as	Desistiram	Reprovaram	Aprovados	Obs.
Serralheiro/a Civil	521049	B	7	1	-	-	
Serviços Pessoais e Domésticos	814	C	8	0	-	-	
Operador/a de Jardinagem	622161	B	9	1	-	-	
Assistente familiar e de Apoio à Comunidade	762190	B	6	1	-	-	
Operador/a de Manufaturas e Acabamentos Diversos	542	C	9	2	-	-	
Totais			39	5	-	-	

Legenda: Tipo de Percorso B - Percursos de Dupla Certificação – Adaptados para as PCDI – até 3600h; Tipo de Percorso C - Percursos de formação propostos pelas Entidades Formadoras (homologados pelo IEFP) – até 2900h.

Lista de Espera

14 - Relatório Síntese CFE – Lista de Espera – Ano 2025

N.º de clientes em lista de espera a 01-01-2025	N.º de clientes ingressados em lista de espera até 31-12-2025	18	N.º de clientes que saíram da lista de espera		N.º total de clientes na lista de espera a 31-12-2025
			Ingressaram em Formação	16 ¹⁴	
22	21		Desistiram	2	25

¹⁴ Clientes que se encontravam em lista de espera (pré-inscrição), e que preencheram os requisitos, para ingressar e frequentar, um curso no Centro de Formação e Emprego.

9.6. Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE)

Ministério: Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS)

Entidade Financiadora: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.

15 - Relatório Síntese CR/CRQE – Ano 2025

Medida ¹⁵	Plano 2025	Relatório						
		Novos Encaminhamentos	Transitados (Ano 2024)	Concluídos (Ano 2025)	A Transitar (Ano 2026)	N.º Total de Clientes Apoiados 2025	N.º Total de Clientes Apoiados 2024	N.º Total de Clientes Apoiados 2023
IAOQE	55	48	2	50	0	50	63	66
AC	15	20	0	6	14	20	1	17
APC	35	10	23	3	30	33	46	48

Lista de Espera: 0 Clientes¹⁶

Apreciação Global

Da análise do quadro constata-se que, em 2025, o número de clientes apoiados apresentou uma tendência de decréscimo nas medidas de IAOQE e APC, em relação ao ano transato. Ainda assim, em ambas as medidas não se verificam desvios significativos entre os valores previstos no Plano de Ação e o efetivamente executado.

No âmbito do IAOQE, a maioria dos apoios teve origem em novos encaminhamentos realizados no decurso do ano.

No que respeita à medida de APC, constata-se que a maioria dos clientes transitou do ano de 2024, tendo sido igualmente registados 10 novos encaminhamentos em 2025. Estes correspondem, maioritariamente, a jovens que concluíram os seus percursos formativos e foram integrados no mercado de trabalho, quer através da medida de emprego apoiado (4), quer através de medidas ativas de emprego, designadamente CEI+ (2), Estágio Inserção (1) e Medida +Inclusão (1).

¹⁵ O CR/CRQE da CERCIFAF, disponibiliza as Medidas: Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego (IAOQE), Apoio à Colocação (AC) e Acompanhamento Pós-Colocação (APC).

¹⁶ Ao nível do CR/CRQE não existe candidatos em lista de espera, uma vez que, integram as respetivas medidas, à medida que vão sendo encaminhados pelos Centros de Emprego.

Relativamente à medida de AC, observa-se um aumento expressivo do número de clientes apoiados face ao ano anterior, sendo a totalidade dos apoios resultante de novos encaminhamentos ocorridos em 2025. Adicionalmente, observa-se que a execução superou o previsto no Plano de Ação.

Confirma-se, uma vez mais, que é na medida de APC que se regista uma maior continuidade dos apoios entre anos, em virtude da sua natureza prolongada. O acompanhamento apenas cessa em situações de desistência dos candidatos (1 em 2025), por término de contrato ou de medida ativa de emprego (0 em 2025) ou quando a situação deixa de o justificar (2 em 2025), podendo ser retomado sempre que se verifique alteração das condições que o fundamentam.

No cômputo geral o CRQE da CERCIFAF em face do seu Plano de Atividades e do agora reportado em sede de Relatório, apresenta uma taxa de execução geral de 98,10 %, não obstante este valor variar, se considerarmos o previsto em sede de cada medida, nomeadamente, IAOQE apresenta uma taxa de execução de 90,91 %, AC uma taxa de apenas 133,33 % e APC uma taxa de 94,29 %.

9.7. Regime de Emprego Protegido (REP)

Ministério: Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS)

Entidade Financiadora: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.

O Regime de Emprego Protegido consiste no exercício de atividade profissional por pessoas com deficiência e incapacidade e capacidade de trabalho reduzida em estruturas produtivas específicas dos setores primário, secundário ou terciário e denominadas centros de emprego protegido.

A CERCIFAF enquanto entidade de direito privado sem fins lucrativos, tem um acordo programa com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P., para inclusão de 16 colaboradores no seu quadro de RH ao abrigo do regime emprego protegido, de acordo com a legislação em vigor aplicável.

16 - Relatório Síntese REP – Ano 2025

Programa	Vagas Disponíveis ao Abrigo do Programa	N.º de RH contratados ao abrigo do Programa	Relatório			
			Colaboradores (Ano 2025)	Colaboradores (Ano 2024)	Colaboradores (Ano 2023)	Por Utilizar
Emprego Protegido	Até 16	10	10	11	11	6

Apreciação Global

Verifica-se, pela análise do quadro anterior, que o número de colaboradores, no âmbito do emprego protegido, não tem sofrido alterações significativas ao longo dos anos (entre 2023 e 2025 diminuiu um), havendo ainda uma margem considerável para novas contratações ao abrigo deste programa, tendo em conta as vagas protocoladas com o IEFP e ainda por utilizar.

9.8. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

Ministério: Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS)

Entidade Financiadora: Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS).

A CERCIFAF dispõe de 2 (duas) infraestruturas CACI no concelho de Fafe, o CACI-I que situa na sede da CERCIFAF, na freguesia de Fafe e outra que possui a denominação de CACI-II (D. Aurora Ribeiro e Castro), e que situa na freguesia de Fornelos.

De seguida passamos a apresentar os respetivos quadros resumo, relativo aos clientes apoiados no ano de 2025.

17 - Relatório Síntese CACI – Ano 2025

Identificação do Centro	N.º de Clientes Abrangidos por Acordo c/ISS	N.º de Clientes Apoiados à data de 01-01-2025	N.º de Saídas Clientes	N.º de Entradas Clientes	N.º de Clientes Apoiados à data de 31-12-2025	N.º de Clientes Apoiados à data de 31-12-2024	N.º de Clientes Apoiados à data de 31-12-2023	Taxa de Ocupação	OBS
CACI-I (Sede) Fafe	50	50	0	0	50	50	50	100 %	
CACI-II (D.ª Aurora Ribeiro e Castro) Fornelos	30	30	3	3	30	30	30	100 %	
Totais	80	80	3	3	80	80	80		

Lista de Espera Única para os dois CACI's

18 - Relatório Síntese CACI – Lista de Espera – Ano 2025

N.º de candidatos 01-01-2025	N.º de Candidatos ingressados na lista de espera até 31-12-2025	N.º de Candidatos que saíram da lista de espera	N.º total de Candidatos na lista de espera a 31-12-2025	N.º total de Candidatos na lista de espera a 31-12-2024	N.º total de Candidatos na lista de espera a 31-12-2023
51	16	17	50	51	38

Nota: Dos 17 candidatos que saíram da lista de espera, 3 foram integrados no CACI-II e 17 desistiram por razões diversas.

9.9. Estruturas Residenciais (ER)

Ministério: Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS)

Entidade Financiadora: Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS)

As Estruturas Residenciais (ER) da CERCIFAF são estruturas de apoio, destinadas ao acolhimento/colocação e atendimento da pessoa com deficiência ou multideficiência, em situação de risco/exclusão social, que se encontram divididas em três níveis:

- 1 Lar Residencial segundo a tipologia de 4 apartamentos, com capacidade para 20 clientes;
- 1 Lar de Apoio/Residência Autónoma constituído por 2 apartamentos (Tipo T3) integrados no centro da cidade de Fafe, com capacidade para 8 clientes;
- Serviço de Apoio à Vida Independente, trata-se de uma resposta, que visa prestar apoio ao nível da saúde, da cidadania e gestão financeira, a clientes com um bom nível de autonomia e de integração tanto em termos sociais, como profissionais, na cidade de Fafe.

19 - Relatório Síntese ER – Ano 2025

Identificação	N.º de Clientes Abrangidos por Acordo c/ISS	N.º de Clientes Apoiados à data de 01-01-2025	N.º de Saídas Clientes	N.º de Entradas Clientes	N.º de Clientes Apoiados à data de 31-12-2025	N.º de Clientes Apoiados à data de 31-12-2024	N.º de Clientes Apoiados à data de 31-12-2023	Taxa de Ocupação (2025)	OBS
Lar Residencial	20	20	-	-	20	20	20	100 %	
Lar de Apoio	8	9	1	-	8	9	9	100 %	
Serviço de Apoio à Vida Independente	-	17	-	-	17	17	17	-	
Totais	28	46	1	-	45	46	46		

Apreciação Global

Os dados supramencionados, indicam-nos que tanto ao nível do Lar Residencial como ao nível do Lar de Apoio, não existiram variações, fruto do número de vagas protocoladas, sem variações de entradas e saídas de clientes. Contudo, cabe-nos referir que a 05 de outubro de 2025 tivemos o falecimento de um cliente do Lar de Apoio,

em que de imediato a sua vaga foi preenchida com a readmissão de um cliente do Serviço de Apoio à Vida Independente que se encontrava em franca necessidade de apoio social.

No Serviço de Apoio à Vida Independente não se verificam variações comparativamente aos dados do ano anterior, continuando este serviço a não ser protocolado com qualquer tipo de organismo público, sendo apenas executado pela ligação aos jovens, que no passado foram clientes das Estruturas Residenciais e/ou de outros Serviços/Unidades da CERCIFAF.

Lista de Espera

Número de clientes em lista de espera para aceder ao Serviço/Unidade, dados referentes a 2025.

20 - Relatório Síntese ER – Lista de Espera – Ano 2025

Estrutura	N.º de potenciais Clientes em 01-01-2025	N.º de clientes ingressados em lista de espera até 31-12-2025	N.º de clientes que saíram da lista de espera	N.º total de clientes na lista de espera a 31-12-2025	N.º total de clientes na lista de espera a 31-12-2024	N.º total de clientes na lista de espera a 31-12-2023
Lar Residencial	43	8	0	51	43	35
Lar de Apoio	-	-	-	-	-	-
Serviço de Apoio à Vida Independente	-	-	-	-	-	-

É também importante refletir, que o número de candidatos em Lista de Espera poderia ser significativamente maior, caso não fosse a desistência imediata de alguns candidatos, por serem informados, aquando do primeiro contato (telefónico ou presencial), da existência de um elevado número de pessoas em lista de espera e outros por não reunirem critérios de admissibilidade.

9.10. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

Entidade Financiadora: Município de Fafe

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) da CERCIFAF constitui uma resposta de intervenção social de proximidade, destinada a apoiar pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade no concelho de Fafe. O serviço atua através do atendimento, acompanhamento, orientação, encaminhamento e mobilização de recursos, procurando melhorar as condições de vida e o bem-estar dos cidadãos, incluindo beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) e outros que necessitem de apoio social.

A intervenção assenta numa abordagem integrada e articulada, centrada na identificação de necessidades, na definição de planos de acompanhamento e na promoção de competências pessoais, sociais e profissionais, com vista à autonomização progressiva dos indivíduos e das famílias. Sempre que necessário e devidamente fundamentado, podem ainda ser atribuídos apoios pecuniários de caráter eventual para responder a situações de emergência social. Compete igualmente ao SAAS atender situações sinalizadas pela Linha Nacional de Emergência Social (LNES), bem como proceder à avaliação e emissão de parecer técnico para integração de municípios em respostas sociais do Instituto da Segurança Social, incluindo estruturas residenciais ou respostas de acolhimento. O serviço intervém ainda na avaliação, encaminhamento e acompanhamento de pessoas em situação de sem-abrigo.

O público-alvo do SAAS abrange indivíduos e famílias residentes no concelho de Fafe em situação de vulnerabilidade ou exclusão social, podendo, em situações excecionais de emergência, atender e prestar apoios pontuais a cidadãos ou agregados familiares residentes fora do concelho de Fafe, de nacionalidade portuguesa ou estrangeiros, que recorram ao SAAS em situação de extrema emergência social (ex. pessoas em situação de sem abrigo ou passantes¹⁷). Dada a natureza do serviço, o número de pessoas atendidas varia ao longo do tempo, cabendo à equipa técnica assegurar resposta às diferentes solicitações apresentadas.

O quadro que se segue, sumaria a execução física do desempenho do SAAS durante o ano de 2025. Os dados expostos são extraídos das grelhas de monitorização que mensalmente são remetidas ao Município de Fafe, onde os técnicos da equipa do SAAS assinalam o resultado das diligências efetuadas em cada mês, previamente registadas na plataforma ASIP (Ação Social Interface Parceiros). Os dados mostram as diligências recorrentes do quotidiano de um SAAS, encontrando-se elencadas tendo em conta a sua pertinência e relevância.

21 - Relatório Síntese SAAS – Tipo de Atividades – Ano 2025

Tipo de Atividades	Indicadores	Totais 2025	Totais 2024	Totais 2023
Atendimento Social e	Total de Atendimentos	2142	2471	2368
	Entrevistas no serviço	934	1022	898
	Entrevistas no domicílio	329	366	322

¹⁷ Pessoa que passa por determinada região, localidade ou concelho, não sendo natural ou residente do mesmo, mas que evidencia a necessidade de beneficiar de um apoio pecuniário para suprir uma necessidade emergente.

Tipo de Atividades	Indicadores	Totais 2025	Totais 2024	Totais 2023
Acompanhamento Social	Articulação com outros serviços	468	576	571
	Acompanhamento a outros serviços	72	88	48
	Contactos telefónicos	348	419	480
	Diagnósticos	852	1001	993
	Ações elaboradas	1700	815	1275
	Ações isoladas	45	21	30
	Ações de apoio económico	79	114	73
	Famílias em Acompanhamento (Média Mensal)	178	107	91

Através da realização de uma breve análise comparativa entre o ano de 2025 e os dois anteriores, podemos verificar que no ano transato se manteve relativamente constante o número total de atendimentos realizados, bem como da maioria dos indicadores em observação.

De um modo geral, pode inferir-se que, de todos os anos em análise, o ano de 2024 foi o mais atípico, com um aumento exponencial de todos os indicadores, pelo que se assume que, em 2025, os valores observados regressaram àqueles que serão tidos como tendencialmente habituais no decurso da atividade anual do nosso SAAS.

Não obstante o disposto no parágrafo anterior, importa mencionar que, em 2025, contrariamente aos dois anos anteriores, se verificou um incremento significativo do número de *Ações Isoladas*. Tal ficou a dever-se ao facto de terem sido prestadas novas orientações, pelo Município de Fafe, no que concerne ao acompanhamento de famílias migrantes e que apenas possibilitava que as mesmas, não sendo titulares de autorização de residência em Portugal, fossem encaminhadas para beneficiarem de apoio alimentar através do Programa 2030 – Privação Material, sem qualquer outro tipo de intervenção por parte da equipa técnica. Uma vez que as condições de acesso ao referido programa de apoio alimentar têm de ser monitorizadas periodicamente pelo SAAS, tal resultou num aumento das ações isoladas realizadas para formalizar esse acompanhamento.

O quadro que se segue ilustra o número de cidadãos em lista de espera do SAAS, que devido à inexistência de vagas, ainda não integraram as respostas sociais descritas.

22 - Relatório Síntese SAAS – Lista de Espera – Ano 2025

	Lista de Espera		
	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	Lar Residencial para Pessoas com Deficiência (LR)	Família de Acolhimento (FA)
Sexo Masculino	5	3	1
Sexo Feminino	4	3	1

Apreciação Global

Em 2025, verificou-se uma estabilização da procura pelo SAAS, refletindo um contexto socioeconómico relativamente equilibrado face aos anos anteriores, em que se registava maior agravamento das condições sociais. Assim, o número de cidadãos atendidos, bem como o volume de pedidos de apoio e de processos

acompanhados, manteve-se globalmente estável. Ainda assim, as problemáticas relacionadas com a habitação continuaram a destacar-se como as que mais impactam negativamente na qualidade de vida das famílias acompanhadas e aquelas onde se concentram mais intervenções e apoios.

Durante este período, registou-se também uma alteração nos procedimentos de encaminhamento de situações de violência doméstica, passando estas a ser inicialmente acompanhadas pela RIAVVE – Rede Intermunicipal de Apoio à Vítima de Violência Doméstica da NUTIII Ave, sendo referenciadas ao SAAS apenas quando necessário. Esta mudança contribuiu para uma ligeira estabilização dos pedidos de intervenção urgente. Apesar disso, mantém-se a ausência de respostas locais especializadas para pessoas em situação de sem-abrigo, cidadãos com problemas de saúde mental e população migrante, continuando estas situações a ser acompanhadas pelo SAAS.

Por fim, destaca-se uma melhoria organizacional implementada em 2025, com a introdução de um sistema de atendimento através de campanha. Esta medida permitiu melhorar a gestão do fluxo de atendimento, reforçar o processo de triagem e aumentar a segurança da equipa técnica, reduzindo significativamente situações de conflito associadas ao atendimento presencial.

9.11. Clube Desportivo da CERCIFAF (CDC)

Ministério: Juventude e Modernização

Entidade Financiadora: Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ)

Filiações:

- Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual de Portugal (ANDDI – Portugal);
- Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP);
- *Special Olympics* Portugal.

O Clube Desportivo da CERCIFAF abrange cerca de 70 (sete dezenas) de atletas que frequentam os Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (I e II), o Centro de Formação e Emprego (CFE), o Lar Residencial, bem como, ex-clientes que realizaram o percurso de formação profissional na nossa organização e que já estão inseridos no mercado de trabalho.

O Clube Desportivo da CERCIFAF destina-se a pessoas com deficiência intelectual, motora e auditiva promovendo a luta contra o sedentarismo, a valorização pessoal e o *fair-play*.

28 - Relatório Síntese CDC – Ano 2025

Modalidade	N.º de Atletas (Praticantes) 2025	N.º de Atletas (Praticantes) 2024	N.º de Atletas (Praticantes) 2023
Andebol	8	7	7
Atletismo	12	8	5
BOCCIA DI	9	8	5
Equitação	4	4	4
Futsal	9	8	7
Padel Adaptado	12	12	12
Pedestrianismo	14	14	14
Total	68	61	54

Nota: a) Modalidade inexistente no ano em análise.

Tendo por referência as diversas competições em que o CDC participou ou esteve envolvido, em que se aplica a atribuição de medalha, temos a destacar:

- 4.º Campeonato da Europa *FutDown* FIFDS/SUDS – Ferrara – Itália (16 a 20 de junho de 2025)
 - Atleta do CDC da CERCIFAF é Campeão da Europa de Futsal pela Seleção de Portugal;
 - 1 Medalhas de Ouro.
- 8.º Campeonato da Europa IAADS – Praga - República Checa (30 de junho a 05 de julho de 2025)
 - 1 Medalhas de Ouro - Lançamento do Peso - Campeão Europeu;
 - 3 Medalhas de Bronze – 4x00m masculinas, 4x200m mistas e Lançamento do Disco.

- Campeonatos Nacionais de Atletismo de Pista Coberta – ANDDI Portugal - Braga (19 de janeiro de 2025)
 - 5 Medalhas de Ouro - 60m, 200m (2x), 1500m Marcha e Lançamento do Peso;
 - 5 Medalhas de Prata – 60m (3x), Salto em Comprimento (2x);
 - 4 Medalhas de Bronze – 200m (2x), Salto em Comprimento, Lançamento do Peso.

- Campeonatos Nacionais Individuais - 6^ºs Jogos ANDDI PORTUGAL - Matosinhos (17 de maio de 2025)
 - 8 Medalhas de Ouro - 100m, 200m, na Categoria Síndrome *Down* (100m, 200m, 400m), 1500m Marcha, Lançamento do Peso e Lançamento do Disco;
 - 8 Medalhas de Prata – 100m, 200m, na Categoria Síndrome *Down* (400m), Salto em Comprimento (2X), Lançamento do Peso e Lançamento do Disco (2x);
 - 2 Medalhas de Bronze – Salto em Comprimento (2x).

- Campeonatos Nacionais de Futsal - Apuramento Zona Norte/ Final Regional - ANDDI Portugal – Vila Nova de Gaia (22 de maio de 2025)
 - BiCampeão Regional da Zona Norte.

Apreciação Global

O ano de 2025 voltou a evidenciar o elevado nível competitivo dos atletas do Clube Desportivo da CERCIFAF, com resultados de grande relevo a nível regional, nacional e internacional.

Destaca-se, desde logo, o percurso do atleta Luís Gonçalves, que, aos 35 anos, continua a afirmar-se como uma referência do atletismo nacional para atletas com Síndrome de *Down*, revalidando, ano após ano, os títulos nas provas de 60, 100 e 200 metros, mantendo-se há mais de uma década como um dos atletas mais rápidos a nível nacional. Paralelamente, integrou a Seleção Nacional de *FutDown*, que conquistou o título no 4.º Campeonato da Europa FIFDS, reforçando o prestígio internacional do desporto adaptado português.

Também o atleta João Machado se destacou amplamente, consolidando um palmarés de elevado nível ao reunir os títulos de Campeão Nacional, Europeu e Mundial no lançamento do peso. Em 2025, no Campeonato da Europa realizado na República Checa, conquistou o título europeu, após já ter alcançado o título mundial na Turquia, evidenciando uma notável consistência competitiva. Nesta mesma competição, obteve ainda a medalha de bronze no lançamento do disco, resultado que reflete o trabalho e a evolução técnica desenvolvidos ao longo da época. No mesmo campeonato, João Machado e Luís Gonçalves contribuíram ainda para a conquista de duas medalhas de bronze nas estafetas 4x100 e 4x400 metros, em representação da seleção nacional.

No plano nacional, o Clube Desportivo da CERCIFAF alcançou igualmente resultados de destaque nos 6.ºs Jogos ANDDI Portugal, onde conquistou um total de 18 medalhas, com especial evidência para os títulos de Campeão Nacional no escalão de desenvolvimento, obtidos pelos atletas Márcio Castro (200 metros) e Inês Cunha (100 metros).

No futsal adaptado, depois de em 2024 ter conquistado pela primeira vez o título regional, a equipa da CERCIFAF voltou a afirmar-se em 2025, sagrando-se bicampeã regional, consolidando a sua posição de destaque na modalidade.

Por sua vez, na modalidade de Boccia DI, a equipa da CERCIFAF alcançou um meritório 4.º lugar no III Torneio Eixo Atlântico, competição que reuniu 27 equipas provenientes de diferentes regiões do país, demonstrando igualmente o crescimento e a competitividade do grupo.

Em síntese, 2025 foi um dos anos mais marcantes na história do Clube Desportivo da CERCIFAF, caracterizado por conquistas relevantes em diferentes modalidades e níveis competitivos. Estes resultados refletem não apenas o talento e a dedicação dos atletas, mas também o trabalho consistente da equipa técnica e o apoio institucional, reforçando o papel do clube como referência no desporto adaptado e na promoção da inclusão através da prática desportiva.

9.12. Serviço de Transportes (ST)

Os dados que se seguem, dizem respeito ao Serviço de Transportes da CERCIFAF, o qual engloba, uma frota 14 viaturas (5 ligeiras até cinco lugares; 5 ligeiras até nove lugares; 1 ligeira de mercadorias e 3 pesados de passageiros). O quadro que se segue, retrata a idade das viaturas e respetivos quilómetros percorridos em 2025.

23 - Relatório Síntese ST – Ano 2025

N.º	Marca	Modelo	Data da Matrícula	Matrícula	Km's Inicial 01-01-2025	Km's Final 31-12-2025	Total Km's percorridos Ano 2025	Total Km's percorridos Ano 2024	Total Km's percorridos Ano 2023	Obs.
1	Citroen	C3	09/2016	21-RX-82	61.494	69.569	8.075	9.454	11.582	
2	Citroen	C3	01/2016	20-QT-86	106.307	121.031	14.724	11.083	10.426	
3	Citroen	C3	01/2016	20-QT-90	101.614	114.775	13.171	11.645	12.160	
4	Citroen	C4	11/2015	80-QP-84	109.725	123.955	14.230	12.266	16.093	
5	Seat	Ibiza	03/1995	23-73-FA	952	5.561	4.609	4.741	4.473	a)
6	Renault	Master	06/2011	75-LT-25	212.550	232.006	19.456	19.294	19.826	
7	Mercedes	Sprinter	12/2005	99-BA-08	381.977	333.148	14.171	14.180	14.453	
8	Hyundai	H1	03/2005	88-85-ZQ	338.482	355.531	17.049	13.200	9.881	
9	Toyota	Hiace	09/2001	33-34-SJ	682.310	691.878	9.568	15.980	16.784	
10	Maxus	eDeliver 9	07/2025	BV-20-AD	0	0	0	0	0	
11	Mazda	T3000	01/1984	TN-58-90	184.949	185.649	700	356	848	
12	Mercedes	Sprinter	01/2018	88-UC-27	88.339	102.620	14.281	14.856	14.662	
13	Renault	Master	03/2008	29-FI-35	282.269	297.592	15.323	14.727	13.619	
14	Toyota	Optimo	07/2001	16-05-SC	589.570	617.656	28.086	28.842	25.846	
Sub-Total							173.443	170.624	170.653	
Km's percorridos com recurso a viaturas de substituição							144	118	4.229	
Total							173.587	170.742	174.882	

Nota: a) O conta quilómetros da viatura (23-73-FA), reiniciou por ter atingido o seu limite (299.999 km's).

Em complemento à análise do quadro anterior, referente ao desempenho do Serviço de Transportes durante o ano de 2025, importa destacar os seguintes aspetos:

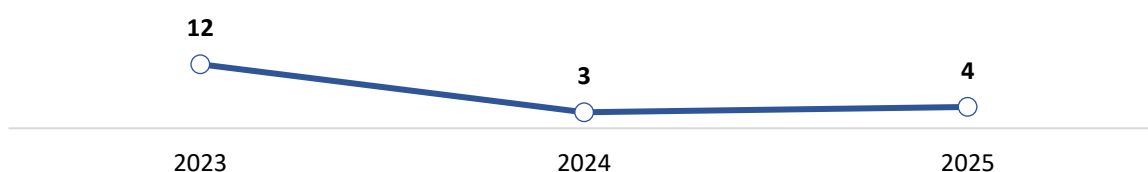
- Em termos de utilização da frota, registou-se um total de 173.587 km percorridos, dos quais 173.443 km correspondem a viaturas próprias e 144 km a viaturas de substituição. Comparativamente aos anos anteriores, verifica-se uma ligeira diminuição face a 2024 (174.882 km) e um aumento relativamente a 2023 (161.261 km), evidenciando uma tendência global de estabilidade na utilização do serviço, que continua a assumir um papel essencial no funcionamento da Instituição;
- No que se refere à gestão das requisições de transporte, foram registadas 742 requisições aprovadas e 36 requisições canceladas, o que demonstra uma capacidade de resposta satisfatória às necessidades internas. Importa referir que, das requisições aprovadas, 638 foram efetuadas através da plataforma SIG (Sistema Integrado de Gestão da CERCIFAF) e 104 em formato papel, correspondendo ao período de transição para a utilização integral da plataforma digital;
- Relativamente à caracterização da frota, importa salientar que, das 14 viaturas atualmente existentes, 6 possuem mais de 20 anos de serviço, verificando-se também quilometragens muito elevadas em algumas delas, superiores a 300.000 km e, em certos casos, acima dos 600.000 km. Esta realidade aumenta o risco de avarias, a necessidade de manutenção frequente e a probabilidade de imobilização das viaturas, o que evidencia um desgaste significativo da frota;
- Neste contexto, importa destacar de forma positiva a aquisição de uma nova viatura em 2025, representando um investimento relevante na renovação e modernização da frota institucional, a sua integração permitirá reforçar a capacidade operacional do serviço, melhorar as condições de segurança e conforto no transporte dos clientes e reduzir os custos de manutenção associados às viaturas mais antigas.

Sinistralidade

Em 2025, registaram-se quatro sinistros com viaturas, sendo que, só um é que foi suportado pela instituição, todos os outros, foram suportados pelo seguro, não havendo necessidade de recurso a viatura de substituição nos casos identificados. Apesar do reduzido número de ocorrências, os sinistros representam sempre um impacto direto na disponibilidade da frota e na gestão operacional.

Comparativamente a 2024, em que ocorreram três sinistros, verifica-se um aumento de 33,33% no número de incidentes.

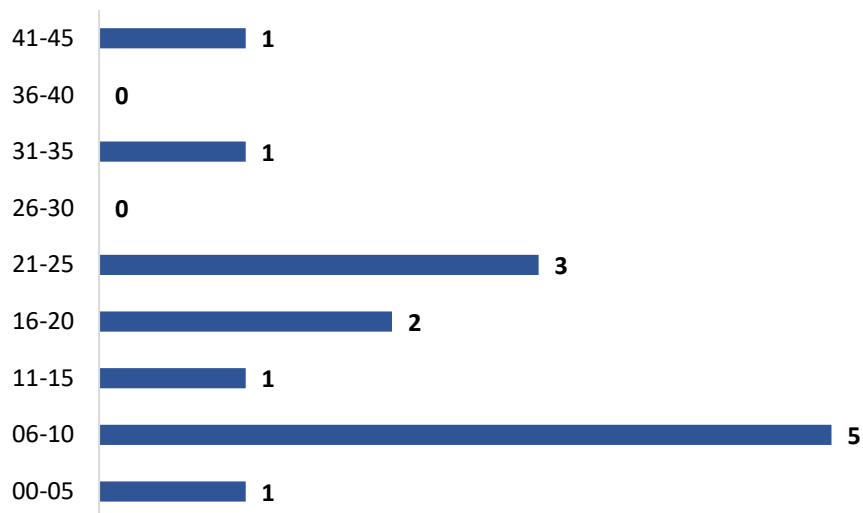
29 - N.º de Sinistros



Perfil da Frota

Em termos de Perfil da Frota, o gráfico que se segue, evidencia que uma parte significativa das viaturas já ultrapassa os 20 anos de serviço, situação que dá força ao Plano Gradual de Renovação, que já foi iniciado pelo Conselho de Administração, no sentido de garantir maior fiabilidade, segurança no transporte de clientes e maior eficiência na gestão dos custos de manutenção. O processo de modernização, irá ser mantido e reforçado nos próximos anos, com o intuito de equilibrar a estrutura etária da frota.

30 - N.º de Viaturas por Antiguidade



10. Parcerias – Contributos e Valor Acrescentado

As Parcerias constituem um elemento estratégico para o desenvolvimento e consolidação da atividade da Instituição, permitindo reforçar a capacidade de resposta da instituição, potenciar recursos e promover uma intervenção mais articulada com a comunidade. Através da cooperação com diferentes entidades públicas, privadas e do setor social, torna-se possível alargar oportunidades, melhorar a qualidade dos serviços prestados e gerar valor acrescentado para clientes, colaboradores e para a própria Instituição.

Neste capítulo procede-se à análise das parcerias em vigor, procurando avaliar o seu contributo em diferentes dimensões, para a missão institucional, ou seja, alinhamento estratégico, impacto nos serviços, relevância financeira, frequência de interação, sustentabilidade da parceria e visibilidade institucional. Pretende-se, assim, proporcionar uma leitura global do papel que estas relações de cooperação assumem no funcionamento da instituição, bem como identificar oportunidades de melhoria e de reforço estratégico da rede de parcerias.

Assim, a análise da pertinência das parcerias em vigor na CERCIFAF evidencia um desempenho global aceitável, refletido numa média de 40%. Este resultado indica que, de forma geral, as parcerias mantêm um contributo relevante para o desenvolvimento da atividade institucional, embora se identifique margem para o seu reforço ao nível estratégico e operacional, com vista a potenciar o valor gerado por estas relações de cooperação. Os indicadores com melhor desempenho são a Sustentabilidade da Parceria e a Visibilidade Institucional (44%), evidenciando relações relativamente estáveis e com impacto positivo na projeção da instituição. A Frequência de Interação e o Impacto nos Serviços apresentam igualmente valores consistentes (42%), sugerindo colaboração regular e benefícios concretos para os serviços e para os utentes. Em sentido inverso, a Relevância Financeira regista o valor mais reduzido (28%), indicando que o contributo económico direto das parcerias é limitado, o que poderá justificar uma reflexão futura sobre estratégias de captação de recursos e diversificação de apoios. O Alinhamento Estratégico situa-se nos 40%, demonstrando um nível razoável de coerência com os objetivos institucionais.

24 - Pertinência da Parcerias – Ano 2025

Dimensão	Descrição	Resultado
Alinhamento Estratégico	Contributo da parceria para os objetivos institucionais.	40%
Impacto nos Serviços	Número de utentes beneficiados ou melhoria direta nos serviços.	42%
Relevância Financeira	Montante de financiamento, apoios ou poupança gerada.	28%
Frequência de Interação	Regularidade do contacto e execução conjunta de atividades.	42%
Sustentabilidade da Parceria	Duração, estabilidade e potencial de continuidade.	44%
Visibilidade Institucional	promoção da imagem e reputação da Instituição.	44%
Média Total		40%

Importa, contudo, referir que a base de dados de parcerias não tem sido objeto de atualização sistemática, pelo que os resultados apresentados poderão não refletir integralmente a realidade atual. Nesse sentido, encontra-

se prevista para 2026 a atualização integral dos registos, com o objetivo de melhorar a qualidade da informação e apoiar decisões mais fundamentadas sobre a manutenção, reformulação ou criação de novas parcerias.

No que respeita ao grau de satisfação dos parceiros, os resultados obtidos através da aplicação anual dos questionários de avaliação revelam níveis muito elevados de satisfação, com médias superiores a 4,6 numa escala de 1 a 5 e percentagens acima dos 93%. Em 2025, a satisfação global situou-se em 95%, superando o valor previsto (>90%). Apesar de se verificar uma ligeira redução face a 2024, os resultados mantêm-se muito positivos, podendo justificar apenas ações pontuais de reforço da comunicação e do alinhamento institucional.

Relativamente ao número e diversidade de parcerias, registam-se 118 parcerias ativas, evidenciando uma forte capacidade de articulação institucional e integração na comunidade. A abrangência territorial apresenta um valor elevado (80%), refletindo presença em diferentes contextos geográficos, enquanto a atuação em múltiplos setores de intervenção (70%) demonstra diversidade funcional e contributo para uma resposta social integrada. Contudo, a diversidade institucional apresenta um valor reduzido (8%), o que poderá resultar, em parte, da necessidade de revisão e atualização da base de dados de parcerias, já identificada pelo Conselho de Administração.

25 - Número e Diversidade das Parcerias Ativas

Dimensão	Descrição	Resultado
Número total de parcerias ativas	Contagem de todas as parcerias formais e informais ativas num determinado período.	118
Diversidade institucional	Mede o grau de heterogeneidade dos parceiros.	8%
Abrangência territorial	Alcance geográfico da rede de parcerias.	80%
Setores de intervenção	Nº de áreas distintas de colaboração.	70%

No que se refere ao número de colaboradores e clientes beneficiados, importa salientar que a instituição não dispõe atualmente de um sistema de monitorização que permita quantificar, com rigor, a utilização efetiva dos benefícios associados às parcerias. Embora os protocolos existentes abranjam, na maioria dos casos, a totalidade dos colaboradores e clientes, não existe um mecanismo de registo que permita contabilizar a sua utilização concreta. Neste contexto, encontra-se prevista para 2026 a definição e implementação de um procedimento de reporte, que permitirá recolher e tratar estes dados de forma sistemática e fiável.

Quanto à avaliação do impacto social das parcerias e do seu contributo para a missão institucional, os resultados devem ser interpretados com cautela, atendendo à atual ausência de mecanismos estruturados de monitorização. O indicador Alinhamento com a Missão apresenta um valor de 13%, o que poderá refletir mais a falta de sistematização de evidências formais do que a inexistência de alinhamento efetivo. O indicador Grau de Inovação e Valor Acrescentado surge com 0%, resultado que decorre essencialmente da inexistência de um sistema de registo e avaliação que permita identificar e medir práticas inovadoras desenvolvidas em parceria. Já o Impacto Comunitário Ampliado identifica 5 projetos, demonstrando a existência de iniciativas com alcance

social relevante. O indicador de Reconhecimento Institucional não apresenta informação disponível, situação que reflete igualmente a ausência de instrumentos formais de recolha e análise de evidências.

Em síntese, importa salientar que os indicadores com resultados inferiores ou sem informação, não traduzem necessariamente a inexistência de contributos sociais relevantes das parcerias, mas sim a inexistência, na CERCIFAF, de uma metodologia estruturada de apreciação, reporte e controlo das parcerias e dos seus efeitos. Com vista à superação desta limitação, encontra-se prevista para 2026 a implementação de um sistema de monitorização e avaliação das parcerias, que permitirá recolher dados de forma sistemática, aferir o impacto social gerado, o contributo efetivo para a missão institucional, a garantia de *Continuum* de Serviços, a contabilização de Parcerias Novas e Parcerias de Continuidades, assim como, apoiar processos de decisão estratégica mais informados e baseados em evidência.

11. Grau de Satisfação dos Clientes e Partes Interessadas

A Avaliação do Grau de Satisfação dos Clientes e das restantes Partes Interessadas constitui um elemento essencial para a melhoria contínua e para a implementação de uma política de qualidade ajustada às necessidades de todos os intervenientes. Este processo permite à Instituição, identificar oportunidades de melhoria e contribuir para a prestação de serviços cada vez mais eficazes. Esta avaliação assume caráter estratégico, sendo o Relatório de Avaliação do Grau de Satisfação - Clientes e Partes Interessadas - 2025, um instrumento relevante para o reforço e desenvolvimento da cultura institucional. A análise dos resultados, realizada pela equipa de Gestão da Qualidade, permitirá ao CA integrar os contributos mais relevantes no Plano de Melhorias, promovendo o reforço do desempenho e da qualidade dos serviços prestados.

Neste capítulo procede-se à análise dos resultados dos questionários de satisfação aplicados a cinco grupos-alvo, Clientes/Representados, Famílias/Representantes, Colaboradores, Entidades Empregadoras e Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais. A análise incide na identificação das principais tendências, na comparação entre resultados esperados e obtidos e na apreciação crítica dos eventuais desvios registados.

Os resultados globais do grau de satisfação evidenciam um desempenho genericamente positivo, com todos os grupos em análise a superar os níveis de satisfação previstos, os quais passamos a analisar, em mais pormenor.

No que diz respeito aos Clientes/Representados, verifica-se um resultado de 94% de satisfação, superando a meta definida (>85%) com um desvio positivo de 9%, além de uma evolução favorável face a 2024, o que demonstra um elevado nível de confiança e satisfação com os serviços prestados.

As Famílias/Representantes também registam um desempenho muito satisfatório, atingindo 90%, ou seja, acima do valor previsto (>80%), com um desvio positivo de 10% e uma melhoria em relação ao ano anterior, reforçando a perceção positiva do acompanhamento prestado.

No caso dos Colaboradores, apesar de o resultado alcançado (86,0%) ultrapassar a meta estabelecida (>80%), observa-se um desvio positivo mais reduzido (+6%) e uma diminuição face a 2024. Este indicador sugere a necessidade de uma análise mais aprofundada das condições internas, motivação e bem-estar da equipa.

As Entidades Empregadoras destacam-se com o melhor desempenho global, atingindo 97,0%, superando significativamente a meta (>85%) com um desvio positivo de 12% e uma evolução claramente positiva face a 2024, refletindo uma relação sólida e eficaz com os parceiros empregadores.

Por fim, as Entidades Reguladoras e Financiadoras/Parceiros Sociais registam um nível de satisfação elevado (95,0%), acima do valor previsto (>90%), com um desvio positivo de 5%. Contudo, verifica-se uma ligeira redução face a 2024, o que poderá justificar ações de reforço do alinhamento institucional e da comunicação estratégica. Em síntese, os dados revelam um elevado grau de satisfação global, com resultados consistentemente acima das metas definidas, embora com sinais de atenção nos grupos de Colaboradores e Entidades Reguladoras, onde se verificam tendências de decréscimo face ao período anterior.

26 - Resultados Globais do Grau de Satisfação dos Grupos Inquiridos/Ano

Grupos Inquiridos	Resultados Globais do Grau de Satisfação por Ano								
	2025			2024			2023		
	P	R	D	P	R	D	P	R	D
Clientes/Representados	>85 %	94,0 %	+9,0 %	>85 %	93,0 %	+8,0 %	>85 %	89,0 %	+4,0 %
Famílias/Representantes	>80 %	90,0 %	+10,0 %	>80 %	89,0 %	+9,0 %	>80 %	90,0 %	+10,0 %
Colaboradores	>80 %	86,0 %	+6,0 %	>80 %	88,0 %	+8,0 %	>80 %	81,0 %	+1,0 %
Entidades Empregadoras	>85 %	97,0 %	+12,0 %	>85 %	95,4 %	+10,4 %	>85 %	95,4 %	+10,4 %
Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais	>90 %	95,0 %	+5,0 %	>90 %	96,5 %	+6,5 %	>90 %	94,8 %	+4,8 %

Legenda: P – Previsto, R- Resultado e D – Desvio.

11.1. Análise Comparativa (Ano N -2)

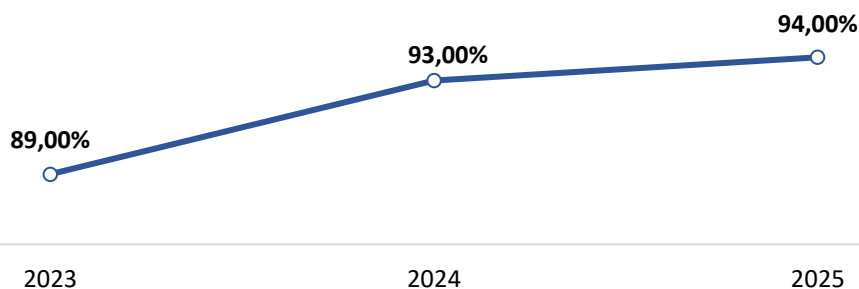
Este subcapítulo tem como objetivo apresentar a evolução dos níveis de satisfação dos diferentes públicos-alvo analisados ao longo dos últimos três anos, procurando igualmente destacar e comentar, de forma sintética, os principais dados evidenciados.

11.1.1. Clientes/Representados

O gráfico apresentado permite analisar a evolução do índice médio de satisfação dos Clientes/Representados da CERCIFAF no triénio 2023–2025, evidenciando uma tendência globalmente positiva.

Em 2023, o índice situou-se nos 89%, refletindo um nível de satisfação elevado, embora ligeiramente inferior ao registado em períodos anteriores. Em 2024, verificou-se uma recuperação significativa, com o índice a subir para 93%, sugerindo o impacto positivo das medidas de melhoria implementadas. Esta tendência manteve-se em 2025, ano em que o índice atingiu 94%, o valor mais elevado do período analisado.

31 - Satisfação Geral - Clientes



Em síntese, os dados evidenciam uma evolução consistente e positiva da satisfação dos Clientes/Representados, confirmando a eficácia das estratégias adotadas e a qualidade dos serviços prestados pela CERCIFAF.

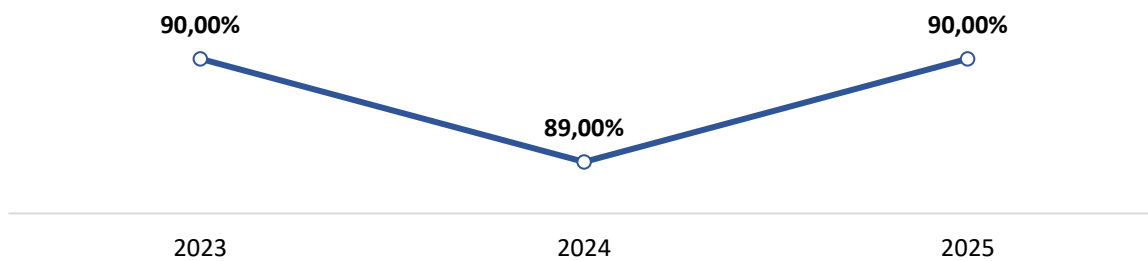
11.1.2. Famílias

No que respeita às Famílias/Representantes, os resultados evidenciam níveis de satisfação elevados e relativamente estáveis ao longo do triénio analisado.

Assim, em 2023, o índice médio de satisfação situou-se nos 90,0%, evidenciando um nível elevado de satisfação por parte das Famílias/Representantes relativamente aos serviços e à intervenção desenvolvida pela Instituição. No ano de 2024, observa-se um ligeiro decréscimo do índice médio de satisfação, que desce para os 89,0%. Esta variação, ainda que pouco expressiva, poderá refletir alterações pontuais nas dinâmicas institucionais, expectativas das famílias ou fatores contextuais específicos, não comprometendo, contudo, o nível globalmente positivo da avaliação.

Em 2025, verifica-se uma recuperação do índice médio de satisfação, que volta a atingir os 90,0%, retomando o valor registado em 2023. Este resultado sugere a estabilização da perceção das Famílias/Representantes e evidencia a capacidade da CERCIFAF em responder às fragilidades identificadas no ano anterior, reforçando a qualidade da relação institucional e dos serviços prestados.

32 - Satisfação Geral – Famílias



De forma global, os dados demonstram a manutenção de níveis elevados e consistentes de satisfação das Famílias/Representantes ao longo dos últimos três anos, refletindo uma relação de proximidade, confiança e continuidade entre a Instituição e este público-alvo, bem como a eficácia das práticas de monitorização e melhoria contínua adotadas.

11.1.3. Colaboradores

Relativamente aos índices médios de satisfação dos Colaboradores da CERCIFAF, é possível aferir, pela observação do gráfico infra, uma evolução marcada por oscilações, ainda que mantendo níveis globalmente positivos ao longo do triénio em análise.

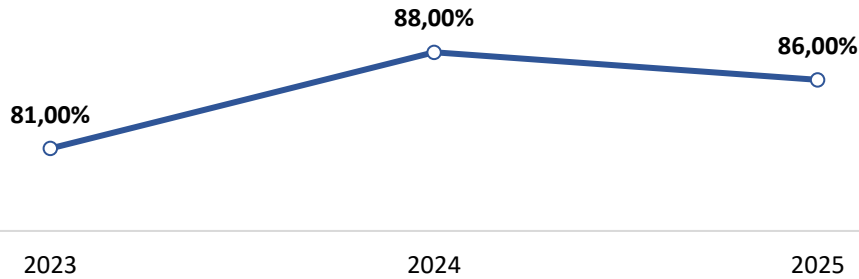
Em 2023, o índice médio de satisfação situou-se nos 81,0%, valor que, apesar de traduzir uma perceção globalmente favorável, se apresenta inferior aos registados nos anos subsequentes, refletindo eventuais constrangimentos organizacionais, operacionais ou contextuais que poderão ter influenciado a avaliação dos colaboradores nesse período.

No ano de 2024, verifica-se um aumento significativo do índice médio de satisfação, que ascende aos 88,0%, representando uma melhoria expressiva face ao ano anterior. Esta evolução positiva poderá estar associada à implementação de medidas de valorização profissional, melhorias nas condições de trabalho, reforço da comunicação interna e ajustamentos na gestão e organização das equipas.

Em 2025, observa-se um ligeiro decréscimo do índice médio de satisfação, que desce para os 86,0%. Apesar desta redução, o valor mantém-se acima do registado em 2023, evidenciando a consolidação de melhorias alcançadas

e a manutenção de um nível de satisfação elevado. Esta variação poderá refletir novos desafios organizacionais, alterações nas exigências funcionais ou expectativas crescentes por parte dos colaboradores.

33 - Satisfação Geral - Colaboradores



Globalmente, os resultados evidenciam uma evolução positiva no médio prazo, com capacidade de recuperação e manutenção de níveis satisfatórios de satisfação dos Colaboradores, reforçando a importância da monitorização contínua deste indicador e da adoção de estratégias que promovam o bem-estar, a motivação e o envolvimento das equipas na missão da CERCIFAF.

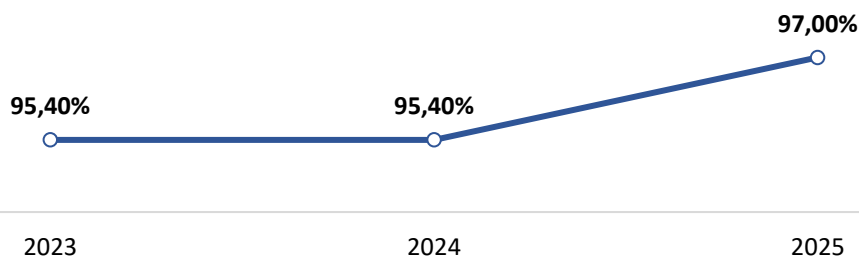
11.1.4. Entidades Empregadoras

Tendo por base os resultados referentes aos índices globais de satisfação das Entidades Empregadoras que, diariamente colaboram com a CERCIFAF, pode constatar-se, observando o gráfico seguinte, que existe um nível de satisfação consistentemente elevado ao longo do período em análise.

Em 2023, o índice situou-se nos 95,4%, valor que se manteve inalterado em 2024, evidenciando estabilidade e continuidade na qualidade da relação estabelecida com as entidades parceiras.

Em 2025, observa-se um aumento significativo para 97,0%, refletindo uma evolução positiva e um reforço da perceção favorável das entidades empregadoras relativamente ao trabalho desenvolvido pela CERCIFAF. Este crescimento pode indicar melhorias nos processos de acompanhamento, comunicação e resposta às necessidades das entidades colaboradoras, bem como o fortalecimento das parcerias existentes.

34 - Satisfação Geral - Entidades Empregadoras



Em suma, os resultados demonstram um desempenho muito positivo e sustentável, com elevados níveis de satisfação ao longo dos três anos e uma tendência de crescimento recente que reforça a confiança das entidades empregadoras na atuação da CERCIFAF.

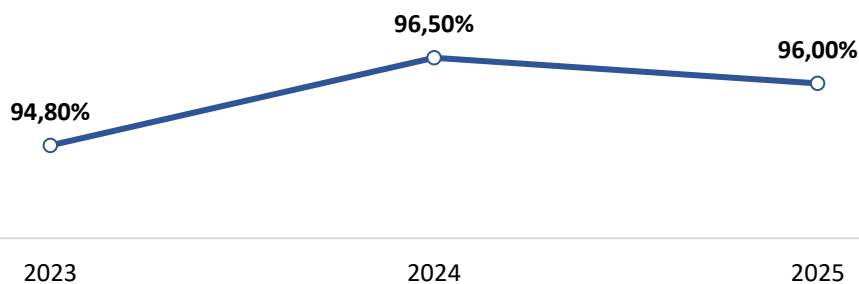
11.1.5. Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais

A análise comparativa dos índices de satisfação das Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais que colaboram com a CERCIFAF evidencia níveis de satisfação globalmente elevados ao longo do triénio em análise, ainda que com ligeiras oscilações.

Em 2023, o índice de satisfação situou-se nos 94,8%, refletindo uma perceção globalmente muito positiva por parte destas entidades. Em 2024, verifica-se uma evolução favorável, com o aumento do índice para 96,5%, o que indica um reforço da confiança e do reconhecimento do trabalho desenvolvido pela CERCIFAF, possivelmente associado a melhorias nos processos de articulação, cumprimento de requisitos e qualidade da cooperação institucional.

Já em 2025, observa-se uma ligeira diminuição para 96,0%. Apesar desta redução face ao ano anterior, o valor mantém-se claramente elevado, não comprometendo a avaliação globalmente positiva da relação estabelecida com estas entidades. Esta variação poderá refletir expectativas mais exigentes ou alterações no contexto da relação estabelecida, constituindo uma oportunidade para análise e melhoria contínua.

35 - Satisfação Geral - Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais



De forma global, os resultados demonstram um nível de satisfação muito consistente e elevado, confirmando a credibilidade, fiabilidade e qualidade da atuação da CERCIFAF junto das entidades reguladoras, financiadoras e parceiros sociais, bem como o seu compromisso com a melhoria contínua das relações institucionais.

11.2. Considerações Finais

Numa breve síntese ao presente capítulo, e com base nos dados recolhidos e análises efetuadas no Relatório de Avaliação do Grau de Satisfação dos Clientes e Partes Interessadas referente a 2025, procede-se a uma sumarização das principais conclusões, acompanhada de uma apreciação crítica. Esta síntese não dispensa, contudo, a leitura integral do relatório.

De forma geral, a avaliação evidencia um desempenho muito positivo da CERCIFAF em 2025, com todos os grupos analisados a superar os níveis de satisfação previstos. Observa-se uma evolução favorável em Clientes/Representados, Famílias/Representantes e Entidades Empregadoras, enquanto Colaboradores e Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais registam ligeiras diminuições, mas, mantendo valores elevados. Assim, temos a reter que, ao nível dos:

- Clientes/Representados: satisfação global positiva, com oportunidades de melhoria na comunicação institucional, participação no planeamento individual e adequação de transporte e alimentação;
- Famílias/Representantes: confiança e reconhecimento da qualidade técnica, reforçando a necessidade de canais de comunicação claros e regulares;
- Colaboradores: clima organizacional positivo, apesar de ligeira redução da satisfação; melhoria em valorização profissional, condições de trabalho e desenvolvimento contínuo;
- Entidades Empregadoras: perceção favorável da colaboração, com espaço para reforço de articulação entre formação e exigências laborais;
- Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais: elevados níveis de satisfação, reconhecimento da credibilidade institucional e impacto positivo na inclusão e participação social.

O processo de recolha de informação decorreu conforme planeado, com aumento do uso de formatos digitais, melhorando a eficiência no tratamento de dados, apesar de algumas dificuldades pontuais no cumprimento de prazos. Em síntese, os resultados confirmam o compromisso da CERCIFAF com a qualidade, melhoria contínua e promoção dos direitos humanos, oferecendo uma base sólida para o aperfeiçoamento das práticas institucionais e o reforço da intervenção futura da Instituição.

12. Relatório de Melhorias Implementadas

O capítulo que agora se apresenta, tem por objetivo efetuar o reporte das melhorias implementadas ao longo do ano em análise. A consulta do quadro que se segue, não dispensa a leitura dos relatórios detalhados de cada Serviço/Unidade.

27 - Melhoria Implementadas por Unidade/Serviço – 2025

N.º	Serviço/Unidade/Instituição	Problema Identificado	Ação de Melhoria	Objetivos	Tipologia	Responsáveis	Período de Implementação	Indicadores de Execução	Grau de Execução
1.	Instituição (todos os Serviços/Unidades)	Equipamentos Informáticos Obsoletos	- Atualizar faseadamente os equipamentos informáticos, por prioridade, do fim a que se destinam.	- Melhorar a performance dos colaboradores ao nível do uso deste tipo de equipamentos. - Reforço da segurança dos dados produzidos. - Reduzir o número de manutenções exigidas.	M + P + I	- CA	Anual	- N.º de equipamentos adquiridos	100%
2.	Instituição + CACI-II	Sistemas de Alarme Obsoleto	- Atualizar e modernizar os Sistemas	- Garantir a segurança das infraestruturas e equipamentos da Instituição.	C + M	- CA	Anual	- Sistemas Instalados e a Funcionar	0%
3.	CRI	Falta de conhecimento sobre o PIT ¹⁸	- Realizar reuniões/palestras acerca da temática PIT, envolvendo as famílias/ profissionais implicados em cada Agrupamento de Escola (AE).	- Dar a conhecer a modalidade PIT.	M	- DT CRI	Janeiro a Julho	- N.º de Reuniões/Palestras - N.º de AE envolvidos	100%
4.	CFE + CRQE	Base de Dados de Empresas, reduzida, para a realização de estágios e integração de formandos, no	- Pesquisar no mercado de trabalho novas empresas.	- Promover ações de sensibilização junto da comunidade empresarial, nas temáticas de formação e emprego, programas e ações de inclusão/inserção com objetivo de emprego.	M + I	- DT CFE - Técnicos de Mediação	Anual	- N.º de ações realizadas	100%

¹⁸ PIT - Plano Individual de Transição.

N.º	Serviço/ Unidade/ Instituição	Problema Identificado	Ação de Melhoria	Objetivos	Tipologia	Responsáveis	Período de Implementação	Indicadores de Execução	Grau de Execução
		mercado de trabalho		- Alargar o número de empresas protocoladas, nos mais diversos ramos empresariais.	M	- DT CFE - Técnicos de Mediação	Anual	- N.º de empresas angariadas	100%
5.	CRQE	Prazo de avaliação/prescrição de Produtos de Apoios demasiado longo.	- Tentar atuar juntos dos intervenientes no processo de forma a garantir a celeridade e cumprimento dos prazos.	- Garantir a resolução dos processos num período inferior a 4 meses.	M	- RS CRQE	Anual	- Tx de Processos avaliados/prescritos com prazo de execução < 4 meses	100%
6.	CACI-I	Falta de Cobertura nas portas de acesso ao edifício – Proteção das Condições Climatéricas	- Proceder à colocação de Coberturas nas portas de acesso principais ao edifício da sede da instituição.	-Proteger os clientes das más condições climatéricas.	M	- CA	Anual	- N.º de Coberturas instaladas	0%
7.	CACI-I	Zona de Banhos não apropriado para clientes com mobilidade reduzida	- Reestruturação da Zona de Banho	- Garantir que a Zona de Banho é apropriada para ser utilizada com clientes de mobilidade reduzida.	M	- CA - DT CACI-I	Anual	- Obra concretizada	0%
8.	CACI-II	Perturbações no funcionamento do serviço devido às obras de ampliação do CACI	- Adequação/Proteção dos espaços de forma a minimizar o impacto das obras em curso no normal funcionamento do serviço.	- Assegurar o normal funcionamento do Serviço e das Atividades; - Garantir a segurança dos clientes e colaboradores.	P	- DT CACI-II	Anual	- N.º de medidas implementadas para a redução do impacto da execução das obras.	100%
9.	CDC	Polidesportivo degradado a carecer de Reabilitação	- Substituir o Piso da Pista de Tartan.	- Garantir Segurança e Condições Adequadas, para os Atletas/Clientes poderem efetuar os seus treinos;	M + P + I	- CA - Responsável pelo Desporto	Anual	- Pista Requalificada	100%

N.º	Serviço/Unidade/Instituição	Problema Identificado	Ação de Melhoria	Objetivos	Tipologia	Responsáveis	Período de Implementação	Indicadores de Execução	Grau de Execução
		(Pista de Tartan e Campo de Futebol – Relva Sintética)		- Apostar na melhoria da performance dos Atletas/Clientes.					
			- Substituir a Relva sintética do Campo de Futebol.	- Garantir Segurança e Condições Adequadas, para os Atletas/Clientes.	M + P + I	- CA - Responsável pelo Desporto	Anual	- Campo de Futebol Requalificado	0%
10.	ER - Lar Residencial	Falta de Privacidade	- Aquisição de cortinados Blackout	- Garantir a privacidade dos clientes. - Proteger contra a luz e conforto térmico.	M + I	- CA - DT ER	Anual	- Equipamento Adquirido.	100%
11.		Antiguidade da Frota Automóvel	Adquirir Novas Viaturas ¹⁹	- Melhorar a qualidade do serviço de transportes, bem como diminuir os gastos com manutenções.	M	- CA - Responsável pelo ST	Anual	- N.º de Viaturas Adquiridas.	100%
12.	ST	- Dificuldades ao Nível da Gestão de Requisição de Viaturas	Implementar a nova Aplicação Digital para Requisição de Viaturas	- Agilizar e simplificar a atual modalidade e procedimentos utilizados para requisição de viaturas.	I	- CA - Departamento de Informática - Responsável pelo ST	Janeiro	- Aplicação Digital implementada	100%




Legenda: Tipologia da Intervenção: Corretiva (C), Preventiva (P), Melhoria (M) ou de Inovação (I).

Para além das medidas de melhoria implementadas (identificadas no quadro supra identificado), temos a reportar, que independentemente da sua tipologia, são realizadas ao longo de todo o ano, um vasto leque de intervenções que visam a manutenção, correção e melhoria, dos mais diversos equipamentos e infraestruturas, propriedade da instituição, sempre com o foco na premissa da melhoria contínua da qualidade dos serviços que presta aos seus clientes.

Cada intervenção é planeada e executada com o objetivo de garantir a funcionalidade, segurança e eficiência dos espaços e equipamentos, assegurando que todas as condições necessárias para um serviço de excelência sejam cumpridas. Este esforço permanente reforça a capacidade da Instituição em responder às necessidades dos seus clientes, promovendo um ambiente seguro, confortável e adaptado às exigências de cada serviço.

¹⁹ Procurar novas formas de financiamento/apoio, entre as quais, efetuar candidatura ao Projeto Frota Solidária da Fundação Montepio.

Em suma, informar que, tendo por referência o quadro anterior “Melhoria Implementadas por Unidade/Serviço”, do total de 14 Objetivos incluídos no Plano de Ações de Melhoria a Implementar para 2025, temos a reportar quanto ao seu estado, que:

- **8**  foram **totalmente executados**, o que representa o cumprimento integral das metas inicialmente previstas;
- **3**  **não puderam ser iniciados** devido a diversas circunstâncias, nomeadamente, estarem dependentes da concretização de outros objetivos, tendo sido transitados para os anos seguintes;
- **1**  foi **anulado**, em virtude de deixar de ser uma prioridade estratégica.

A **Taxa de Execução do Plano de Ações de Melhoria de 2025** foi de **76,92 %**, não tendo sido considerado no cálculo o objetivo classificado como “Anulado”. Este resultado evidencia o compromisso do CA da CERCIFAF com uma gestão estratégica responsável e adaptativa, ajustando prioridades e recursos às necessidades identificadas, de modo a assegurar a eficácia das ações de melhoria implementadas e o alinhamento contínuo com a missão institucional.

13. Compromisso Ambiental e Gestão Sustentável

Durante o período em análise, o Compromisso Ambiental e a Gestão Sustentável mantiveram-se como dimensões transversais da atuação da CERCIFAF, integradas na sua cultura organizacional e alinhadas com os princípios do Sistema de Qualidade EQUASS, designadamente nos domínios da responsabilidade social, da sustentabilidade e da melhoria contínua. Neste âmbito, a Instituição prosseguiu a implementação de práticas orientadas para a redução do impacto ambiental da sua atividade, promovendo uma utilização mais eficiente dos recursos naturais, energéticos e materiais, bem como a prevenção do desperdício e a adoção de soluções eco eficientes. Estas medidas contribuem para a sustentabilidade ambiental, para a eficiência organizacional e para o reforço do compromisso institucional com a comunidade.

Principais Eixos de Intervenção:

– Gestão Eficiente dos Recursos Naturais

Manteve-se a aposta na utilização racional da água, através da implementação e manutenção de sistemas de rega automática com sensores de chuva, promovendo uma gestão mais sustentável deste recurso.

Em paralelo, continuou a ser desenvolvido o processo de digitalização de procedimentos através da Plataforma SIG, contribuindo para a redução da utilização de papel.



– Eficiência Energética e transição para Energias Renováveis

Foram implementadas medidas de racionalização do consumo energético, nomeadamente através da utilização de sensores de presença em áreas comuns.



– Gestão Sustentável de Resíduos

Assegurou-se a recolha seletiva de resíduos em todos os seus edifícios, disponibilizando contentores de reciclagem diferenciados.

A Instituição manteve igualmente a participação no Programa BioValor, promovido pelo Município de Fafe, destinado à recolha e valorização de biorresíduos.



– Redução das Emissões de Gases com Efeito de Estufa

No domínio da mobilidade sustentável, prosseguiu com o plano de eletrificação progressiva da frota automóvel da Instituição, contribuindo para a redução das emissões associadas à atividade desenvolvida.



Em síntese, a sustentabilidade ambiental continua a ser integrada no sistema de gestão da Instituição, sendo objeto de acompanhamento e melhoria contínua, em conformidade com os referenciais EQUASS e com o compromisso institucional de promoção de práticas responsáveis e sustentáveis.

14. Reflexão Global e Propostas de Melhoria

Em coerência com o princípio orientador expresso no preâmbulo, de que o valor de uma Instituição se mede, sobretudo, pelo impacto positivo que gera na vida das pessoas e pelo contributo para uma comunidade mais justa, inclusiva e solidária, a análise ao desempenho da CERCIFAF no ano de 2025 deve ser lida para além da dimensão estritamente quantitativa. Com efeito, os resultados alcançados refletem não apenas o grau de execução do planeamento definido, mas sobretudo, a capacidade da Instituição em concretizar a sua missão, promovendo inclusão, capacitação e participação ativa dos seus clientes.

Da análise integrada ao grau de execução do Plano de Atividades de 2025, conclui-se que a CERCIFAF apresentou um desempenho globalmente positivo, com uma taxa de execução de 69,31%, refletindo uma concretização consistente dos objetivos estratégicos definidos. Este resultado evidencia a execução integral de 33 objetivos, bem como, progressos relevantes noutros domínios, traduzindo a capacidade da Instituição em operacionalizar o seu plano, ajustar prioridades e manter o alinhamento com o Plano Estratégico 2024–2027. Não obstante, importa reconhecer que uma parte significativa dos objetivos não executados ou apenas parcialmente concretizados resulta de fatores exógenos à Instituição, designadamente, dependências de decisões de entidades tutelares, constrangimentos no acesso a financiamento e interdependência com outros projetos estruturantes. Neste contexto, vários objetivos não puderam ser iniciados ou concluídos, por estarem condicionados à concretização prévia de outras ações ou a decisões externas, circunstâncias que ultrapassam a esfera de atuação da Instituição, tendo, por esse motivo, transitado ou sido ajustada a sua implementação e execução, para os exercícios seguintes. Se optarmos por uma leitura, por eixos estratégicos, é possível constatar-se um desempenho particularmente robusto nas áreas dos Recursos Humanos, Inovação, Certificação, Parcerias e Comunicação, com impactos diretos na qualificação organizacional, capacitação das equipas e reforço da rede institucional. Em contraponto, os domínios associados a infraestruturas, investimentos e recursos físicos continuam a evidenciar constrangimentos, exigindo um reforço do foco estratégico no próximo ciclo.

Neste enquadramento, e numa lógica de melhoria contínua, o CA identifica um conjunto de prioridades estratégicas a integrar numa matriz de melhoria para o período subsequente, destacando-se:

- O Reforço da cooperação e benchmarking institucional, através da consolidação do grupo de *Benchlearning* e *Benchmarking* no âmbito do referencial EQUASS;
- A Intensificação da intervenção junto das Entidades Tutelares, com vista à revisão dos modelos de financiamento e acordos de cooperação, com especial incidência nas respostas ligadas ao Ministério da Educação, Ciência e Inovação (CER e CRI), de forma a assegurar a sustentabilidade e adequação dos serviços às necessidades reais;
- Dar continuidade ao investimento na requalificação e modernização das infraestruturas, quer ao nível dos espaços existentes, quer na criação de novas áreas, que potenciem metodologias inovadoras, garantindo melhores condições de segurança, funcionalidade e bem-estar;

- A identificação e captação de fontes alternativas de financiamento, com especial enfoque na renovação e reforço da frota automóvel, elemento crítico para a operacionalidade dos serviços;
- Aposta contínua na modernização tecnológica, através da aquisição e atualização de equipamentos informáticos, promovendo melhores condições de trabalho e maior qualidade na prestação de serviços;
- O reforço da eficiência organizacional, mediante a melhoria contínua dos processos e procedimentos documentais, assegurando rigor, celeridade, transparência e suporte eficaz à tomada de decisão;
- A aceleração da digitalização, através do *upgrade* da plataforma SIG (Sistema Integrado de Gestão) da CERCIFAF, que permita centralizar processos, otimizar fluxos de trabalho e melhorar o acesso à informação em tempo real;
- A revisão e atualização da política de parcerias, com definição de critérios estruturados de seleção e avaliação, identificação de novas oportunidades estratégicas e valorização do impacto gerado;
- O investimento na capacitação e valorização dos recursos humanos, através de planos de formação ajustados às necessidades emergentes, reforçando competências técnicas e organizacionais;
- O reforço da intervenção no âmbito do CRI e transição para a vida pós-escolar, intensificando a articulação com agrupamentos de escolas e empresas, promovendo o PIT (Plano Individual de Transição) em contexto comunitário e facilitando a integração socioprofissional de pessoas com deficiência;
- A promoção da sustentabilidade ambiental, através da dinamização de ações de sensibilização e adoção de práticas responsáveis ao nível da gestão de recursos;
- Dar continuidade à implementação do novo modelo de funcionamento do CACI, assegurando uma transição estruturada e alinhada com os enquadramentos legais e técnicos em vigor.

Em síntese, o ano de 2025 confirma uma trajetória de consolidação e crescimento sustentado da CERCIFAF, assente não apenas nos resultados alcançados, mas sobretudo, no impacto positivo gerado na vida das pessoas e na comunidade. Apesar da persistência de desafios estruturais, a Instituição evidencia capacidade de adaptação, resiliência e uma orientação estratégica clara, posicionando-se para reforçar o seu papel como referência na promoção da inclusão, da capacitação e da qualidade de vida dos seus clientes e colaboradores. Neste contexto, as propostas de melhoria identificadas constituem um referencial orientador para o futuro, consolidando o compromisso com a excelência, a inovação e a sustentabilidade institucional.

CERCIFAF, 26 de março de 2026.

O Conselho de Administração



Relatório de Contas

2025

1. Preâmbulo

O ano de em análise ficou marcado pelo forte compromisso da CERCIFAF com a sustentabilidade, a eficiência na gestão dos recursos e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as NCRF-ESNL, assegurando o cumprimento das obrigações legais e garantindo a fiabilidade e transparência da informação divulgada.

No exercício de 2025, os rendimentos atingiram 2.842.820,38 € (dois milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, oitocentos e vinte euros e trinta e oito cêntimos), provenientes maioritariamente da prestação de serviços (Acordos de Cooperação celebrados com o Instituto da Segurança Social, I.P. e candidaturas efetuadas ao PESSOAS2030), assim como das comparticipações familiares. Estes meios financeiros foram determinantes para garantir a continuidade e qualidade das atividades desenvolvidas.

Os gastos totalizaram 2.713.601,89 € (dois milhões, setecentos e treze mil, seiscentos e um euros e oitenta e nove cêntimos), sendo a maior parcela relativa aos gastos com pessoal, refletindo a natureza humana, especializada e de proximidade que caracteriza o trabalho da CERCIFAF. Mantiveram-se igualmente controlados os custos operacionais associados à alimentação e bens essenciais, manutenção e funcionamento das instalações, bem como à aquisição de equipamentos e materiais.

No que respeita à rubrica de Donativos, o valor realizado em 2025, no montante de 49.510,74 € (quarenta e nove mil, quinhentos e dez euros e setenta e quatro cêntimos), inclui já os fundos angariados no âmbito da campanha para a aquisição de um novo autocarro.



Relativamente à rubrica Outros Rendimentos, importa destacar o montante de 47.637,70 € (quarenta e sete mil, seiscentos e trinta e sete euros e setenta cêntimos), referente à Campanha Pirilampo Mágico. A este valor deverá ser deduzido o custo de aquisição dos materiais associados à campanha, no valor de 21.927,57 € (vinte e um mil, novecentos e vinte e sete euros e cinquenta e sete cêntimos), incluído na rubrica "Materiais - Outros", não estando discriminado autonomamente.

O exercício encerrou com um resultado líquido positivo de 129.218,49 € (cento e vinte e nove mil, duzentos e dezoito euros e quarenta e nove cêntimos), o que se traduziu num período de consolidação das contas da Instituição. Para 2026, a CERCIFAF pretende prosseguir um caminho de crescimento sustentado, reforçando a qualidade das respostas sociais e formativas e ampliando o impacto social da sua intervenção. A CERCIFAF agradece a todos os colaboradores, parceiros e famílias pela confiança, dedicação e trabalho conjunto, reafirmando o compromisso de continuar a servir a comunidade com responsabilidade, rigor e proximidade.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Rúbricas	Notas	2025		2024	
ATIVO					
		ATTA	DA	ATTL	ATTL
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis					
x Terrenos e recursos naturais	4.1	249 710,53 €	0,00 €	249 710,53 €	249 710,53 €
x Edifícios e outras construções		4 393 757,18 €	2 532 986,54 €	1 860 770,64 €	1 899 615,27 €
x Equipamento básico		224 421,59 €	220 788,40 €	3 633,19 €	4 849,60 €
x Equipamento de transporte		463 714,54 €	353 314,87 €	110 399,67 €	36 760,98 €
x Equipamento administrativo		469 607,68 €	425 007,33 €	44 600,35 €	48 484,99 €
x Ferramentas e utensílios		57 224,54 €	56 334,41 €	890,13 €	1 040,76 €
x Taras e vasilhames		780,00 €	780,00 €	0,00 €	0,00 €
x Outras ativos fixos tangíveis		208 353,89 €	182 552,94 €	25 800,95 €	30 014,81 €
x Investimentos em curso		503 506,90 €	0,00 €	503 506,90 €	270 168,62 €
	Soma	6 571 076,85 €	3 771 764,49 €	2 799 312,36 €	2 540 645,56 €
x					
x Ativos intangíveis	5			0,00 €	0,00 €
x Investimentos financeiros	16.3.04			15 989,97 €	15 989,97 €
x Outros créditos e ativos não correntes				0,00 €	0,00 €
	Total do ativo não corrente			2 815 302,33 €	2 556 635,53 €
Ativo corrente					
x Inventários	7.1			0,00 €	0,00 €
x Créditos a receber	11.11			23 317,00 €	13 915,45 €
x Estado e outros entes públicos	16.3.05			29 639,04 €	20 502,74 €
x Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/ass.	11.11			0,00 €	0,00 €
x Diferimentos	16.3.06			18 362,64 €	4 763,79 €
x Outros ativos correntes	11.11/2			1 346 336,06 €	1 779 281,56 €
x Caixa e depósitos bancários	11.12			924 101,55 €	940 180,10 €
	Total do ativo corrente			2 341 756,29 €	2 758 643,64 €
	Total do ativo			5 157 058,62 €	5 315 279,17 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Capital próprio					
x Fundos	11.3			30 270,00 €	30 220,00 €
x Excedentes técnicos	11.3			0,00 €	0,00 €
x Reservas legais	11.3			32 397,82 €	32 397,82 €
x Outras reservas	11.3			1 780 673,01 €	1 748 545,51 €
x Resultados transitados	11.3			0,00 €	0,00 €
x Ajust./Outras variações no capital próprio	10/11.3			1 805 500,14 €	1 585 180,96 €
	Subtotal			3 648 840,97 €	3 396 344,29 €
	Resultado líquido do período			129 218,49 €	32 127,50 €
	Total do capital próprio			3 778 059,46 €	3 428 471,79 €
Passivo					
Passivo não corrente					
x Financiamentos obtidos	6			0,00 €	0,00 €
x Outras dívidas a pagar				0,00 €	0,00 €
	Total do passivo não corrente			0,00 €	0,00 €
Passivo corrente					
x Fornecedores	11.11			82 857,69 €	53 682,91 €
x Estado e outros entes públicos	16.3.05			53 533,26 €	42 009,96 €
x Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/ass.	11.11			156,50 €	131,50 €
x Financiamentos obtidos	6			0,00 €	0,00 €
x Diferimentos	16.3.06			941 973,93 €	1 493 247,39 €
x Outros passivos correntes	11.11			300 477,78 €	297 735,62 €
	Total do passivo corrente			1 378 999,16 €	1 886 807,38 €
	Total do passivo			1 378 999,16 €	1 886 807,38 €
	Total do capital próprio e do passivo			5 157 058,62 €	5 315 279,17 €

Pel'O Conselho de Administração


 (Luis Daniel Gil Roque - Presidente)

 (Graça Nogueira - Tesoureira)

O Contabilista Certificado - N.º 66854


 (Nelson Oliveira Costa)

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
RENDIMENTOS E GASTOS**

Designação	Notas	2025	2024
VENDAS:	8.		
x Produtos acabados e intermédios		0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0,00 €
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:	8.		
x Quotizações		5 479,00 €	5 379,00 €
x Serviço A (Lavandaria)		935,88 €	1 541,88 €
x Serviço C (Mensalidades)		172 777,59 €	131 855,10 €
x Serviços Aluguer		1 237,36 €	745,05 €
x Acordos Atípicos/Inst.Seg.Social			
x Centro de Atividades p/ Capacitação e Inclusão		698 677,71 €	666 647,30 €
x Lar Residencial		382 836,30 €	372 382,92 €
x Lar de Apoio		95 945,38 €	96 998,85 €
		1 357 889,22 €	1 275 550,10 €
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO:	10.		
Subsídios do Estado e outros entes públicos:			
INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP:			
x Serviço de Intervenção Precoce		149 884,44 €	144 567,40 €
INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL/POISE:			
x Programa Pessoas-FSE+-01582600		457 187,32 €	64 321,05 €
x Programa Poise-03-4229-FSE-0000065		111 804,72 €	466 900,10 €
x Programa IAQOE		17 777,19 €	24 644,92 €
x Programa A.C.e A.P.C.		44 309,15 €	21 341,93 €
x Programa «Enclave Emprego Protegido»		90 299,32 €	87 928,27 €
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:			
x CER - Centro de Educação e Reabilitação		32 371,76 €	33 679,77 €
x CRI - Centro de Recursos para a Inclusão		127 735,00 €	127 735,00 €
INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE:			
x Projeto "Rede Agora" IPDJ		10 000,00 €	5 000,00 €
ORGANISMOS MUNICIPAIS:			
x Câmara Municipal Fafe (SAAS/Med. Apoio Educ.Inclusiva)		221 720,39 €	248 097,91 €
x Câmara Municipal Cabeceiras de Basto		15 000,00 €	15 000,00 €
x Câmara Municipal Vieira do Minho e P. Lanhoso		0,00 €	7 600,00 €
OUTROS ENTES PÚBLICOS:			
x Instituto Nacional Reabilitação (INR)		0,00 €	2 034,19 €
x DGCI «Consignação de IRS»		14 000,00 €	14 243,35 €
x Fenarcerci		250,00 €	300,00 €
DOAÇÕES E LEGADOS			
x Donativos		49 510,74 €	18 821,84 €
		1 341 850,03 €	1 282 215,73 €
CUSTO DAS MERCAD.VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS:	7.2		
x Matérias-primas		0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0,00 €
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:	16.3.08		
Serviços Especializados:			
x Trabalhos especializados		-29 086,04 €	-12 418,01 €
x Publicidade e propaganda		-1 964,93 €	-714,66 €
x Vigilância e segurança		0,00 €	-2 175,87 €
x Honorários		-15 559,20 €	-15 899,60 €
x Conservação e reparação		-42 800,66 €	-37 318,57 €
x Outros		-650,99 €	-1 153,36 €
Materiais:			
x Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		-543,16 €	-977,38 €
x Livros e documentação técnica		-155,16 €	-181,84 €
x Material de escritório		-6 829,26 €	-8 231,69 €
x Artigos para oferta		-325,53 €	0,00 €
x Limpeza, higiene e conforto		-12 045,08 €	-12 168,87 €
x Outros - Material didático		-180,20 €	-200,93 €
x Outros - Outros não especificados		-44 364,44 €	-50 763,20 €
Energia e Fluidos:			
x Eletricidade		-38 568,64 €	-46 504,96 €
x Combustíveis		-69 024,33 €	-99 459,36 €
x Água e saneamento		-21 146,18 €	-14 964,94 €
Deslocações e Estadas:			
x Deslocações e estadas		-6 661,44 €	-6 635,39 €
x Transportes de utentes		-14 007,62 €	-22 998,84 €
Serviços Diversos:			
x Rendas e alugueres		-15 021,29 €	-13 996,23 €
x Comunicação		-9 549,66 €	-9 813,28 €
x Seguros		-15 811,83 €	-15 677,11 €
x Contencioso e notariado		-1 356,00 €	-200,00 €
x Despesas de representação		-1 406,07 €	-1 055,08 €
x Limpeza, higiene e conforto - Serviços		0,00 €	0,00 €
x Taxas de prestações serviços		-100,00 €	-162,00 €
x Refeições fornecidas p/terceiros		-139 364,45 €	-132 111,04 €
x <u>Segurança social independentes</u>		-2 041,33 €	-308,70 €
x Estágios profissionais		0,00 €	0,00 €
x Outros serviços		-5 347,98 €	-6 785,25 €
		-493 911,47 €	-512 876,16 €

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
RENDIMENTOS E GASTOS**

Designação	Notas	2025		2024	
GASTOS COM O PESSOAL:	12.1				
x Remunerações do pessoal		-1 588 518,27 €		-1 541 409,30 €	
x Encargos s/ remunerações		-308 399,18 €		-299 900,65 €	
x Seguros de acidentes de trabalho		-16 135,80 €		-14 815,95 €	
x Indemnizações e compensação de cessação		-7 776,61 €		-3 467,02 €	
x Gastos de ação social		0,00 €		0,00 €	
x Outros custos c/ pessoal(Formação/Med		-5 311,80 €	-1 926 141,66 €	-2 704,70 €	-1 862 297,62 €
PERDAS POR IMPARIDADES:	16.3.07				
Em Dívidas a Receber:					
x De clientes c/c		0,00 €	0,00 €	-3 324,00 €	-3 324,00 €
REVERSÕES DE IMPARIDADES:	16.3.07				
Em Dívidas a Receber:					
x De clientes c/c		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR:	11.2				
x Em instrumentos financeiros		914,64 €		0,00 €	
PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR:	11.2				
x Em instrumentos financeiros		0,00 €	914,64 €	-1 625,04 €	-1 625,04 €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS:	16.3.09				
Rendimentos Suplementares:					
x Serviços sociais - Cedência de refeições		9 535,26 €		7 499,94 €	
x Serviços sociais - Outros		0,00 €		0,00 €	
Rendimentos e Ganhos nos Restantes A. Financeiros:					
x Valorização do FCT		0,00 €		0,00 €	
x Constituição direito superfície		0,00 €		0,00 €	
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não Financeiros:					
x Alienações - Ativos tangíveis		0,00 €		3 525,65 €	
x Sinistros em ativos fixos tangíveis		0,00 €		0,00 €	
Outros:					
x Correções relativas a períodos anteriores		29 194,64 €		11 277,37 €	
x Imputação de subsídios para investimentos		49 804,31 €		50 288,06 €	
x Restituição de Impostos (IVA/IRC)		30,50 €		29,64 €	
x Outros - Campanha Pírilampo Mágico		47 637,70 €		43 229,81 €	
x Outros - Outros não especificados		404,80 €	136 607,21 €	504,00 €	116 354,47 €
OUTROS GASTOS E PERDAS:	16.3.10				
Descontos P.P. Concedidos					
x De clientes		0,00 €		0,00 €	
Dívidas Incobráveis					
x De clientes		0,00 €		0,00 €	
Gastos e Perdas nos Restantes Inv. Financeiros					
x Outros não especificados		0,00 €		0,00 €	
Outros:					
x Correções relativas a períodos anteriores		-2 123,83 €		-1 328,87 €	
x Quotizações		-2 040,00 €		-2 040,00 €	
x Outros - outros não especificados		0,00 €		-813,36 €	
Gastos c/apolos financ.concedidos a Assoc. ou Utentes					
x Bolsas de formação, alimentação e transporte		-191 294,86 €	-195 458,69 €	-165 439,14 €	-169 621,37 €
Resultado (Antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos)			221 749,28 €		124 376,11 €
GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO:	4.2				
Ativos Fixos Tangíveis:					
x Edifícios e outras construções		-79 708,84 €		-79 449,50 €	
x Equipamento básico		-1 216,41 €		-1 519,39 €	
x Equipamento de transporte		-5 247,36 €		-5 247,36 €	
x Equipamento administrativo		-7 552,97 €		-8 340,48 €	
x Ferramentas e utensílios		-150,63 €		-181,74 €	
x Taras e vasilhames		0,00 €		0,00 €	
x Outros		-4 213,86 €	-98 090,07 €	-4 122,37 €	-98 860,84 €
Resultado operacional (Antes de gastos de financiamento e impostos)			123 659,21 €		25 515,27 €
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS:	16.3.11				
x Juros obtidos		5 371,25 €		6 426,20 €	
x Dividendos obtidos		188,03 €	5 559,28 €	186,03 €	6 612,23 €
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS:	16.3.12				
Juros Suportados:					
x Juros de mora		0,00 €		0,00 €	
Outros Gastos e Perdas de Financiamento:					
x Outros		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado antes dos impostos:			129 218,49 €		32 127,50 €
x Imposto sobre o rendimento do período			0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período:	11.3		129 218,49 €		32 127,50 €

Pel'O Conselho de Administração



(Daniel Gil Roque - Presidente)



(Graça Hoqueira - Tesaleira)

O Contabilista Certificado - N.º 66854



(Nelson Oliveira Costa)

ANEXO EM SNC
(Modelo para Entidades do Setor Não Lucrativo)

EXERCÍCIO 2025

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Designação da Entidade

CERCIFAF - Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Fafe, CRL, NIPC 500860602

1.2 Sede

Rua 9 de Dezembro, 99 - 4820-161 FAFE

1.3 Natureza da Atividade

A CERCIFAF é uma Cooperativa de Solidariedade Social e de Utilidade Pública, fundada em 25 de outubro de 1978, cuja missão se centra na promoção dos direitos, inclusão e melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e/ou incapacidade. Equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) ao abrigo da Lei n.º 101/97, desenvolve atividades nas áreas da formação profissional, integração social e laboral, capacitação para a inclusão e prestação de apoio residencial. A instituição encontra-se enquadrada nos CAE 88102 (atividade principal) e 87302 (atividade secundária), conforme o Decreto-Lei n.º 381/2007, na sua redação atual. A CERCIFAF foi constituída com um capital social inicial de 4.987,98 €, o qual é atualizado sempre que ingressam novos cooperadores, mediante a subscrição dos respetivos títulos de capital. A informação jurídica atualizada da Cooperativa pode ser consultada através da certidão permanente, disponível com o código de acesso 0855-6427-0123.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF);
- Código de Contas (CC);
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

2.2 A indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada da ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que ponham em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras, exceto quanto aos investimentos financeiros, mantendo-se estes pelo método do custo por falta de elementos que permitissem a utilização do método de equivalência patrimonial.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Não se verificou no exercício de 2025 qualquer facto que coloque em causa a comparabilidade das demonstrações financeiras.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da CERCIFAF e de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF-ESNL 7)

» Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

» As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método de linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

» As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada
Edifícios e Outras Construções	50 anos
Equipamento Básico	Entre 4 e 16 anos
Equipamento de Transporte	Entre 4 e 8 anos
Equipamento Administrativo	Entre 2 e 10 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	Entre 2 e 10 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registado na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros Rendimentos e Perdas».

LOCAÇÕES (NCRF-ESNL 9)

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância da transação e não da forma dos contratos.

Os contratos de locação em que a Instituição age como locatário, são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo, e como locações operacionais se tal não acontecer.

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica financiamentos obtidos, e os juros incluídos nos valores dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (NCRF-ESNL 10)

Os juros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. A Entidade considera que um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo, exceto nos casos em que estes sejam diretamente atribuíveis a aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que o ativo esteja elegível para uso ou venda.

INVENTÁRIOS (NCRF-ESNL 11)

Mercadorias e Matérias-Primas

Não existem mercadorias, matéria-primas, subsidiárias e de consumo. Existindo, serão valorizadas ao custo de aquisição.

RÉDITO (NCRF-ESNL 12)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Os dividendos são reconhecidos como o ganhos na demonstração de resultados em que é decidida a sua atribuição.

SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS ENTIDADES PÚBLICAS (NCRF-ESNL 14)

Os subsídios governamentais, monetários e não monetários, são reconhecidos após existir garantia razoável de que irão ser recebidos e que a instituição cumprirá as condições exigidas para a sua concessão. Uma vez atribuído, existindo alguma contingência, será tratada de acordo com a NCRF-ESNL 13.

Os Subsídios, doações e legados à exploração são reconhecidos como rendimentos do período na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" da demonstração dos resultados, no momento em que os programas ou contratos associados são executados, independentemente da data do seu recebimento. Apenas quando o direito ao subsídio surge num período posterior é que o respetivo montante é reconhecido como rendimento desse período. Os subsídios para investimentos, são reconhecidos como rendimento do próprio período, na rubrica de "Subsídios para Investimentos" da demonstração de resultados do período em que se verificam as depreciações, rendimento resultante de relação subsídio/investimento.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso do subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, excepto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos na rubrica de "Financiamentos Obtidos".

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF-ESNL 17)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e Outras Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial, e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

Fornecedores e Outras Dívidas a Terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

Passivos Financeiros e Instrumentos de Fundos Patrimoniais

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor da emissão. Os valores pagos e recebidos pelas compras e vendas de instrumentos de capital são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transação.

As ações próprias são contabilizadas pelo seu custo de aquisição como um abatimento ao capital próprio. Os ganhos e perdas inerentes à alienação das ações próprias são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transação, não afetando o resultado do período.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras Contas a Receber e a Pagar» e «Diferimentos».

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF-ESNL 18)

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais. Para além disso são incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

a) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem os valores dos ativos e passivos existentes à data do mesmo são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

b) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou determinados pressupostos e estimativas que influenciam os valores reconhecidos de ativos e passivos, bem como os rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão baseiam-se no melhor conhecimento disponível, à data de aprovação das demonstrações financeiras, relativamente aos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS
4.1 Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

A quantia escriturada bruta e as depreciações acumuladas no início e no fim do período são as que a seguir se indicam:

Descrição	31 de Dezembro de 2025			31 de Dezembro de 2024		
	Quantia bruta escriturada	Depreciações acumuladas	Valor Líquido	Quantia bruta escriturada	Depreciações acumuladas	Valor Líquido
Terrenos e recursos naturais	249 710,53	0,00	249 710,53	249 710,53	0,00	249 710,53
Edifícios e outras construções	4 393 757,18	2 532 986,54	1 860 770,64	4 352 892,97	2 453 277,70	1 899 615,27
Equipamento básico	224 421,59	220 788,40	3 633,19	224 421,59	219 571,99	4 849,60
Equipamento de transporte	463 714,54	353 314,87	110 399,67	384 828,49	348 067,51	36 760,98
Equipamento administrativo	469 607,68	425 007,33	44 600,35	465 939,35	417 454,36	48 484,99
Outros Act. Fixos Tang. - Ferramentas e Utensílic	57 224,54	56 334,41	890,13	57 224,54	56 183,78	1 040,76
Outros Ativos Fixos Tangíveis	208 353,89	182 552,94	25 800,95	208 353,89	178 339,08	30 014,81
Outros Act, Fixos Tang, -Taras e Vasilhame	780,00	780,00	0,00	780,00	780,00	0,00
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	503 506,90	0,00	503 506,90	270 168,62	0,00	270 168,62
Total	6 571 076,85	3 771 764,49	2 799 312,36	6 214 319,98	3 673 674,42	2 540 645,56

4.2 Vidas Úteis ou as taxas de depreciação usadas

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- b) As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método de linha reta, de uma forma consistente período a período, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.
- d) A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	Saldo em 31-dez-2024
Terrenos e Recursos Naturais	249 710,53	0,00	0,00	0,00	0,00	249 710,53
Edifícios e Outras Construções	4 352 892,97	0,00	0,00	0,00	0,00	4 352 892,97
Equipamento Básico	224 421,59	0,00	0,00	0,00	0,00	224 421,59
Equipamento de Transporte	384 828,49	0,00	0,00	0,00	0,00	384 828,49
Equipamento Administrativo	465 301,13	3 177,75	0,00	-2 539,53	0,00	465 939,35
Outros At. Fixos Tang. - Ferramentas e Utensílios:	56 792,77	747,49	0,00	-315,72	0,00	57 224,54
Outros At. Fixos Tang - Taras e Vasilhames	780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	780,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	205 504,70	6 650,20	0,00	-3 801,01	0,00	208 353,89
Investimentos em Curso	96 257,83	173 910,79	0,00	0,00	0,00	270 168,62
Total	6 036 490,01	184 486,23	0,00	-6 656,26	0,00	6 214 319,98
Depreciações acumuladas						
Edifícios e Outras Construções	2 373 828,20	79 449,50	0,00	0,00	0,00	2 453 277,70
Equipamento Básico	218 052,60	1 519,39	0,00	0,00	0,00	219 571,99
Equipamento de Transporte	342 820,15	5 247,36	0,00	0,00	0,00	348 067,51
Equipamento Administrativo	410 840,05	8 340,48	0,00	-1 726,17	0,00	417 454,36
Outros At. Fixos Tang. - Ferramentas e Utensílios:	56 317,76	181,74	0,00	-315,72	0,00	56 183,78
Outros At. Fixos Tang - Taras e Vasilhames	780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	780,00
Outras Imobilizações Corpóreas	176 721,77	4 122,37	0,00	-2 505,06	0,00	178 339,08
Total	3 579 360,53	98 860,84	0,00	-2 041,89	0,00	3 673 674,42

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	Saldo em 31-Dez-2025
Terrenos e Recursos Naturais	249 710,53	0,00	0,00	0,00	0,00	249 710,53
Edifícios e Outras Construções	4 352 892,97	0,00	0,00	0,00	40 864,21	4 393 757,18
Equipamento Básico	224 421,59	0,00	0,00	0,00	0,00	224 421,59
Equipamento de Transporte	384 828,49	78 886,05	0,00	0,00	0,00	463 714,54
Equipamento Administrativo	465 939,35	3 668,33	0,00	0,00	0,00	469 607,68
Outros At. Fixos Tang. - Ferramentas e Utensílios:	57 224,54	0,00	0,00	0,00	0,00	57 224,54
Outros At. Fixos Tang - Taras e Vasilhames	780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	780,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	208 353,89	0,00	0,00	0,00	0,00	208 353,89
Investimentos em Curso	270 168,62	274 202,49	0,00	0,00	-40 864,21	503 506,90
Total	6 214 319,98	356 756,87	0,00	0,00	0,00	6 571 076,85

Depreciações acumuladas							
Edifícios e Outras Construções	2 453 277,70	79 708,84	0,00	0,00	0,00	2 532 986,54	
Equipamento Básico	219 571,99	1 216,41	0,00	0,00	0,00	220 788,40	
Equipamento de Transporte	348 067,51	5 247,36	0,00	0,00	0,00	353 314,87	
Equipamento Administrativo	417 454,36	7 552,97	0,00	0,00	0,00	425 007,33	
Outros At. Fixos Tang. - Ferramentas e Utensílios:	56 183,78	150,63	0,00	0,00	0,00	56 334,41	
Outros At. Fixos Tang - Taras e Vasilhames	780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	780,00	
Outros Ativos Fixos Tangíveis	178 339,08	4 213,86	0,00	0,00	0,00	182 552,94	
Total	3 673 674,42	98 090,07	0,00	0,00	0,00	3 771 764,49	

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

31 de dezembro de 2024							
	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por Imparidade	Saldo em 31-Dez-2024	
Custo							
Programas de Computador	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25	
Outras Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25	
Depreciações Acumuladas							
Programas de Computador	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25	
Outras Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25	
31 de dezembro de 2025							
	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por Imparidade	Saldo em 31-Dez-2025	
Custo							
Programas de Computador	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25	
Outras Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25	
Depreciações Acumuladas							
Programas de Computador	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25	
Outras Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25	

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimos.

7. INVENTÁRIOS

7.1 Mercadorias e Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os inventários da CERCIFAF detalham-se conforme segue:

Rúbricas	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Quantia Bruta	Perdas por Imparidade	Quantia Líquida	Quantia Bruta	Perdas por Imparidade	Quantia Líquida
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7.2 Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventário reconhecida como um gasto durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, detalham-se conforme segue:

31 de dezembro de 2024				
Movimentos	Mercadorias		Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo	
Saldo Inicial		0,00		0,00
Compras		0,00		0,00
Regularizações		0,00		0,00
Saldo Final		0,00		0,00
Gastos no Exercício		0,00		0,00
31 de dezembro de 2025				
Movimentos	Mercadorias		Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo	
Saldo Inicial		0,00		0,00
Compras		0,00		0,00
Regularizações		0,00		0,00
Saldo Final		0,00		0,00
Gastos no Exercício		0,00		0,00

8. RENDIMENTOS E GASTOS

A Instituição reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- a) Vendas - Não aplicável, uma vez que a CERCIFAF não desenvolve atividade comercial de venda de bens no âmbito da sua atividade principal.
- b) Prestações de Serviços - Os réditos da entidade decorrem essencialmente da prestação de serviços no âmbito da sua atividade social, sendo reconhecidos com base nos acordos de cooperação estabelecidos com a Segurança Social, bem como através de participações dos utentes.

O reconhecimento do rédito é efetuado de forma sistemática ao longo do período a que os serviços dizem respeito, em função da sua prestação efetiva, refletindo a fase de execução à data do balanço. Este reconhecimento tem por base as condições definidas nos acordos de cooperação, nomeadamente o número de utentes abrangidos e os montantes de participação atribuídos.

c) Juros - são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo

Vendas e Prestações de Serviços	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de Serviços	1 357 889,22	0,00	1 357 889,22	1 275 550,10	0,00	1 275 550,10
Juros	5 371,25	0,00	5 371,25	6 426,20	0,00	6 426,20
Total	1 363 260,47	0,00	1 363 260,47	1 281 976,30	0,00	1 281 976,30

9. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da CERCIFAF a 26 de março de 2026.

Não existem acontecimentos ocorridos após a data do balanço com impacto nas demonstrações financeiras da Instituição.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas demonstrações financeiras no termo do período económico de 2025. A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

10. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Dos subsídios constantes das demonstrações financeiras os mesmos partam-se a duas categorias, como segue:

a) Subsídios destinados a programas e atividades da instituição, reconhecidos no exercício.

Os subsídios de natureza atípica, por não apresentarem uma relação direta com a atividade operacional corrente da entidade, foram reconhecidos na rubrica 75 – Outros rendimentos e ganhos. Esta classificação reflete a sua natureza não recorrente, assegurando uma adequada apresentação do desempenho operacional nas demonstrações financeiras.

Designação (Conta 75)	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
IGFSS - Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	149 884,44	144 567,40
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional	721 377,70	665 136,27
INR Instituto Nacional para Reabilitação	0,00	2 034,19
DGESTE - Direção Regional do Norte	160 106,76	161 414,77
Câmara Municipal de Fafe	221 720,39	248 097,91
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto	15 000,00	15 000,00
Câmara Municipal de Vieira do Minho	0,00	7 600,00
IPDJ	10 000,00	5 000,00
Outras Entidades	14 250,00	14 543,35
Doações e Legados (Donativos)	49 510,74	18 821,84
Total	1 341 850,03	1 282 215,73

b) Subsídios destinados a investimentos, a reconhecer.

Designação (Contas 59)	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Subsídios para Investimento		
Equipamento Diversos	868,31	11 021,66
Equipamento Diversos	2 052,99	
Pares 3,0 Caci/Fornelos	424 005,84	238 254,42
PRR-RE - Carrinha Elétrica	28 000,00	
PRR-RE - 2ª Carrinha Elétrica	17 500,00	
Edifícios		
C.M Fafe - Parque Desprtivo	69 823,04	74 810,96
IDP - Sala de Fisioterapia	4 040,42	5 387,26
IGFSS/Pares - Lar Residencial	180 635,63	192 475,70
CRSS/Pares - Centro de Atividades	217 789,36	227 786,17
C.M Fafe/Pares - Lar e CAO	161 811,35	165 352,07
Obras alas sul e poente		
IEFP Subsídio Projeto 52/	35 499,13	36 636,61
Câmara Municipapl de Fafe	22 962,18	23 287,14
Obras de reabilitação sede		
Obras Reabilitação Sede	475 611,93	443 568,99
Câmara Municipapl de Fafe Sede	164 899,96	166 599,98
Total	1 805 500,14	1 585 180,96

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

11.1.1 Fornecedores/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de »Fornecedores/Outras Contas a Receber/ Pagar e Pessoal« apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Ativos Financeiros	Perdas por Imparidade	Total	Ativos Financeiros	Perdas por Imparidade	Total
Ativos						
Cientes e utentes	27 714,17	4 397,17	23 317,00	18 312,62	4 397,17	13 915,45
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	23,20	0,00	23,20
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Contas a Receber	1 341 911,21	0,00	1 341 911,21	1 775 771,35	0,00	1 775 771,35
Total do Ativo	1 369 625,38	4 397,17	1 365 228,21	1 794 107,17	4 397,17	1 789 710,00
Passivos						
Fornecedores	82 857,69	0,00	82 857,69	53 682,91	0,00	53 682,91
Outras Contas a Pagar	300 477,78	0,00	300 477,78	297 735,62	0,00	297 735,62
Fundadores/beneméritos/patroc.	156,50	0,00	156,50	131,50	0,00	131,50
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do Passivo	383 491,97	0,00	383 491,97	351 550,03	0,00	351 550,03
Total Líquido	986 133,41	4 397,17	981 736,24	1 442 557,14	4 397,17	1 438 159,97

11.1.2 Caixa e depósitos bancários

Descrição	Conta	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Caixa	11	897,78	347,01
Total de Caixa		897,78	347,01
Depósitos à Ordem	12	553 464,97	632 669,26
Depósitos a Prazo	13	369 738,80	307 163,83
Total de Disponibilidades Constantes do Balanço		924 101,55	940 180,10

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da CERCIFAF.

11.2 Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor

Descrição	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Quantia escriturada em 31 de dezembro ano-1	Ganhos / Perdas líquidas	Mensurados ao justo valor através de resultados	Quantia escriturada em 31 de dezembro ano-1	Ganhos / Perdas líquidas	Mensurados ao justo valor através de resultados
Outros ativos financeiros						
Ações TVI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações EDP (Cotadas)	3 431,01	914,64	4 345,65	5 056,05	-1 625,04	3 431,01
Ações CIMPOR (Sem cotação)	79,20	0,00	79,20	79,20	0,00	79,20
Total	3 510,21	914,64	4 424,85	5 135,25	-1 625,04	3 510,21

11.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica do capital próprio

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2025	Saldo em 31-Dez-2024
Capital	30 220,00	50,00	0,00	30 270,00	30 220,00
Capital Subscrito	30 220,00	50,00	0,00	30 270,00	30 220,00
Outros Instrumentos de Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações Suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	1 780 943,33	25 702,00	0,00	1 813 070,83	1 780 943,33
Reservas legais	32 397,82	0,00	0,00	32 397,82	32 397,82
Reservas livres	1 385 606,33	25 702,00	0,00	1 411 308,33	1 385 606,33
Reservas estatutárias	362 939,18	6 425,50	0,00	369 364,68	362 939,18
Fundo de Educação e Formação Cooperativa	302 457,93	3 212,75	0,00	305 670,68	302 457,93
Fundo de Formação e Educação Formandos	60 481,25	3 212,75	0,00	63 694,00	60 481,25
Resultados transitados	0,00	32 127,50	32 127,50	0,00	0,00
Resultados transitados	0,00	32 127,50	32 127,50	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	1 585 180,96	270 123,49	49 804,31	1 805 500,14	1 585 180,96
Subsídios Obras Reab. CACI Fornelos	238 254,42	185 751,42	0,00	424 005,84	238 254,42
Subsídios Equipamentos	11 021,66	47 802,99	10 403,35	48 421,30	11 021,66
Subsídios Edifícios	665 812,16	0,00	31 712,36	634 099,80	665 812,16
Subsídios Edifícios (Sede - Alas Sul e Poente)	59 923,75	0,00	1 462,44	58 461,31	59 923,75
Subsídios Edifícios (Obras Reabilitação Sede)	610 168,97	36 569,08	6 226,16	640 511,89	610 168,97
Resultado líquido do exercício	32 127,50	129 218,49	32 127,50	129 218,49	32 127,50
Resultado Líquido do Período	32 127,50	129 218,49	32 127,50	129 218,49	32 127,50
Total	3 428 471,79	457 221,48	114 059,31	3 771 633,96	3 428 471,79

* A cooperativa não possui quotas próprias

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS
12.1 Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras

O número médio de pessoas ao serviço em 31 de Dezembro de 2025 foi de 85.

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Encargos sobre Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Outros Gastos	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	1 588 518,27	1 541 409,30
Encargos sobre Remunerações do Pessoal	308 399,18	299 900,65
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações/Compensações	7 776,61	3 467,02
Seguro Acidentes de Trabalho	16 135,80	14 815,95
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com Pessoal	5 311,80	2 704,70
Total	1 926 141,66	1 862 297,62

A rubrica «Outros gastos» inclui gastos com a medicina no trabalho, formação e outros.

15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Informações por Atividades Econômicas					
Descrição		CAE - 85312			Total
Vendas:	1 = 1.1 + 1.2	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	1.1	0,00			0,00
Produtos Acab. e Intermédios, Subprod., Desperdícios, Resíduos R	1.2	0,00			0,00
Ativos Biológicos	1.3				0,00
Prestações de Serviços	2	1 357 889,22			1 357 889,22
Compras	3	0,00			0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	4	-493 911,47			-493 911,47
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas:	5=5.1+5.2	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	5.1				0,00
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	5.2	0,00			0,00
Ativos Biológicos (compras)	5.3				0,00
Variação nos Inventários da Produção	6				0,00
Número Médio de Pessoas ao Serviço	7	85			85
Gastos com o Pessoal:	8 = 8.1 + 8.2	-1 926 141,66	0,00	0,00	-1 926 141,66
Remunerações	8.1	-1 588 518,27			-1 588 518,27
Outros	8.2	-337 623,39			-337 623,39
Ativos Fixos Tangíveis:	9				
Quantia Escriturada Líquida Final	9.1	0,00			0,00
Total de Aquisições	9.2	0,00			0,00
Das quais: em Edifícios e Outras Construções	9.3	0,00			0,00
Adições no período de Ativos em Curso	9.4				0,00
Propriedades de Investimento:	10				
Quantia escriturada líquida final	10.1				0,00
Total de aquisições	10.2				0,00
Das quais: Em Edifícios e Outras Construções	10.3				0,00
Adições no período de propriedades de investimentos em Curso	10.4				0,00

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.3 Outras divulgações, consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

16.3.01 1. Locações Financeiras

Não tem locações financeiras.

16.3.04 Instrumentos financeiros mensurados ao custo aquisição

Fundos	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Mensuração Inicial	Variações Justo Valor	Mensuração Final	Mensuração Inicial	Variações Justo Valor	Mensuração Final
Investimentos noutras empresas						
Participações de Capital						
Fenacerci	24,94	0,00	24,94	24,94	0,00	24,94
Outros investimentos financeiros						
Fundos Compensação Trabalho	14 074,28	0,00	14 074,28	14 016,77	0,00	14 074,28
Fundos Reestruturação do Setor	1 890,75	0,00	1 890,75	1 890,75	0,00	1 890,75
Frss - Cao	986,57	0,00	986,57	986,57	0,00	986,57
Frss - Intervenção precoce	236,25	0,00	236,25	236,25	0,00	236,25
Frss - Lar de apoio	148,97	0,00	148,97	148,97	0,00	148,97
Frss - Lar residencial	518,96	0,00	518,96	518,96	0,00	518,96
Total	14 616,29	0,00	15 989,97	14 616,29	0,00	15 989,97

O saldo do Fundo de Compensação do Trabalho reflete a valorização das unidades de participação.

16.3.05 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de «Estado e Outros Entes Públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e Outros Entes Públicos						
Ativos						
Imposto s/ o Valor Acrescentado	29 639,04	0,00	29 639,04	20 502,74	0,00	20 502,74
Total	29 639,04	0,00	29 639,04	20 502,74	0,00	20 502,74
Passivos						
Retenções Imp. s/ o Rendimento	8 632,99	0,00	8 632,99	7 477,45	0,00	7 477,45
Imposto s/ o Valor Acrescentado	12 823,71	0,00	12 823,71	2 513,06	0,00	2 513,06
Contribuições para a Seg. Social	32 076,56	0,00	32 076,56	32 019,45	0,00	32 019,45
Outras tributações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	53 533,26	0,00	53 533,26	42 009,96	0,00	42 009,96

16.3.06 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos						
Gastos a reconhecer						
Rendas	926,29	0,00	926,29	594,54	0,00	594,54
Subsídios Inst. Seg. Social	0,00	0,00	0,00	0,94	0,00	0,94
IEFP Plano ação	17 029,77	0,00	17 029,77	0,00	0,00	0,00
CMF Protocolo Cooperação Medida	0,00	0,00	0,00	3 413,23	0,00	3 413,23
Trabalhos Especializados	406,58	0,00	406,58	755,08	0,00	755,08
Total	18 362,64	0,00	18 362,64	4 763,79	0,00	4 763,79
Passivos						
Rendimentos a reconhecer						
Subsídios para Formação	910 709,52	0,00	910 709,52	1 479 701,56	0,00	1 479 701,56
Rede Agora b.º CP/639/DDT/2024	0,00	0,00	0,00	2 500,00	0,00	2 500,00
Subsídios Inst. Seg. Social	0,00	0,00	0,00	0,31	0,00	0,31
CMF Protocolo Cooperação Medida	27 172,22	0,00	27 172,22	0,00	0,00	0,00
IEFP Plano ação	4 092,19	0,00	4 092,19	11 045,52	0,00	11 045,52
Total	941 973,93	0,00	941 973,93	1 493 247,39	0,00	1 493 247,39

16.3.07 Imparidades e Reversões e Dívidas de Cobrança Duvidosa

Perdas por Imparidade em Ativos Financeiros ao Custo ou ao Custo Amortizado			
Descrição	Perdas por Imparidade	Reversões de Perdas por Imparidade	Total
Dívidas a Receber de Clientes	4 397,17	0,00	4 397,17
Outras Dívidas a Receber	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00
Total	4 397,17	0,00	4 397,17
Dívidas Registradas como Perdas por Imparidade			
Descrição	Valor		
Relativas a proc. de insolvência/recuperação de empresas ou de execução	0,00		
Reclamadas judicialmente	0,00		
Em mora:	4 397,17		
Há mais de vinte e quatro meses	4 397,17		
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses	0,00		
Há mais de doze meses e até dezoito meses	0,00		
Há mais de seis meses e até doze meses	0,00		
Total	4 397,17		

16.3.08 Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de «Fornecimentos e Serviços Externos» apresentava a seguinte decomposição:

Fornecimentos e Serviços Externos	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços Especializados	90 061,82	69 680,07
Materiais	64 442,83	72 523,91
Energia e Fluidos	128 739,15	160 929,26
Deslocações, Estadas e Transportes	20 669,06	29 634,23
Serviços Diversos (*)	189 998,61	180 108,69
Total	493 911,47	512 876,16

(*)Rendas
a) Pagamentos de renda reconhecidos como gastos no período

Pagamentos Mínimos de Renda			
Identificação do Contrato	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	
Rogério Novais Oliveira, Herdeiros	3 669,00	3 578,26	
António José Vicente Costa	3 908,29	3 536,76	
Imobiliária Adelino Marinho, Lda	6 820,00	6 919,80	
Total	14 397,29	14 034,82	

PROPOSTA DO CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

PARA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO

2025

RESULTADOS TRANSITADOS:

x Resultados Transitados 129 218,49 €

RESERVAS:

OUTRAS RESERVAS:

x Reservas Livres 103 374,79 € 103 374,79 €

RESERVAS ESTATUTÁRIAS:

x Fundo de Educação e Formação Cooperativa 12 921,85 €
x Fundo de Educação e Formação Formandos 12 921,85 € 25 843,70 €

TOTAL 129 218,49 €

Fafe, 26 de março de 2026

Pel'O Conselho de Administração


(Luis Daniel Gil Roque - Presidente)


(Graça Nogueira - Tesoureira)


DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIO 2025


(MÉTODO DIRETO)

Designação	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
x Recebimentos de clientes e utentes	167 401,08 €	137 127,05 €
x Pagamentos a fornecedores	-723 808,86 €	-492 586,38 €
x Pagamentos ao pessoal	-1 339 538,42 €	-1 313 561,82 €
Caixa gerado pelas operações	-1 895 946,20 €	-1 669 021,15 €
x Pagamento/Recebimento do imposto s/ o rendimento	0,00 €	0,00 €
x Outros recebimentos/Pagamentos - Atividade operacional	-658 919,46 €	-659 616,41 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (I)	-2 554 865,66 €	-2 328 637,56 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
x Ativos fixos tangíveis	-53 885,71 €	-194 972,31 €
x Ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €
x Investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €
x Outros ativos	0,00 €	0,00 €
	-53 885,71 €	-194 972,31 €
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
x Ativos fixos tangíveis	0,00 €	0,00 €
x Ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €
x Investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €
x Outros ativos	0,00 €	0,00 €
x Subsídios ao investimento	245 225,40 €	164 112,82 €
x Juros e rendimentos similares	6 315,38 €	5 556,03 €
x Dividendos	97,20 €	186,03 €
	251 637,98 €	169 854,88 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (II)	197 752,27 €	-25 117,43 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
x Financiamentos obtidos	0,00 €	0,00 €
x Realizações de fundos	75,00 €	50,00 €
x Cobertura de prejuízos	0,00 €	0,00 €
x Doações e subsídios	2 340 959,84 €	2 372 187,15 €
x Outras operações de financiamento	0,00 €	0,00 €
	2 341 034,84 €	2 372 237,15 €
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
x Financiamentos obtidos	0,00 €	0,00 €
x Juros e gastos similares	0,00 €	0,00 €
x Dividendos	0,00 €	0,00 €
x Reduções de fundos	0,00 €	0,00 €
x Outras operações de financiamento	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (III)	2 341 034,84 €	2 372 237,15 €
x Variação de caixa e seus equivalentes (I+II+III)	-16 078,55 €	18 482,16 €
x Efeitos das diferenças de câmbio (Transição SNC)	0,00 €	0,00 €
x Caixa e seus equivalentes no início do período	940 180,10 €	921 697,94 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	924 101,55 €	940 180,10 €

Pel'O Conselho de Administração



(Luis Daniel G8 Hoque - Presidente)



(Graça Nogueira - Tesoureira)

O Contabilista Certificado - N.º 66854



(Nelson Oliveira Costa)

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIO 2025

(MÉTODO DIRETO)

1

A CERCIFAF é uma Cooperativa de Solidariedade Social e de Utilidade Pública, fundada em 25 de outubro de 1978, cuja missão se centra na promoção dos direitos, inclusão e melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e/ou incapacidade. Equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) ao abrigo da Lei n.º 101/97, desenvolve atividades nas áreas da formação profissional, integração social e laboral, capacitação para a inclusão e prestação de apoio residencial. A instituição encontra-se enquadrada nos CAE 88102 (atividade principal) e 87302 (atividade secundária), conforme o Decreto-Lei n.º 381/2007, na sua redação atual. A CERCIFAF foi constituída com um capital social inicial de 4.987,98 €, o qual é atualizado sempre que ingressam novos cooperadores, mediante a subscrição dos respetivos títulos de capital. A informação jurídica atualizada da Cooperativa pode ser consultada através da certidão permanente, disponível com o código de acesso 0855-6427-0123.

- » As notas não aplicáveis foram omitidas.
- » Todos os valores são expressos em euros.

 2 Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa e fluxos de caixa com as rubricas do balanço:

Designação	2025	2024
Numerário	897,78 €	347,01 €
Depósitos bancários imediatamente imobilizáveis	923 203,77 €	939 833,09 €
Equivalentes a caixa:	0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes	924 101,55 €	940 180,10 €
Outras disponibilidades: (a)	4 424,85 €	3 510,21 €
Títulos negociáveis	4424,85	3510,21
Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00
Disponibilidades constantes do balanço	919 676,70 €	936 669,89 €

a) A desenvolver segundo as rubricas do balanço

 3 Não comparabilidade com o período anterior

A demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31-12-2025 não é diretamente comparável com a do período anterior, em virtude de, no período anterior, determinados instrumentos financeiros terem sido indevidamente considerados como equivalentes de caixa. De acordo com o normativo aplicável, apenas são considerados equivalentes de caixa os investimentos de curto prazo, altamente líquidos, prontamente convertíveis em quantias conhecidas de dinheiro e sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor, critérios que não se verificam para os referidos instrumentos. Em consequência, procedeu-se à correção da sua classificação no período corrente, não tendo sido efetuada a reexpressão dos valores comparativos.

Pel'O Conselho de Administração

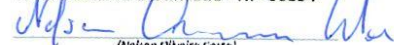


(Luís Daniel Gil Roque - Presidente)



(Graça Nogueira - Tesoureira)

O Contabilista Certificado - N.º 66854



(Nelson Oliveira Costa)

ENTIDADE: CERCIFAF - Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Fafe, CRL

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024


DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros incrementos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Translatados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultados líquidos do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO:	6	89.025,00		1.471.352,20		32.367,62	1.665.177,73	0,00		0,00	0,00	31.567,71	1.242.936,22		3.253.926,55
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Transferências de ativos referenciais contabilizados													0,00		0,00
Reversões de provisões contábeis															
Reversões de provisões de demonstrações financeiras															
Realização do acréscimo de remuneração															
Provisões de reestruturação															
Acumulação por impostos diferidos															
Outras alterações resultantes nos fundos patrimoniais				24.110,00		0,00	32.167,73	88.267,73				0,00	89.267,73		247.296,55
7				24.110,00		0,00	32.167,73	88.267,73				0,00	89.267,73		247.296,55
RESULTADO LÍQUIDO	8														
RESULTADO INTEGRAL	8+9+8														
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO															
Fundos															
Subsídios, doações e legados															
Outras operações															
10															
POSIÇÃO NO FIM DO	6+7+8+10	89.025,00	0,00	1.525.582,20	0,00	32.367,62	1.748.545,51	0,00		0,00	0,00	32.122,50	1.436.671,71		3.418.473,74

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2025

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros incrementos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Translatados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultados líquidos do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO:	6	89.025,00	0,00	1.525.582,20	0,00	32.367,62	1.748.545,51	0,00		0,00	0,00	32.122,50	1.436.671,71	0,00	3.418.473,74
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Transferências de ativos referenciais contabilizados															
Reversões de provisões contábeis															
Reversões de provisões de demonstrações financeiras															
Realização do acréscimo de remuneração															
Provisões de reestruturação															
Acumulação por impostos diferidos															
Outras alterações resultantes nos fundos patrimoniais				770.185,31		0,00	32.122,50	0,00				42.122,50	225.185,31		225.185,31
7				770.185,31		0,00	32.122,50	0,00				42.122,50	225.185,31		225.185,31
RESULTADO LÍQUIDO	8														
RESULTADO INTEGRAL	8+9+8														
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Fundos															
Subsídios, doações e legados															
Outras operações															
10															
POSIÇÃO NO FIM DO	6+7+8+10	89.025,00	0,00	1.895.767,51	0,00	32.367,62	1.780.678,01	0,00		0,00	0,00	32.245,00	1.661.857,02		3.778.139,46

Pelo Conselho de Administração

 Presidente do Conselho de Administração
 Grupo Empresarial

O Controlador Certificada - N.º 66854

 (Membro do Conselho)